

“Pouco interesse na próxima geração” JSD alerta para o estado do parque escolar

páginas 2 e 3



Mas perdem título de voleibol

‘Tigres’ voltam a arranhar

páginas 14 e 15



Apardil alerta na Assembleia Municipal

“Também temos pontes em lenta derrocada”

página 11

2001

Economize 200\$00
na assinatura do

DEFESA DE ESPINHO

Paga nos nossos escritórios
até 31 de Março 3.500\$00

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Abril 3.700\$00

O preço da assinatura anual é igual
para todo o mundo

Preço avulso: 120\$00

Av.º 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22 734 15 25 • Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Ferreira de Campos
e as viagens
de José Mota ao Brasil

“Escândalo”

página 11

Futebol popular

**Académico
indignado
abandona
competições**

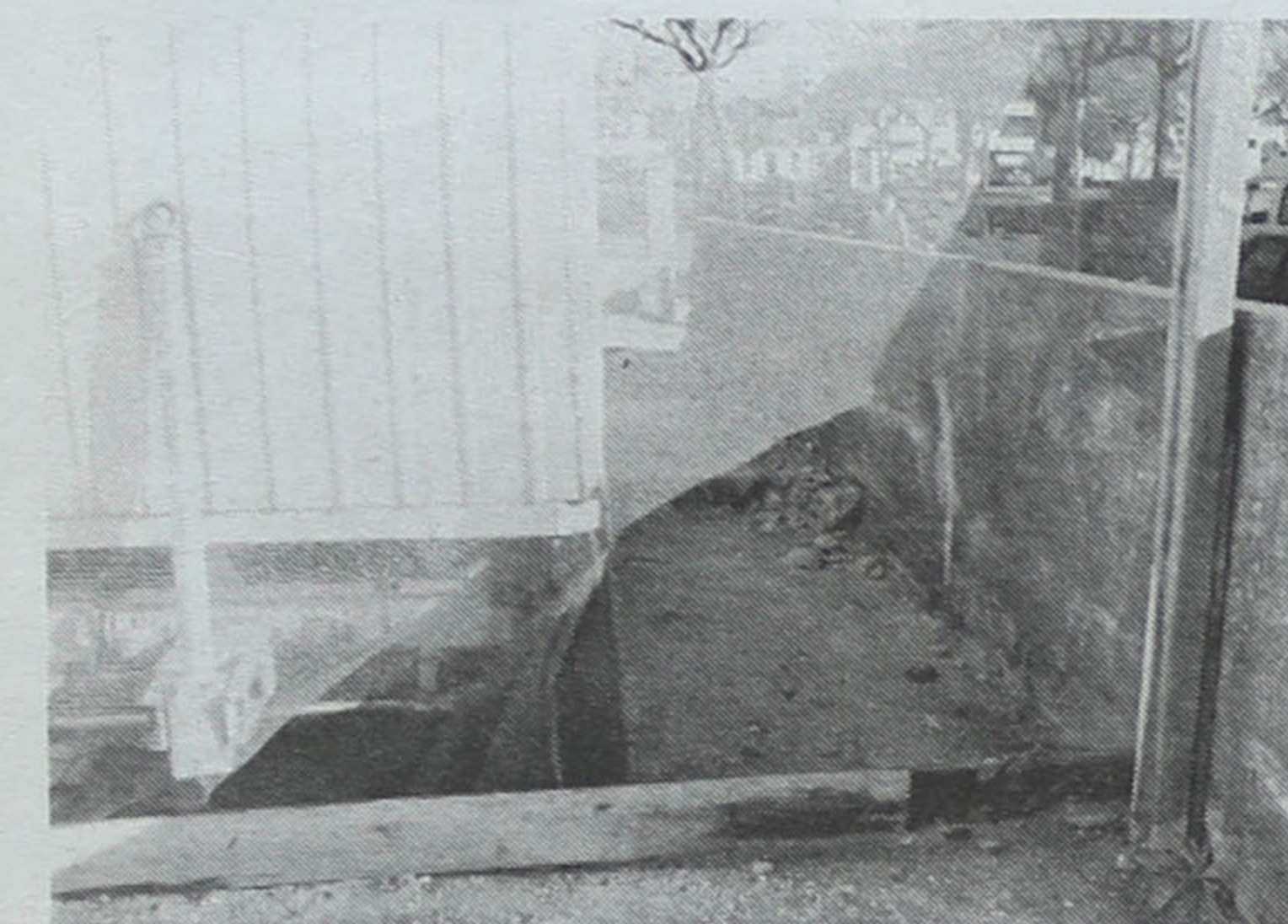
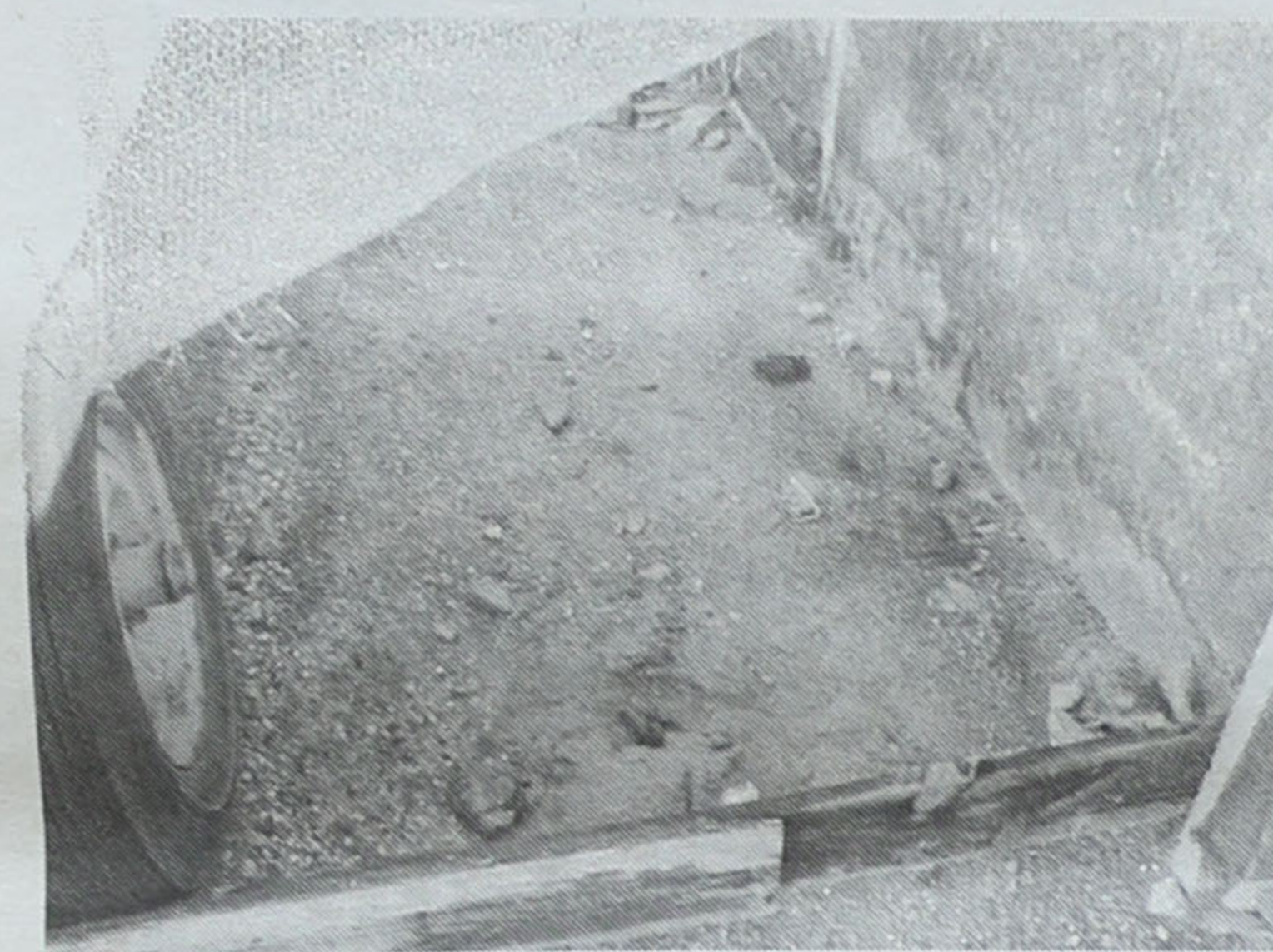
páginas 16 e 17

Cineasta espinhense

**Sérgio Augusto
exibe**

**‘Inconsútil’
no Fantasporto**

página 23



JSD e o estado do parque escolar do concelho

A degradação do parque escolar do concelho de Espinho é perfeitamente visível isso mesmo constatou a Juventude Social-Democrata espinhense que considera que a autarquia está a fazer pouco, pois estes são “investimentos que têm repercussões a longo prazo e o presidente da Câmara se calhar não está muito interessado na próxima geração, está mais interessado na próxima eleição”.

Os jovens do PSD garantem que “certamente haveriam muitos avós que não se importavam de não ir ao Brasil para terem um neto com o mínimo de condições na escola”.

Sandra Soares

Confrontados com as queixas de um elemento da Associação de Pais da Escola n.º 2 da Corredoura, em Paramos, alguns membros da Juventude Social-Democrata espinhense resolveram fazer uma visita a algumas escolas do concelho e ficaram surpreendidos com as situações que encontraram.

João Soares, presidente da JSD espinhense refere ter “deparado com várias situações no mínimo degra-

“Presidente mais interessado na próxima eleição do que na próxima geração”

dantes. Na Escola n.º 2 de Espinho estão a ser efectuadas algumas obras que deveriam ter sido executadas em devido tempo e durante um período de férias escolares, mas para além disso há focos de lixo que nada têm a ver com as obras, dejectos de animais, seringas e lixo espalhados pelo chão”.

O responsável acrescenta: “Este é um panorama que fomos encontrar em várias escolas ao longo do concelho, nas traseiras, ao lado, em terrenos baldios anexos às escolas. Para além da degradação em que estão as escolas há toda essa envolvente que não garante aos pais e encarregados de educação o mínimo e segurança para as crianças quando estão nas aulas”.

João Soares estranha que “de todas as escolas, as únicas que estavam mais ou menos compostas eram as do bairro da Marinha, nas outras, o senhor José Mota fez sempre ouvidos moucos aos insistentes pedidos das associações de pais e vocacionou todos os fundos para a Marinha”.

Assim, a JSD espinhense considera que é necessário “que sejam estabelecidos critérios objectivos para que se apoiem as escolas que realmente necessitam, porque para além do aspecto da ineficiência e antigui-

dade das instalações, ainda há situações que nos foram relatadas particularmente, porque ainda há receio de se falar destas coisas, nomeadamente com a falta de material escolar”.

O vice-presidente Ricardo Sousa acrescenta que o problema não se limita às escolas básicas, “as escolas secundárias também estão num estado deplorável e não são da responsabilidade directa da Câmara, mas o Sr. José Mota tem obrigação, em especial se tem a influência junto do poder central, como muitas vezes diz, de fazer uso dela, pelo menos uma vez, em benefício da população”.

Para Ricardo Sousa “é evidente que estes são tipos de investimento que provavelmente não estão no horizonte mais directo do Sr. Presidente, porque são investimentos que têm repercussões a longo prazo e o presidente da Câmara se calhar não está muito interessado na próxima geração, mas está mais interessado na próxima eleição e estes investimentos passam para segundo plano”.

Verba prevista no orçamento

A autarquia tem prevista, no orçamento para 2001, uma verba afecta à renova-

ção do parque escolar concelhio e é exactamente por esse motivo que a JSD quer fazer um alerta. João Soares lembra que “já em outros orçamentos foram incluídas verbas para o equipamento escolar e aquilo que verificamos foi que elas foram conduzidas para casos pontuais, que se calhar nem eram os mais gritantes. Quando se vai ter com as associações de pais e nos apresentam um panorama como o que vimos, obviamente que alguém tem de ser responsabilizado”.

Ricardo Santos acrescenta que “tem de haver uma melhor distribuição do investimento pelas escolas do concelho, porque quando vemos uma discrepância tão grande entre as escolas da Marinha e as restantes temos dificuldades em explicar a situação às pessoas”.

O responsável explica a sua posição: “Se dispensamos anualmente verba no orçamento para a recuperação das infra-estruturas escolares, até por uma preocupação de igualdade de tratamento o senhor presidente da Câmara deveria ter o cuidado de explicar às outras escolas o que de facto se está a passar na Marinha e deveria ter a preocupação de investir mais nas escolas. O problema é que as escolas da Marinha beneficiam, de facto, de um programa especial para a área, mas não há um investimento nas infra-estruturas que possa atribuir uma certa igualdade de tratamento às pessoas”.

Todavia o presidente do núcleo salvaguarda: “Nós não estamos a dizer que as pessoas do Bairro da Marinha não merecem, temos é de balizar o concelho todo pelo bairro da Marinha, estamos a pedir que se criem critérios objectivos, uma lista de itens que sejam condições indispensáveis para o funcionamento do parque escolar e que a verba prevista neste orçamento seja efectivamente direccionada para os casos mais prementes, estamos a pedir um cuidado no investimento”.

Para os responsáveis, não se pode continuar nesta amálgama de desresponsabilização, se continuarmos sem denunciar o que está mal, acidentes graves como o de Castelo de Paiva podem acontecer e aqui estamos a falar do parque

Vende-se T2 r/c

Vista de mar, 122 m2, arrumos e 2 lugares de garagem c/ opção de 4. Em frente Hotel Solverde. Edifício Belavista. Condomínio fechado, acabamentos de luxo, aquecimento central, cozinha equipada, lavandaria equipada. Como novo. 28.000 cts. O próprio.

Tlm. 917 616 894

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º •• Telef. e Fax 227341975 - 227314650

Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Vende-se T2 - Luxo

Rua 19 (PARQUE LUSO)

Área 115 m2. Acabamentos de luxo.

Boas condições de pagamento.

Contactar: telef. 917 233 201



escolar, estamos a falar de vários milhares de crianças".

"Não" aos planos localizados

A JSD tem uma posição algo crítica em relação ao Plano de Reabilitação Urbana da Marinha, já que, do ponto de vista dos responsáveis, o fundamento do PRUM cai pela base por ser uma acção localizada no concelho. Hoje, não faz sentido fazer programas localizados no concelho, temos é de fazer o programa de reabilitação do parque escolar e então trata-se todo o parque escolar de forma igualitária e imparcial, se detectamos que há um problema de droga no concelho, vamos implementar um programa de combate à droga, ma em todo o concelho".

João Soares justifica: "Com este tipo de programa até se cria, no resto do concelho, uma ideia de gueto que não existe. Acredito que

as pessoas da Marinha precisam de programas, mas os problemas que se verificam ali, se calhar numa taxa muito alta, acabam por se verificar no resto do concelho, no país todo e se o Governo tem programas de combate à droga, de apoio à educação, porque é que nós não pudemos ter no concelho programas que igualem e ajudem a balizar por cima.

Esta juventude partidária acredita que "está na altura de se acabar com a ideia de que a Marinha é um gueto, a Marinha é um lugar de uma freguesia do concelho de Espinho, um concelho com cinco freguesias em que os problemas, com mais ou menos incidência, se acabam por repetir de uma para a outra".

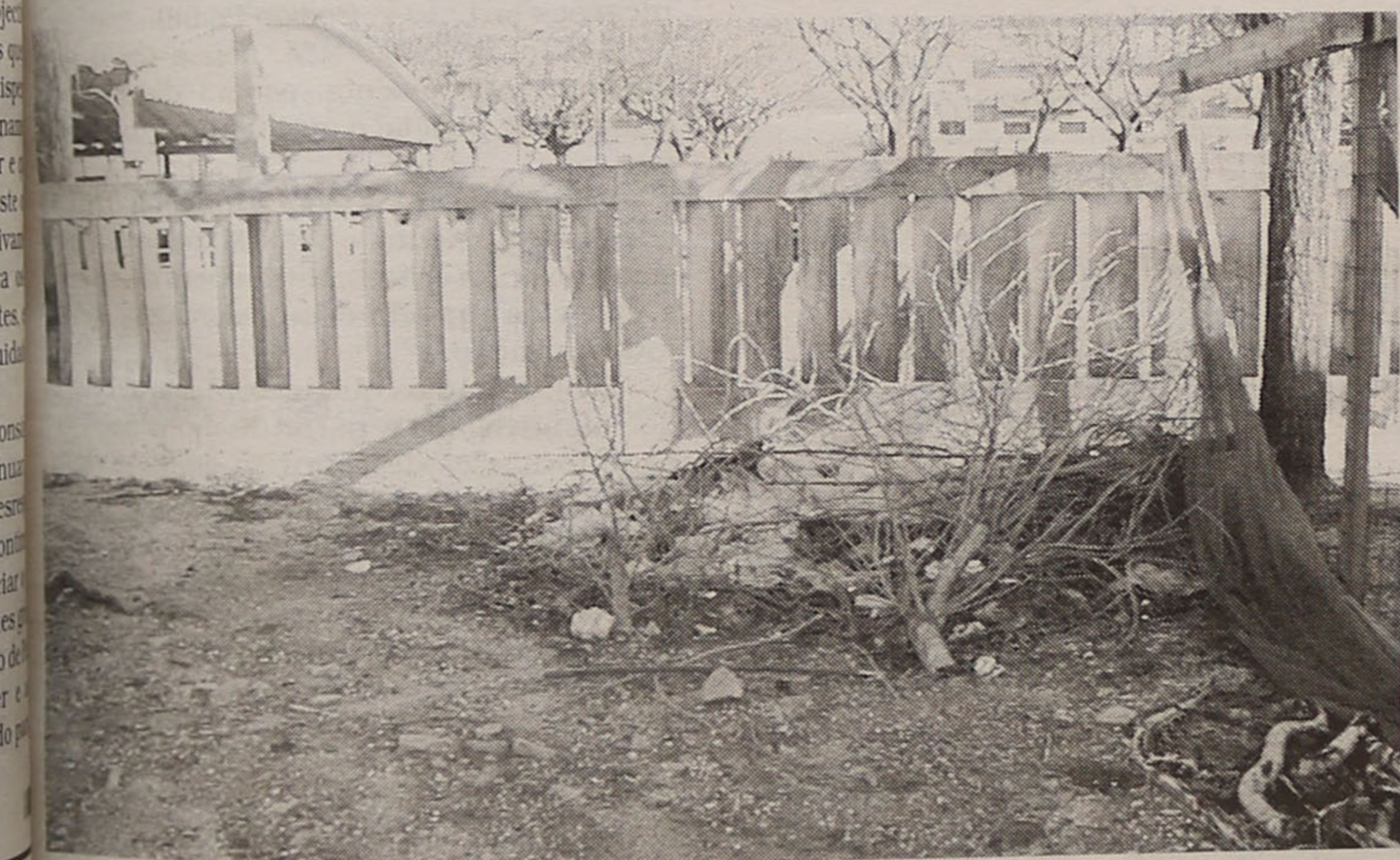
Os jovens alertam: "Até pudemos ser obrigados a pensar que aqui existem interesses eleitoralistas, que há algum fundamento político para a intervenção da Marinha".

Ricardo Santos prossegue: "Em Espinho há a tendência para privilegiar a

aparência das festas, das viagens, do foguetório, do espectáculo e não há a tendência par aquelas coisas que são estruturais e essenciais como é o caso do parque escolar. Eu estou certo que o Sr. José Mota privilegiava-se um bocadinho o parque escolar, certamente haveriam muitos avós que não se importavam de não ir ao Brasil para terem um neto com o mínimo de condições na escola".

A JSD recorda que "a recomendação para que existam critérios iguais para aplicação das verbas já foi feita na Assembleia Municipal há dois meses" e interrogam-se sobre o que foi feito desde então: "Estão a ser feitas algumas obras, mas foram à escola perguntar o que era realmente necessário".

Os responsáveis partidários rematam: "O que queremos é que hajam critérios iguais para todos e que as pessoas não fossem obrigadas a pensar que as intervenções feitas aqui ou ali têm interesses políticos subjacentes".



A norte do distrito de Aveiro

"Estradas do tempo de Salazar"

A JSD do distrito de Aveiro reuniu com os jornalistas para lhes dar conta das conclusões a que chegou depois de uma análise das acessibilidades no distrito de Aveiro e, para eles da "A1 para o interior não há nada, as estradas continuam a ser quase as mesmas do tempo de Salazar", daí a posição crítica do núcleo espinhense em relação ao trágico acidente de Castelo de Paiva e há actuação do Governador Civil de Aveiro, "em último caso, o responsável pela protecção civil do distrito".

Sandra Soares

O Indoor Karting de Espinho foi o local escolhido pelo núcleo da Juventude Social-Democrata do distrito de Aveiro para dar uma conferência de Imprensa, no início desta mês, onde foram abordadas a questão das vias de comunicação e as promessas que haviam sido feitas já no primeiro mandato do Governo de António Guterres acerca das acessibilidades no distrito de Aveiro.

Este é um tema muito em foco nos últimos devido ao trágico acidente de Castelo de Paiva que veio consciencializar as pessoas e os governantes para a importância das acessibilidades e para o estado de algumas vias no nosso país.

Nesta conferência, os jovens social-democratas chamaram à atenção para diversas situações, nomeadamente, a degradação muito acelerada das vias de comunicação no distrito de Aveiro e, da análise efectuada, concluíram que "da A1 ao Litoral há estradas, auto-estradas, IC 1, IC 2, variantes à nacional, variantes à 109, há tudo e mais alguma coisa, da A1 para o interior não há nada, as estradas continuam a ser quase as mesmas do tempo de Salazar. Aliás, os traçados são os mesmos, a única coisa que aconteceu foi levarem os tapetes e maus por cima".

Os responsáveis afirmam que "a situação no norte interior do distrito de Aveiro está muito má" e os presidentes das secções da JSD dessa zona sublinham que "já não basta não haver estradas novas, como aquelas que existem estão numa estado de degradação tão grande que é praticamente impossível circular por elas".

Ironicamente, depois do acidente de Castelo de Paiva foram prometidas novas e melhores acessibilidades para o concelho,

mas o presidente da JSD espinhense, João Soares, sublinha que "isso custou a vida de 70 pessoas, este tipo de contabilidade não pode ser".

"Governador Civil foi ultrapassado"

No âmbito do acidente de Castelo de Paiva, João Soares refere: "Ouvi dizer que o Governador Civil de Aveiro estava no Brasil, é curioso que o presidente da Federação Distrital do Partido Socialista esteja no Brasil há um mês, tudo isto são situações que merecem algum cuidado de análise".

O responsável argumenta que "em último caso o responsável pela protecção civil de Aveiro é o Governador Civil, ex-presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva e ele tinha de cá estar, tinha de coordenar e implementar medidas rápidas para solucionar o problema, mas nada aconteceu, ele foi completamente ultrapassado por figuras como o presidente da Câmara de Castelo de Paiva".

A recepção da população ao governador civil não surpreendeu a JSD espinhense, porque "foi o primeiro-ministro quem teve de telefonar para a Marinha e para os bombeiros. É nestas situações que necessitamos de um Governador Civil competente e parece que não é isso que acontece".

Os acontecimento de Castelo de Paiva deixam a sensação, segundo os responsáveis da JSD espinhense, de que "temos um país a duas velocidades, temos a Expo 98, o Master's, o Euro 2004, o Campeonato do Mundo de Atletismo, a Ponte Vasco da Gama e depois temos um país ao lado completamente subdesenvolvido, de terceiro mundo, onde as pontes caem e morrem 70 pessoas. Enquanto não tivermos uma noção global do país muito dificilmente vamos perceber este fenómeno".

Os responsáveis do núcleo espinhense concluem que "o acidente de Castelo de Paiva trouxe à tona uma série de deficiências com que o país se depara, deficiências facilmente evitáveis se em vez de se nomear para lugares chave da governação e do serviço público compadres se nomeassem pessoas que têm realmente mérito para lá estar".

GRUPO SALGUEIRO

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Empresa idónea, compra casas velhas, terrenos, faz permutas e avaliações

Queira por favor contactar-nos • Tlm.: 964247676 / 964177996

S.T. SALGUEIRAL - Imobiliária, S.A.

Capital Social: 2.000.000 Euros

Precisa-se

ESCRITURÁRIO/A

C/ CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE PARA ESPINHO

Resposta a este jornal ao n.º 1441



PSICÓLOGA - PSICOTERAPEUTA

Dra. Mónica Dornela O. Silva

Psicoterapia Crianças * Adultos * Idosos
Psicodiagnóstico * Orientação Vocacional

Atendimentos: Rua 18, n.º 582 - 2.º andar - Sl. 03
Marcação de Consultas: Tlm. 918 210 029

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social 1.040.000\$00 Contribuinte - 500.095.540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Brito; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cáliz; Mário Frota; Napoleão Guerra; Nuno Alves; Sérgio Santos; Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 227312019 - 227319261
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o caráter editorial e informativo deste jornal.

ECOS DA CIDADE

José Domingues



...E no S. Pedro aconteceu espectáculo teatral

Os que assistiram, no sábado, à "Noite de Teatro" do Orfeão de Espinho, integrado no Programa "Tucátulá" da nossa Câmara Municipal, por certo ficaram imensamente satisfeitos. De facto, aqueles jovens actores demonstraram, em cima do palco, que têm dentro de si um talento imenso, que os pode catapultar a grandes voos na arte de representar.

Foram cerca de 90 minutos, desde a peça 'Gota de Mel' até ao 'Fado Malhoa', de que quase não se deu pela sua passagem, tal foi a segurança dos actores que prenderam a atenção do público, fazendo-os 'viver' os quadros que iam sendo representados. De facto, a segurança destes actores foi tal, que até se deram ao luxo de meter algumas 'buchas', que passaram despercebidas a quem não estava por dentro dos papéis. Nota-se que está ali uma boa 'matéria prima' para 'fabricação' de bons espectáculos, pois são elementos a ter em conta, no futuro, se continuarem a ser bem conduzidos.

Para mais tarde recordar, eis os nomes dos novos actores com que Espinho, através do Orfeão, passa a contar, comandados com o saber do capitão, Jerónimo Ferreira de Matos; Alexandra Cadete, Stéphanie Dermagne, Sara Esteves, Rúben Saraiva, Mariana Carvalho, Liliana Resende, Rosa Maia, Eduardo Matos, Lúcia Ribeiro, o humorista Daniel Silva e a pequenita Mafalda Maia. E para não me tornar injusto, tenho também de salientar o bom trabalho da equipa técnica, que muitas vezes passa despercebido, mas que tem, sempre, grande quota-parte no êxito (ou fracasso) dum espectáculo: contra-regras, Ana Laura e Francisco Freitas; José Américo Magro e o pequeno Tiago Saraiva na sonoplastia; Nelson Martins na luminotecnia; Alberto Lopes na cenografia; nos figurinos, Cláudia Pinheiro; na caracterização, Anabela Oliveira; na maquinaria, José Valdemar, Jorge Maia e Bruno. A apresentação esteve a cargo de Débora Penna e Filipe.

Não quero ser fastidioso e, por isso, não vou relatar tudo o que se apresentou. Apenas vou dar uma resenha de alguns quadros:

- A 'Gota de Mel', representada no tipo de jogral, com toda a beleza técnica emprestada pela sonoplastia e luminotecnia, é uma peça que nos faz pensar e estremecer. É a guerra, com todos os seus horrores, causada por uma simples gota de mel que caiu e que um gato quis lambar, mas foi atacado e morto por um cão, cujos donos se envolveram em zangarata, com os cães dum lado e doutro a meterem-se também.

- 'O Mostrengo', com as ondas revoltas e o assobiar do vento, o homem do leme

bamboleante mas firme no seu posto, vencendo o terrível Adamastor com a sua coragem, ao ponto de até, as próprias ondas amainarem.

- O 'Fado Falado' com 'o fadista rufião', bem ritmado e bem acompanhado pelos bailarinos, com a cena do marinheiro apunhalado pela atraçoada namorada.

- Os 'Bonecos', espalhados no quartinho de brincar, ressurgindo dentre tantos outros para lamentar o esquecimento da dona e o medo de que qualquer homem os viesse arrancar dali; ele, como autêntico boneco e ela com uma vozinha de autêntica boneca; e para o quadro ser mais enternecedor, de dentro duma arca surge a mais pequenita (Mafalda Maia) para recitar.

- A 'Fadista', as 'Severas' e os 'Ciganos' do Fado Malhoa, com bailado bem ritmado, foram um fecho muito interessante, como homenagem a Amália Rodrigues, cuja efígie com a sua assinatura, era bem esclarecedora.

- As declamações, foram muito bem apresentadas, com convicção.

- E para que nada faltasse, o humor negro do Daniel Silva, antecedido por um barulho de choque de veículos, em cadeia, veio dar um toque de alegria, despoletando as gargalhadas contidas durante a apresentação de alguns quadros e declamações.

Por último, a apresentação. Para quem nunca tinha enfrentado o público, os apresentadores, especialmente a Débora, com a sua elegância e sotaque brasileiro, estiveram muito bem.

Mais uma palavrinha à sonoplastia: foi muito boa a ideia de, nos pequenos intervalos que havia a fazer, saber entreter o público com alguma música gravada.

Adro da igreja continua quase às escuras!

Já tenho lembrado, por diversas vezes, que dois candeeiros do lado sul do adro (espaço envolvente da nossa Matriz) se encontram danificados: um sem globo nem nada, outro ainda com um globo pendente, agonizante e alguns fios à mostra, o que além de se tornar perigoso, desfeia o local.

Daqui se apela, no sentido de a EDP mandar fazer a devida reparação, antes que se tenha a lamentar qualquer acidente, especialmente de qualquer criança.

O parque infantil

O referido parque, incrustado no Parque João de Deus, especialmente junto aos baloiços, precisa duma vigilância aturada, porque de vez em quando se vêem por ali alguns matulões que, vindos da Escola, se 'entretêm' a andar nos mesmos duma forma algo desordenada.

Ora, as nossas criancinhas, que já não têm espaços livres para se espriarem, tanto nos passeios como nas ruas fechadas ao trânsito, também não podem ali brincar... por falta dos respectivos apetrechos.

Depois, há o facto de junto aos mesmos haver lama, o que torna os locais quase impraticáveis, pelo que se pede à nossa Câmara para mandar ali colocar algumas cascas de pinheiro (ou algo semelhante), para evitar tal lameiro.

'Jogos de bastidores'

Se o Sporting de Espinho abdicasse da 'final four' da Tops Teams Cup (Taça dos Clubes de Topo)?

Uma renúncia que certamente daria brado por essa Europa fora.

A Federação Portuguesa de Voleibol ficaria em 'estado de choque'...

É que se o Sporting de Espinho faltasse à 'final four', Portugal seria penalizado. O clube seria multado e

ficaria inibido de participar nas próximas competições europeias, enquanto o próximo campeão nacional (Castêlo da Maia? Ou o Esmoriz...) também seria desportivamente prejudicado...

O hexacampeão já arredou da renovação das insígnias nacionais. Por culpa própria, por mérito dos adversários e por 'jogos de bastidores'.

De facto, a pressão psicológica desgasta e até torna vulnerável qualquer campeão.

Finalmente, os antagonistas conseguiram lograr os seus intentos. Também não se pode ser sempre campeão...

EDITORIAL
Lúcio Alberto

CONSULTÓRIO JURÍDICO

José António Ribeiro*



Escutas telefónicas

Recebemos uma carta de um leitor perguntando-nos como deveria reagir na hipótese de o seu telefone estar sobre escuta.

Quais os seus direitos, como os poderia fazer valer.

Que requisitos têm de ser respeitados para que um telefone possa ser vigiado.

Os artigos 187º a 190º do Código de Processo Penal definem o regime jurídico das escutas telefónicas, bem como das comunicações transmitidas por qualquer meio técnico diferente do telefone, nomeadamente, correio electrónico.

A escuta telefónica pode ser legal ou ilegal.

Para ser utilizada como prova num Tribunal, terá de ser legal, o que implica dever ser ordenada ou autorizada por um juiz. O juiz só poderá ordenar ou autorizar a escuta para se investigar a prática de crimes:

- a) Puníveis com pena de prisão superior, no seu máximo, a três anos;
- b) Relativos ao tráfico de estupefacientes;
- c) Relativos a armas, engenhos, matérias explosivas e análogas; de contrabando; ou
- e) De injúria, de ameaça, de coacção, de devassa da vida privada e perturbação da

paz e do sossego, quando cometidos através de telefone.

Para além destes requisitos, deverá haver razões para crer que a interceptação e gravação de conversações ou comunicações telefónicas se revelará de grande interesse para a descoberta da verdade ou para a prova.

Se a escuta não tiver sido autorizada ou ordenada por um juiz, ela será ilegal, pelo que não poderá ser usada em Tribunal, e constituirá, inclusive, a prática do crime de devassa da vida privada (art. 192º Código Penal), ou do crime de violação de telecomunicações (art. 194º Código Penal).

Assim, se o Sr. N.M. pensa ter o seu telefone sobre escuta, poderá dirigir-se à autoridade policial e apresentar uma queixa.

Se a polícia descobrir que alguém o escuta ilegalmente, o Sr. N.M. poderá apresentar queixa crime contra quem devassou a sua vida privada e/ou exigir uma justa indemnização.

Aconselhamos que recorra aos serviços do seu advogado a partir do momento que as autoridades descobrirem quem o vigia, na hipótese de tal se verificar. Se não tiver possibilidades económicas para pagar os honorários de um advogado, não se esqueça que, em Portugal, existe a possibilidade de usufruir de apoio judiciário, ou seja, o seu advogado poderá ser pago pelo Estado.

Dito isto, desejamos que o problema da hipotética inconfidencialidade das suas comunicações seja ultrapassado e que possa comunicar sem qualquer interferência o quanto antes. E se nos permite uma última nota, talvez seja de considerar a hipótese de os ruídos que ouve no seu telefone serem uma consequência de uma linha telefónica e/ou de um telefone a precisar de reforma!...

*Advogado estagiário

Correspondência endereçada para a Avenida 24, n.º 1019, 3.º andar, sala H - 4500-202 Espinho ou e-mail: j.a.ribeiro@clix.pt
Ou para a Redacção do Jornal Defesa de Espinho ou e-mail: defesadeespinho@mail.telepac.pt

PolitiQUICES

Em Loures
Mulher mata marido na cama
Correio da Manhã

Teme-se um 'efeito Subtil'
Marido enganado baleia mulher e faz refém em hipermercado de Lisboa
O Comércio do Porto

Desaparecidos
Menores espanhóis são raptados pelos próprios pais
Diário de Notícias

No IP5
Choque mata jovem de 19 anos
O Comércio do Porto

Proprietário do edifício da camionagem de Santarém perdeu a paciência - há quase uma década que o diferendo está em tribunal
Rodoviária para a rua
O Mirante

Em Estarreja
Multas perdoadas a areiros
O Comércio do Porto

Deficiência física não roubou a inspiração de José Jesus

Pintar obras de arte com os pés
Mora em Benfica do Ribatejo e é um artista plástico muito especial. Pinta pequenas obras primas utilizando os pés e já teve quadros seus expostos nos Estados Unidos da América. Apesar de ter nascido sem mãos nem braços, José Jesus nunca deixou que a deficiência lhe travasse a vontade e a inspiração.
O Mirante

Em Braga
Ilegais presos em bar de alterne
O Comércio do Porto

Letras falsificadas envolvendo o nome de firmas com bom nome na praça
'Empresários do contentor' burlam firma de Escapães
Terras da Feira

Mega-actuação contra traficante
'Operação Castor' pôs 'Toni do Jipe' atrás das grades
O Comércio do Porto

Serviço custa mil escudos em Lisboa
Estafeta leva remédios a casa
Correio da Manhã

Uma pessoa suicida-se em cada 32 segundos
Mundo louco
Em Portugal a taxa de morte diminui mas aumentam as tentativas de suicídio
O Comércio do Porto

Em Coimbra
'Comemos' meio milhão de pães por dia
Campeão das Províncias

Centro de Saúde de Montalegre abre processo de averiguações
Médicos acusados de negligência
Semanário Transmontano

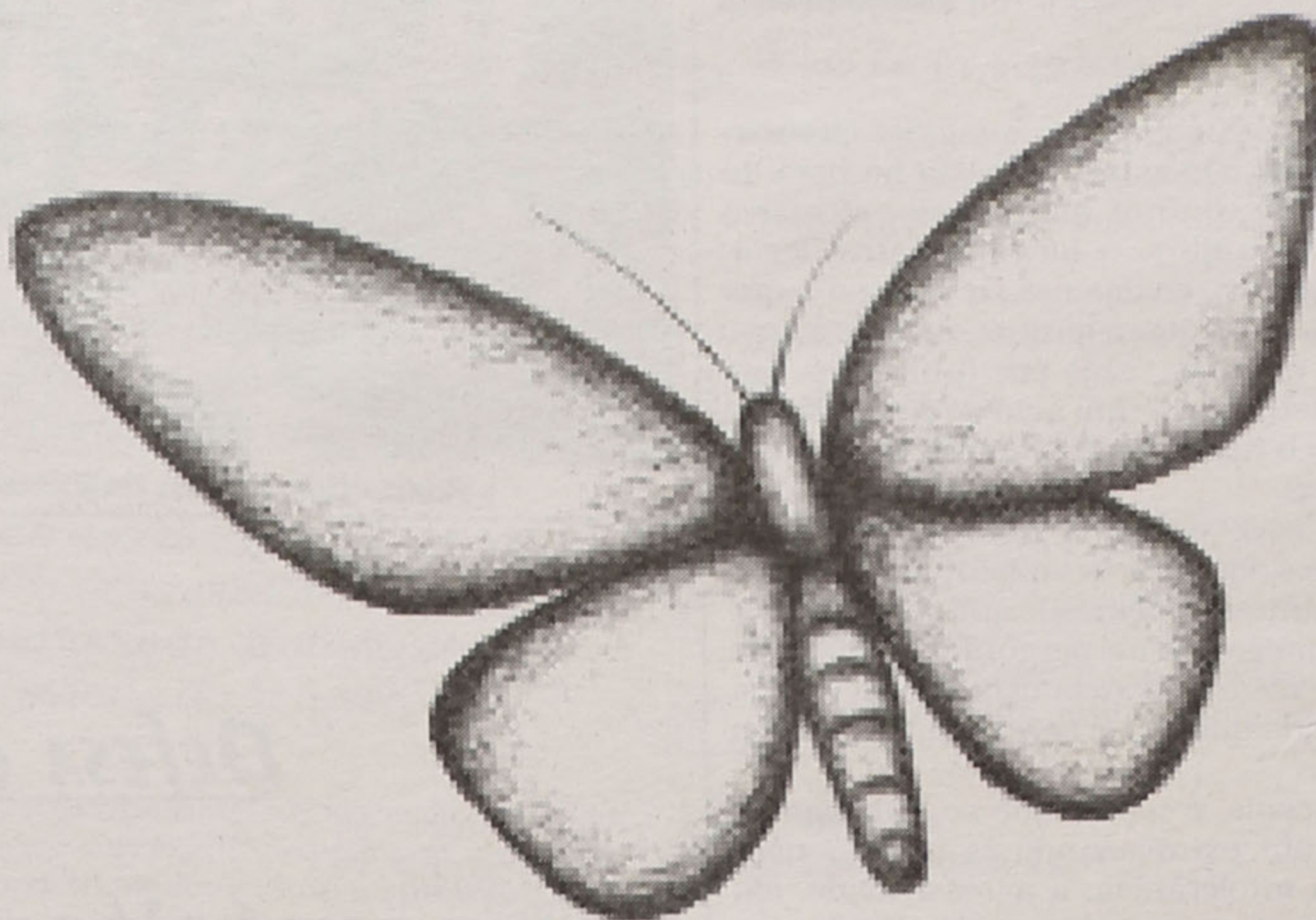
Um exótico negócio junto à praça de touros de Almeirim
O Zé Maria dos cornos
Um par de chavelhos, liso ou retorcido, fica bem em qualquer lado. Atrás da porta de casa, pendurado no retrovisor do 'boguinhas' ou na cabeça de algum 'motard' a enfeitar-lhe o capacete. Para quem não tem cornos ou para quem tem mas quer mais, há sempre a possibilidade de encontrar tão exótica mercadoria em Almeirim. Junto à praça de touros - onde é que poderia ser?! -, José Maria Baptista, também conhecido por 'Canolho' ou 'Zé Maria dos cornos', tem armações para venda, das melhores proveniências.
O Mirante

Madame Filipa - investigação concluída em Coimbra onde se explorou sem fronteiras as mulheres do Leste
Clientes eram aos 50 por dia num negócio de escravidão
Campeão das Províncias

(Mil no) FC Porto-Liverpool (futebol)
Um polícia por cada adepto inglês
O Comércio do Porto

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira



Liberdade!

Conta a lenda
que as borboletas
foram criadas por Buda que,
agarrando num punhado
de flores e atirando-as ao ar,
lhes terá dito: "Voem!"

Coleccionar borboletas é para alguns um passatempo, mas não entendo como o poderá ser. Como é possível matar um ser vivo tão belo, fruto da criação divina, fazendo dele um mero objecto decorativo?

As borboletas foram criadas para alegrar o mundo e, a sua beleza é para ser observada no ar, quando voam livremente. Jamais deverá ser encaixilhada e dependurada na parede de uma qualquer sala de estar. Tal como neste caso, importa reflectir sobre a tendência que algumas pessoas têm, para se apropriar dos seres vivos, de uma maneira quase desumana. Não se pode pegar num ser dotado de vida e prendê-lo ou guardá-lo como um mero objecto decorativo. É o caso dos cães presos ao cadeado, dos

pássaros engaiolados e dos peixes nos aquários - os seus movimentos estão condicionados, não se podem expandir. Se são dotados de energia que lhes permite serem livres, qual é então o prazer de os prender? Só o entendo como um capricho, como desejo de apropriação, tão característico do homem.

É preciso entender que os animais têm de viver no seu ambiente natural - o cão foi criado para correr livremente por espaços abertos, o pássaro, para voar pelos ares e os peixes, para vaguearem por rios e mares.

O desejo de apropriação é preocupante no homem actual. Desenvolveu-se uma grande vontade de possuir, de ter coisas e, até os animais e mesmo as pessoas, são coisificados, são arrumados, quase como que arquivados. São tidos como um bem de consumo - quando adoecem, ficam incapacitados ou envelhecem, são deitados fora, como lixo. Um caso flagrante é o abate de cães, realizado com total indiferença, de quem se quer desfazer de um trapo velho. É aqui evidente a falta de cuidado presente nas pessoas. É mais fácil livrarem-se do cão, do que terem que tratar dele, durante a fase terminal da sua vida.

Será que não são capazes de se pôr no lugar dele? Será que essas pessoas também gostariam de ser abatidas quando envelhecem?

Aqui fica a questão.



Camisolas de clubes brasileiros e 'equipa' do Espinho-Burguer

PALAVRAS À SOLTA

Sector têxtil
Multinacionais em debandada
Grupos económicos estrangeiros fecharam doze fábricas em dois anos
Diário de Notícias

Governo anuncia serviço público 'para inglês ver'
Net sem rede
O Comércio do Porto

Passageiros provenientes da Grã-Bretanha por via aérea ou marítima são alvo de medidas de desinfecção ao mesmo tempo que se proíbe a entrada de quaisquer alimentos com aquela origem
Bloqueio à febre aftosa
Correio da Manhã

Por causa do surto de febre aftosa, os ingleses começaram a limpar os pés ao entrar em Portugal
Com a febre nos pés
Comércio do Porto

Falta de anestesistas continua a engordar as listas de espera no Hospital de Vila Real
Doentes de otorrino têm que aguardar até 14 meses pela cirurgia
A Voz de Trás-os-Montes

Vida dura a dos autarcas
A cadeira do poder

Em todas as eleições autárquicas são sempre vários os candidatos para cada lugar de presidente de Junta de Freguesia. A corrida à 'cadeira do poder' é, contudo, difícil de entender.

É que aos presidentes de Junta sobram os aborrecimentos e faltam os incentivos.
Região Leiria

Autárquicas em Vila Pouca
Escolha polémica no PSD

A escolha do candidato que irá concorrer pelo PSD às próximas autárquicas está a criar mazelas em Vila Pouca de Aguiar. A actual Comissão Concelhia já anunciou a antecipação de eleições para este órgão, depois de três dos seus membros se terem demitido.

Semanário Transmontano

Assembleia Municipal de Torres Vedras aprova moção
PS critica Urgência do Hospital Badaladas

E abandonaram, a meio, reunião da Assembleia Municipal
Socialistas fazem voto de protesto contra o presidente da Câmara de Boticas
Semanário Transmontano

Em S. João da Madeira
Castro de Almeida (PSD) candidato à presidência da Câmara
O Regional

Revela relatório da Inspeção Geral das Finanças
Empréstimo para intempéries pagou dívida da Câmara de Alpiarça
O Mirante

Decisão não reuniu consenso no PSD
José Silvano recandidata-se em Mirandela
Semanário Transmontano

Para a freguesia de Guizande
Mini-PDM
Terras da Feira

Teresa Portugal, vereadora da Cultura
'Coimbra sofre de mal de amor'
Campeão das Províncias

Escolaridade
Portugal é o país mais mal colocado na OCDE
Diário de Notícias

Cidade da Feira e Fiães são as outras contempladas
Farmácia chega a Argoncilhe
Terras da Feira

Em Timor
Xanana escapa a atentado
O Comércio do Porto

Do Alto do MARÃO

José Abreu



Dia Mundial da Mulher

Bem merecem, as mulheres de todo o mundo, a distinção que lhe é e se convencionou que seria a 8 de Março, dia especialmente destinado a venerar Nossa Senhora. É que a mulher, a esposa, a mãe, a companheira de todos os dias, de todas as horas, a sentinela das famílias vinte e quatro horas por dia de serviço a cuidar de todos, merece, inquestionavelmente, ser distinguida com as honrarias que se dão aos benfeitores, aos apóstolos que devotam as suas vidas ao serviço das criaturas.

Quando, através da comunicação social tomamos conhecimento de actos de violência praticados na pessoa indefesa da mulher, perguntamo-nos em que mundo estamos, que gente somos nós, que perturbações nos movem, que conceito temos de quem cuida de nós, nos acompanha nas horas boas e nas horas más, que é mãe dos nossos filhos, que é a esposa da nossa escolha, do nosso amor, que deixa a família para nos acompanhar, sabe lá para quê, quantas vezes num jogo de lotaria onde o prémio será a desilusão.

Não tolero, seja a que título for, sejam quais forem as razões invocadas, que o homem trate mal a Mulher, a pessoa que escolheu, que levou ao altar ou com quem se juntou numa promessa de amor para sempre. Lemos, num conceituado semanário transmontano esta notícia respigada de outros órgãos de informação: a violência, contra as mulheres, está a aumentar. Quase duplicaram as queixas, as agressões, os maus tratos, a violência que faz delas, quantas vezes, mártires sem honra nem proveito.

Um homem, que espanca a mulher, que lhe dá maus tratos, que a relega para um plano de inferioridade, que a agride porque a mulher é mais frágil, não pode ser considerado um cidadão, não pode, nem deve, merecer clemência nas contas com a justiça, nem a consideração dos demais concidadãos. É, para todos os efeitos, um marginal que não deve ter lugar numa sociedade civilizada onde cada um de nós tem deveres a cumprir, preceitos a respeitar, atitudes a orientar o seu comportamento inserido na comunidade a que per-

tencemos.

Se o casamento, por qualquer circunstância que não estava prevista na hora da decisão de contrair matrimónio, afastar o amor que os ajuntou, há a alternativa, legal, de dissolver, civilmente, o contrato que fizeram. Mal tratar a mulher, por isto ou por aquilo, quantas vezes por futilidades que nada justificam, é um acto de covardia que diminui o homem aos olhos de Deus e das criaturas.

Por isso, ao ler a notícia de que as agressões vinham a aumentar, de modo inquietantes, a sociedade que somos todos, buliu comigo, fez-me perguntar, a mim próprio, se essa tendência estará relacionada com a vida difícil que se vive quase a todos os níveis...

E, depois, é no lar que se 'caldeiam' e fermentam extravasando-as para o mau génio, a intolerância, a agressividade, esquecendo que, na maioria das famílias, a primeira criatura a sofrer os problemas deste mundo agreste e violento em que vivemos, é a dona da casa, a mulher que tem de pôr a mesa, vestir e calçar os filhos, cuidar deles a leva-los à escola, ao médico quando estão doentes, levantar-se na noite, para os sossegar quando acordam e quebram o silêncio de quem quer dormir. E, pela vida fora, em todas as horas, em todos os momentos, a mulher a cuidar da família toda sem descanso, que não tem, numa roda viva a tomar a seu cargo tudo que acontece no lar. E, o homem, quantas vezes, a 'baldar-se' a tudo, preocupando-se, apenas, com o emprego ou o negócio onde tem de ganhar o pão da vida. Mas só isso. Tudo o mais é a mulher que vigia que executa, que cuida de tudo e de todos numa freima que não tem horas, nem dias feriados, nem férias. O seu pensamento está o tempo todo de sentinela a velar pelo bem estar do seu clã.

E não pára aqui o seu labor nas lides do dia a dia. A maioria das mulheres, aqui ou em qualquer parte do mundo, ainda trabalham, quantas delas para além da sua resistência física a ajudar o 'sustento' da família, as despesas do lar, a ganhar o pão de cada dia. Mais de oitenta por cento das mulheres de todo o mundo trabalham, no dia a dia das suas vidas nos mais diversos afazeres, trabalhos domésticos, na

lavoura, nas fábricas, nos escritórios, nos serviços, e quantas, até, em trabalhos rudes que não se deviam, em caso algum, cometer a uma mulher. Já as temos visto em trabalhos bem pesados onde pela sua natureza deviam ser exclusivamente desempenhados pelo homem. Em tudo, a mulher dos nossos dias, está, tal como o homem, na linha da frente, da luta pela sobrevivência. Por isso, ainda mais se justifica a homenagem que lhe devemos prestar nesta hora de consagração que o mundo lhe deve.

Neste entendimento da vida e dos problemas que ela nos comete, saúdo as mulheres de todo o mundo com a admiração e respeito que devotamos à imagem de Nossa Senhora, porque elas são, inquestionavelmente, as mensageiras da vida e da continuidade da família. Devemos oferecer uma flor que seja, a todas as mulheres das nossas famílias, com uma palavrinha de gratidão, de reconhecimento, de carinho que também lhes devemos. Se o não fizermos, cometeremos um acto negligente a merecer reparo. A mulher é o símbolo do lar, da família, da continuidade do mundo onde estamos. Ela é a princesa das nossas vidas e assim deve ser tratada e entendida.

Por mim, saúdo as mulheres, em reverência, a beijar-lhe as mãos. A querer-lhes bem.



Para onde olham os jovens (estudantes)? Para que futuro?

DEFESA do CONSUMIDOR

Mário Frota



Dos propósitos do Parlamento aos despropósitos do Governo

O que o Parlamento fez entrar pela porta, faz o Governo sair pela janela.

O Estado prossegue as ilegalidades que de há muito perpetra contra o estatuto do consumidor.

Conquanto, por canais outros, refira que obedece estritamente à legalidade. O que é um autêntico logro.

Na realidade, da publicação Spectrum (boletim mensal do ICP - Instituto das Comunicações de Portugal) ressalta, em caixa:

"O tarifário da Portugal Telecom (PT) para o ano em curso, em vigor a partir de 6 de Fevereiro, mantém os preços das chamadas locais e apresenta-se sem variações para as chamadas da população mais desfavorecida, caso dos reformados, pensionistas de baixos rendimentos. De igual modo, o primeiro escalão do pacote económico (comunicações até 1.536\$00, sem IVA) permanece estável. As chamadas regionais descem 16,1 por cento, as ligações interurbanas baixam 14,5 por cento, tal como as chamadas internacionais, cujos custos decrescem 10 por cento. Já o valor da assinatura mensal aumenta 4,5 por cento, passando a custar 2.375\$00, acrescidos de IVA. Aos custos de todas as chamadas acrescem 16\$00 de preço inicial (mais IVA), correspondentes a um crédito de 60 segundos nas chamadas locais, 20 segundos nas chamadas regionais e 10 segundos nas chamadas interurbanas.

A proposta de convénio de preços apresentada pela PT foi aprovada pelo Instituto das Comunicações de Portugal, e pela Direcção Geral do Comércio e da Concorrência, que a consideraram em conformidade com as regras legais de fixação de preços. Em termos reais, o novo tarifário corresponde a uma redução dos preços, face ao ano anterior."

O facto é que o Estado, pelo Governo, órgão superior da Administração Pública, parece ignorar o que o Estado, pelo Parlamento, legislou.

Com efeito, o artigo 18 da LC (Lei do Consumidor) na alínea h) do seu número 1,

prescreve o seguinte:

"As associações de consumidores gozam dos seguintes direitos: Direito de participar nos processos de regulação de preços de fornecimento de bens e de prestações de serviços essenciais, nomeadamente nos domínios da água, energia, gás, transportes e telecomunicações, e a solicitar os esclarecimentos sobre as tarifas praticadas e a qualidade dos serviços, por forma a poderem pronunciar-se sobre elas."

Ora, o que é certo é que, com manifesta ilegalidade, o DL 458/99, de 5 de Novembro, estabelece quanto segue, no seu artigo 11.º:

"1.º O regime de preços do serviço universal de telecomunicações é estabelecido através de convenção a celebrar entre a administração central, representada pela Direcção-Geral de Comércio e Concorrência (DGCC), o ICP e o prestador ou prestadores de serviço universal.

2.º A convenção pode estabelecer um sistema de preços máximos ou de ponderação geográfica ou outros semelhantes, especificando os critérios para aplicação do n.º 3 do artigo 10.º.

3.º A convenção entra em vigor no dia seguinte ao da sua ratificação pelos ministros responsáveis e vigora pelo período de tempo que nela for acordado.

4.º O ICP promove a publicação da convenção de preços."

A ser assim, um Decreto-Lei do Governo parece retirar direitos cuja definição de todo cabe ao Parlamento, em domínio que só ao Parlamento cabe, em decorrência da Constituição, legislar. Salvo obviamente autorização legislativa. O que quer significar que o Governo poderá fazê-lo, contanto que para tal se ache habilitado pelo Parlamento mediante lei de autorização legislativa, que defina os limites da sua intervenção.

A situação, que é de autêntica vergonha, persiste.

Daí que, em desespero de causa, sem descurar a denúncia pública e o recurso aos tribunais, a APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo - entenda recorrer ao Parlamento a fim de se revogar o dispositivo (o artigo 18 da LC) nos aspectos que se prendem com as convenções de preços e em que, por direitas contas, os consumidores deveriam participar de modo directo, sem interposições de qualquer ordem.

Claro que o recurso ao Parlamento só por ironia se consente. AAPDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo - pretende um estatuto reforçado, que não enfraquecido. O que não pretende é que se labore nestes equívocos.

Não se olvide que a Lei do Consumidor decorre de uma proposta de lei do Governo, que incluía o dispositivo que o próprio Governo agora afronta tão despudoradamente.

PolitiQUICES

Em Nicósia - Chipre
Homem morre atropelado pelo carro em que viajava

Um cipriota morreu atropelado, em Nicósia, pelo seu próprio carro, que parou para apanhar a bolsa do telemóvel, a qual tinha caído para a bermã da estrada. Stavros Staatiu, de 39 anos, para o veículo em que seguia para apanhar a bolsa do telemóvel. Abriu a porta e inclinou-se, mas acabou por se desequilibrar no preciso momento em que o automóvel começou a fazer marcha atrás, tendo sido apanhado pelas rodas. "Em trinta anos de carreira nunca vi um caso semelhante", afirmou o chefe da Brigada de Trânsito de Nicósia.
Diário de Notícias

Na Póvoa de Varzim
Jovem salva do fogo duas crianças
O Primeiro de Janeiro

É provável que estejam em Espanha
Cruzeiros centenários ('alminhas') roubados em Sabugal
Jornal de Notícias

Mães de três crianças deficientes queixam-se
Hospital de Guimarães acusado de negligência durante os partos
O Comércio do Porto

Funcionária ameaçada com arma de fogo entregou caixa com dinheiro
Banco assaltado por duo no Porto
Jornal de Notícias

Queixas não param de aumentar contra 'meninos de rua'
'Gangs' juvenis atemorizam Aveiro
O Comércio do Porto

Em Rio Tinto, tentativa de suborno aos agentes
Traziam droga no automóvel
Jornal de Notícias

Rastos de bactéria descobertos num meteorito
Sinais de vida em Marte
O Comércio do Porto

Camisarias da Rua Sá da Bandeira (Porto) são alvos fáceis para os ladrões
Partiram os vidros e levaram a roupa
Jornal de Notícias

Em Aveiro
Mães menores crescem
O Aveiro

Surpreendidos a pedir donativos para uma associação já extinta
Irmãos faziam peditório falso no Porto
Jornal de Notícias

No Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
Monólogos da vagina sobem ao palco
O Aveiro

Pneus e jantes da viatura ficaram bastante maltratados
Buraco no IC1 fez estragos em nove carros
Jornal de Notícias

No Porto
Chove no Ministério Público
O Primeiro de Janeiro

Em Guimarães, mecânico espera voar ainda este ano em material de sucata
Reformado está a construir um helicóptero no quintal
Jornal de Notícias

As famílias numerosas estão a extinguir-se em Portugal
Antes comprar um computador que ter um filho
O Primeiro de Janeiro

Em Arouca
Faxistas fartos de concorrência ilegal
Jornal de Notícias

A magia de ser mulher

No último dia 8 de Março foi comemorado o Dia Internacional da Mulher, e analisando esse momento, como vai e como vemos nos últimos anos essa mulher que foi vinculada as tramas dos desejos masculinos e presa aos novelos do patriarcado, tratada como propriedade do seu senhor.

Na astrologia mais antiga esse princípio feminino é representado pela Lua, a mãe na sua capacidade de fecundar, proteger, criar, nutrir, por isso a concepção está sob a regência lunar, como a própria Virgem que concebeu Jesus Cristo.

Mas será que essa nova mulher tem somente um papel de procriar?... Logicamente que nessa nova era, o seu crescimento também é visto pelo planeta Vênus, que é a maneira sensual de sentir, de ter a capacidade de valorizar tudo o que gosta, e ir em busca do seu caminho, da sua segurança. E o mais importante do seu amor, pois entendemos que não nascemos para viver sós. A mulher submissa e sofrida, deu lugar à mulher empreendedor, que procria, mas também cria os seus ideais, e nos dá exemplos de força e coragem ao longo da própria história e com o seu carinho, amor e sensualidade, mostra ao homem que o Sol (homem) não pode viver sem a Lua (mulher) e vice-versa. Portanto, neste dia dedicado ao ser mulher, podemos dizer:

"Somos anjos de uma asa só, e precisamos do outro para alçar voo!"



Carneiro
(de 21/03 a 20/04)

Esta semana terá muitos envoltimentos com o sexo oposto, os desejos estarão voltados para a sexualidade. Muita coragem e iniciativa em todos os campos do profissional ao familiar.

Conselho: não tenha medo de tomar iniciativas, o momento é este.



Touro
(de 21/04 a 20/05)

Está com dúvidas a respeito de sua vida sentimental e em caso de dúvidas evite tomar decisões. Na saúde cuide mais de sua garganta, evite os gelados (até porque o tempo ainda não aqueceu!)...

Conselho: aproveite para criar novas ideias.



Gêmeos
(de 21/05 a 20/06)

Momento que poderá achar que está tomando o caminho ou a estrada errada, mas analise e verá que o caminho é exactamente esse, deixe passar o final de semana e se sentirá mais segura.

Conselho: observe a diferença entre desajar e necessitar.



Caranguejo
(de 21/06 a 21/07)

Evite os comentários a respeito da sua vida sentimental, pois pode ter decepções por falar demais. O segredo muitas vezes se faz necessário, procure nesse momento cuidar mais dos seus negócios.

Conselho: procure comer alimentos de tonalidade verde, a absorção dessa cor ajuda-nos a abandonar certos condicionamentos e manias.

Horóscopo

Silvia Helena



Leão
(de 22/07 a 22/08)

Observe mais a sua vida financeira, talvez esteja fazendo gastos desnecessários. Com relação a saúde, procure descansar mais.

Conselho: use e abuse das cores azul e laranja; isso promoverá o seu equilíbrio.



Virgem
(de 23/08 a 22/09)

Momento oportuno para buscar reconhecimento profissional e com isso pode até pedir um aumento salarial. Boa convivência com chefes e autarquias.

Conselho: acreditar no seu potencial, será bom para a sua auto estima nessa importante fase.



Balança
(de 23/09 a 22/10)

Essa semana se sentirá mais jovem e mais renovada para enfrentar qualquer situação. Conversar sobre assuntos íntimos e ousados para bem para o seu interior.

Conselho: o repouso, ao som de uma música suave trazem o equilíbrio.



Escorpião
(de 23/10 a 21/11)

Período excelente para quebrar regras e normas, a necessidade de liberdade e independência se fazem presente nesta semana.

Conselho: desenvolva o bom humor; ame sempre!



Sagitário
(de 22/11 a 21/12)

Provavelmente terá que mudar algumas posições conquistadas e com isso poderá trazer tensões, principalmente no ambiente profissional e não deixe esse momento desequilibrar sua harmonia familiar.

Conselho: tenha momentos de meditação durante o dia; faz bem pensar em si.



Capricórnio
(de 22/12 a 20/01)

A fase propicia a sua comunicação. Procure organizar um pouco mais o seu dia a dia, e converse com os seus familiares, eles estão precisando dos seus conselhos.

Conselho: estar em paz é estar bem consigo mesmo.



Aquário
(de 21/01 a 19/02)

Mudanças radicais nos relacionamentos. Viverá momentos de tensão, mas acredite e sonhe com um novo dia. Para alterar a sua vida precisa viver as crises para decidir a melhor maneira de viver.

Conselho: procure dormir bem e passear ao ar livre; com certeza libera o stress.



Peixes
(de 20/02 a 20/03)

Não fique perturbado se as pessoas mostrarem certa agressividade com relação a você seus novos planos. Não desanime; vá em frente.

Conselho: as melhores e mais correctas decisões são solitárias.

"Qualquer pessoa pode lutar numa batalha apenas por um dia, se nele estiver presente a vontade de viver."

Qualquer dúvida sobre signos ascendentes e tudo que os astros possam responder, poderá enviar correspondência ao meu cuidado, para a Redacção do jornal Defesa de Espinho.

Palavras à solta

OCDE aponta para que o peso da 'lavagem' de dinheiro na Net seja, no mínimo, igual ao produto total de Espanha

Banca online lava milhões
Diário de Notícias

PSD e CDS/PP estão contra
Esquerda aprova gratuidade da pílula do dia seguinte
Jornal de Notícias

União de facto
PS aceita casais homossexuais
Diário de Notícias

União de facto e economia comum
União votada separadamente
Jornal de Notícias

Contra as bichas monumentais
Buzinão 'ataca' estrada de Sintra
Diário de Notícias

Pais e alunos da Escola do Espadana - S. João da Madeira
Cansados do desprezo da Câmara
O Regional

Insucesso deve-se à burocracia e a pouco dinheiro
Fracasso no abate de carros velhos
Diário de Notícias

Radiologia no Santo António a meio gás
Doentes internados no Porto recorrem a laboratórios privados
Jornal de Notícias

Exclusividade e horas extras são o segredo
Norte perito em sarar listas de espera nos hospitais
O Comércio do Porto

Em Terras de Basto
Saúde à beira da ruptura
Jornal de Notícias

Experiência-piloto será lançada no Algarve
Famílias passam a receber subsídio para creches
Diário de Notícias

Comparticipações da ADSE
O maior atraso de sempre
A Associação Nacional de Contribuintes quer prolongar o prazo de entrega do IRS dos funcionários públicos.
O Comércio do Porto

Director-geral da FAO alerta importadores da carne do Reino Unido
Risco de BSE em cem países
Diário de Notícias

Comissário europeu para a Justiça e Assuntos Internos
António Vitorino propõe asilo temporário a prostitutas de Leste
Jornal de Notícias

"Tem uma política de direita"
Álvaro Cunhal rejeita alianças de comunistas com o PS
Diário de Notícias

Estratégia
Guterres quer seduzir renovadores do PCP
Diário de Notícias

Às autárquicas
Internet faz e desfaz candidatos
Jornal de Notícias

Em Lisboa
João Soares deixou cair projecto do elevador
Diário de Notícias

Bege passa a ser opcional
Táxis podem voltar ao verde e preto
O Comércio do Porto



AERO CLUBE DA COSTA VERDE

Convocatória

Em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco, nos termos da alínea a) do Art.º 32 do Regulamento Interno, todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde, a reunirem-se na sede, situada no Aeródromo de Paramos - Espinho, pelas 21h30 do dia 30 de Março de 2001, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano de 2000, Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal;
3. Trinta minutos para debate de problemas genéricos de interesse para o clube.

Nos termos da alínea c) do Art.º 32.º do Regulamento Interno, a Assembleia funcionará em segunda convocatória meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios.

O Secretário,

a) **António do Couto Canastro**

CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Em conformidade com o disposto no artigo 17.º do Regulamento Interno desta Associação, convoco todos os Associados do Centro Social Lusó Venezuelano, com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma Sessão Ordinária da Assembleia Geral, em cumprimento do estabelecido nos artigos 16.º dos Estatutos e 15.º e 16.º do Regulamento Interno da Associação, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Leitura e aprovação da Acta da Assembleia anterior;
- 2 - Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção, assim como o Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício findo - 01-01-2000 a 31-12-2000;
- 3 - Discussão e aprovação da alteração do valor da quota trimestral;
- 4 - Eleição dos Corpos Gerentes - Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção, para o biênio 2001/2002;
- 5 - Tomada de posse dos novos Corpos Gerentes.

Esta Assembleia terá lugar pelas 21 horas do dia 30 de Março de 2001, sexta-feira, no edifício-sede desta Associação, no lugar da Portela, freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiverem presentes, pelo menos metade mais um, do número total de Associados, a Assembleia Geral funcionará, meia hora depois, em segunda convocatória com o número de sócios presentes, nos termos do definido no artigo 18.º dos novos Estatutos.

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES

Em conformidade com o disposto nos artigos 25.º e 26.º do Regulamento Interno, as listas candidatas aos Corpos Gerentes da Associação, devem dar entrada na secretaria da Associação até às 18 horas do dia 27 de Março de 2001 e têm de ser subscritas, no mínimo por 20 (vinte) associados efectivos contribuintes, solventes para com a Associação, dos quais 3 (três) deverão ser representantes efectivos da respectiva lista.

NOTA IMPORTANTE: Pela vital importância de que se reveste esta Assembleia, é fundamental que a mesma tenha a maior presença possível de Associados, por forma a que todos os pontos da Ordem de Trabalhos, sejam devidamente discutidos e votados, obtendo-se uma Associação forte e coesa, fruto da vontade da grande maioria dos Associados.

Nogueira da Regedoura, 12 de Março de 2001

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **Carlos Alberto Oliveira Malta**

CLUBE DE CAÇADORES DA COSTA VERDE

4500 Espinho

Convocatória

António Ventura Ribeiro de Matos, presidente da Mesa da Assembleia Geral do Clube de Caçadores da Costa Verde, usando da faculdade que lhe confere o artigo 20 dos Estatutos deste clube, convoca todos os associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede do clube em Gavião, no dia 30 de Março, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da carta da última assembleia e sua aprovação.
- 2 - Prestação de contas referente ao exercício de 2000.
- 3 - Tratar de assuntos de interesse para o clube.

P.S. — Se à hora marcada não houver número de sócios presentes suficiente para o funcionamento da assembleia, esta terá início 30 minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Anta, 5 de Março de 2001

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **António Ventura Ribeiro de Matos**



A FAMILIAR DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

(Art.º 36 alínea B dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral no dia 29 de Março de 2001, às 20h30, na sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada:

Ponto Único - Apreciação e votação do Relatório, Contas e Balanço da Gerência de 2000 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1.ª convocação é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 37 dos Estatutos, a presença da maioria dos Associados, designo o mesmo dia 29 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 13 de Março de 2001

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **António Manuel Mano Oliveira**

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos Senhores Associados na secretaria, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

Assembleia Geral Ordinária

P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere a alínea a) do artigo 50.º e em conformidade com o estabelecido na alínea b) do artigo 41.º dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no edifício social, na Rua de S. Martinho, 987, da Vila de Anta, no dia 31 de Março do corrente ano às 21 horas, a fim de se tratar da seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Leitura e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do 2000;
- 3 - Trinta minutos para tratar de assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios ou, trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes (artigo 44.º número 1 dos Estatutos).

Anta, 11 de Março de 2001

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura**

Os documentos acima mencionados encontram-se a consulta dos associados nos 10 dias úteis anteriores à Assembleia.



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF de Aveiro

Serviço de Finanças de Espinho

Anúncio

2.º publicação

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 10 do mês de Abril de 2001, pelas 10,30 horas, neste Serviço de Finanças sito na Rua 26 n.º 605 em Espinho se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial nos termos dos artigos 322.º e seguintes do Código de Processo Tributário dos bens adiante designados, penhorados a Hipertrónica - Fotografia e Som, Lda., residente Rua 62 n.º 73 - Espinho, no processo de execução fiscal n.º 003177.1/92 e apensos para pagamento da dívida de Esc.: 2 549 011\$00 (dois milhões, quinhentos e quarenta e nove mil e onze escudos), referente a CRSS Aveiro

É fiel depositário Américo Rodrigues da Silva residente Rua Professor Egas Moniz, 76 - Miramar - Arcozelo - V. N. de Gaia, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até às 16h00 do dia anterior ao designado para a venda, em carta fechada dirigida ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada a n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 003177.1/92 e apensos contra Hipertrónica - Fotografia e Som, Lda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes a os citados nos termos do art.º 321.º do Código de Processo Tributário, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de Esc.: 10 000 000\$00 (dez milhões de escudos), não considerando as propostas de valor inferior a 70.º do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 329.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

1) - **O Direito ao Trespasse e Arrendamento** de um estabelecimento destinado ao comércio de material discográfico a afins, sito na Rua 62, n.º 73, composto de cave e r/c, com a área total de 230m2, encontrando-se inscrito na matriz predial Urbana da freguesia de Espinho sob o Art.º 2878-A de que é proprietária INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, S.A.R.L., NIPC: 500141010 a quem paga a renda mensal de **Es.: 171.144\$00** (cento e setenta e um mil cento e quarenta e quatro escudos). A este direito atribui-se valor presumível de **Esc.: 10.000.000\$00** (dez milhões de escudos).

O Chefe de Finanças,

a) **Daniel Ferreira Dias**

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos



dos rotários, no Hotel Casa de S. Pedro, eu fiz sentir aos meus companheiros paivenses que não regressava a Espinho pelo mesmo trajecto, pois que eu encontrara o piso da ponte em péssimo estado, bem como a estrada (!) que a liga ao centro da vila. Sugeri que, como os rotários prestam serviços à comunidade, que ajudassem a autarquia a reivindicar acessibilidades condignas para o concelho. Na realidade os meus amigos rotários de Castelo de Paiva não compreendiam por que razão a sua terra era tão desprezada pelo poder político central, e até se encontram a 40 quilómetros da segunda cidade do País. E, disseram mais, que o pedido para a construção duma nova ponte já fora reivindicado pela população há alguns anos e reforçada pelo presidente da Câmara Municipal desde 1998.

Sobre outro aspecto que confinam no meu segundo motivo para este meu trabalho, tem a ver mais com a acção em concreto do Governo.

Não sou eu, com este artigo de opinião, que estarei a politizar este nefasto acontecimento. Ao contrário, eu julgo que muita carga político-partidária foi introduzida neste caso triste, por culpa de muitos políticos que, sem fortes motivos para o fazerem, se deslocavam ao local do acidente no intuito de serem vistos, e não para serem efectivamente úteis na prática. Há uma coisa que eu estou de acordo com os políticos governantes, é que são estes os responsáveis morais pelos 'castelos de paiva'

que acontecem ou poderão acontecer em Portugal.

E, porque considero que este caso horrível para as famílias paivenses em particular, se assemelha ao afundamento do submarino nuclear Kursk? Pelo simples facto de Portugal não ter a capacidade técnica suficiente para acudir eficazmente em situações de calamidade ou de catástrofe (seria bom que entendessem e pensassem nisto).

Portugal sofre duma incontrolável febre consumista, alimentada até por alguma irresponsabilidade governativa no sector das Finanças. Gasta-se o que se tem, e o que não se tem. Poucos se lembram que alguém terá que pagar a factura, e esse alguém, somos todos nós.

Anda muita gente distraída no nosso País em matéria de saber do melhor modo como aplicar as vórbas disponíveis. Pois é, como a regionalização não passou, as regiões que não têm a cor eleitoral do Governo sofrem mais e por outro lado continua a sociedade civil a ficar à mercê da cultura arcaica que tende a valorizar mais o que se vê do que o que não se vê. Há necessidade urgentíssima de reforçar os meios da Protecção Civil. Será fácil, é uma questão de prioridades objectivas das verdadeiras necessidades do país real. Por exemplo, comprem menos submarinos para a Armada, deem menos dinheiro para torneios de ténis, não facilitem tanto a vida aos clubes de futebol, deem menos dinheiro para o Euro 2004, etc..

Obviamente que o sucedido com a ponte Hintze Ribeiro tem responsabilidades técnicas e políticas.

Por que razão acabaram com a JAE, e pura e simplesmente não castigaram os incompetentes e os corruptos?

É que todos nós sentimos na pele quanto custa sermos governados por incompetentes que têm falta de noção

de objectividade, falta de sentido das prioridades e falta de respeito pela condição humana.

A tragédia de Castelo de Paiva fez também ressaltar para a praça pública um conjunto de situações que põem a nu as consequências do isolacionismo das regiões do interior. A continuada política da 'litoralização' contrasta claramente com a falta de meios com que se debatem muitas autarquias do País para resolverem problemas infra-estruturais. Fala-se muito em descentralização, mas isto não acontece e, como prova disso, basta vermos o género de obras públicas que estão iniciadas ou que se vão iniciar (auto-estradas, itinerários principais).

Também doutra forma, esta tragédia de Castelo de Paiva põe em causa a gestão da 'coisa pública' e a sua cadeia de responsabilidades. Perante uma reflexão sobre as causas e as consequências imediatas do acidente na ponte, fácil é concluir de que há uma cada vez maior necessidade de definir níveis de exigência e qualidade para as pessoas que ocupam determinados lugares de responsabilidade governativa. Este objectivo da necessidade de Portugal ter políticos de qualidade que nos governem, deve começar nos partidos políticos, continuada nas suas autarquias, na Assembleia da República e depois no Governo.

A moral desta terrível história poderá entroncar num pensamento tripartido: a coincidência de eu ter passado naquela ponte 70 horas antes dela cair, da falta de meios eficazes da Protecção Civil para acudir nas circunstâncias e ainda pela terrível indução que esta terá sido uma catástrofe anunciada.

Por fim, a minha solidariedade para com os familiares das vítimas. Acompanho-os na dor e no luto pelos seus entes que morreram na catástrofe.

Castelo de Paiva: o 'Kursk' da política nacional

Os homens discutem, a Natureza actua" - Voltaire

Na realidade tenho dois motivos suficientemente fortes para escrever algumas linhas sobre a catástrofe registada na ponte Hintze Ribeiro que liga, sobre o rio Douro, Entre-os-Rios e Castelo de Paiva.

O primeiro ponto tem a ver com a circunstância de eu próprio, 70 horas antes, ter feito, no meu automóvel, a travessia daquela ponte, numa noite chuvosa, com muita chuva e nevoeiro: dirigia-me eu então para uma reunião com os rotários de Castelo de Paiva. Outro motivo já terá a ver com o desenrolar dos acontecimentos pós-catástrofe, isto é, terá a ver com a falta de meios que a Protecção Civil tem para acudir nestas ocasiões tão dramáticas. Mesmo antes de se iniciar a reunião

ANDARES

T1, T2, T3, T4 E T4 DUPLEX

DUAS LOJAS

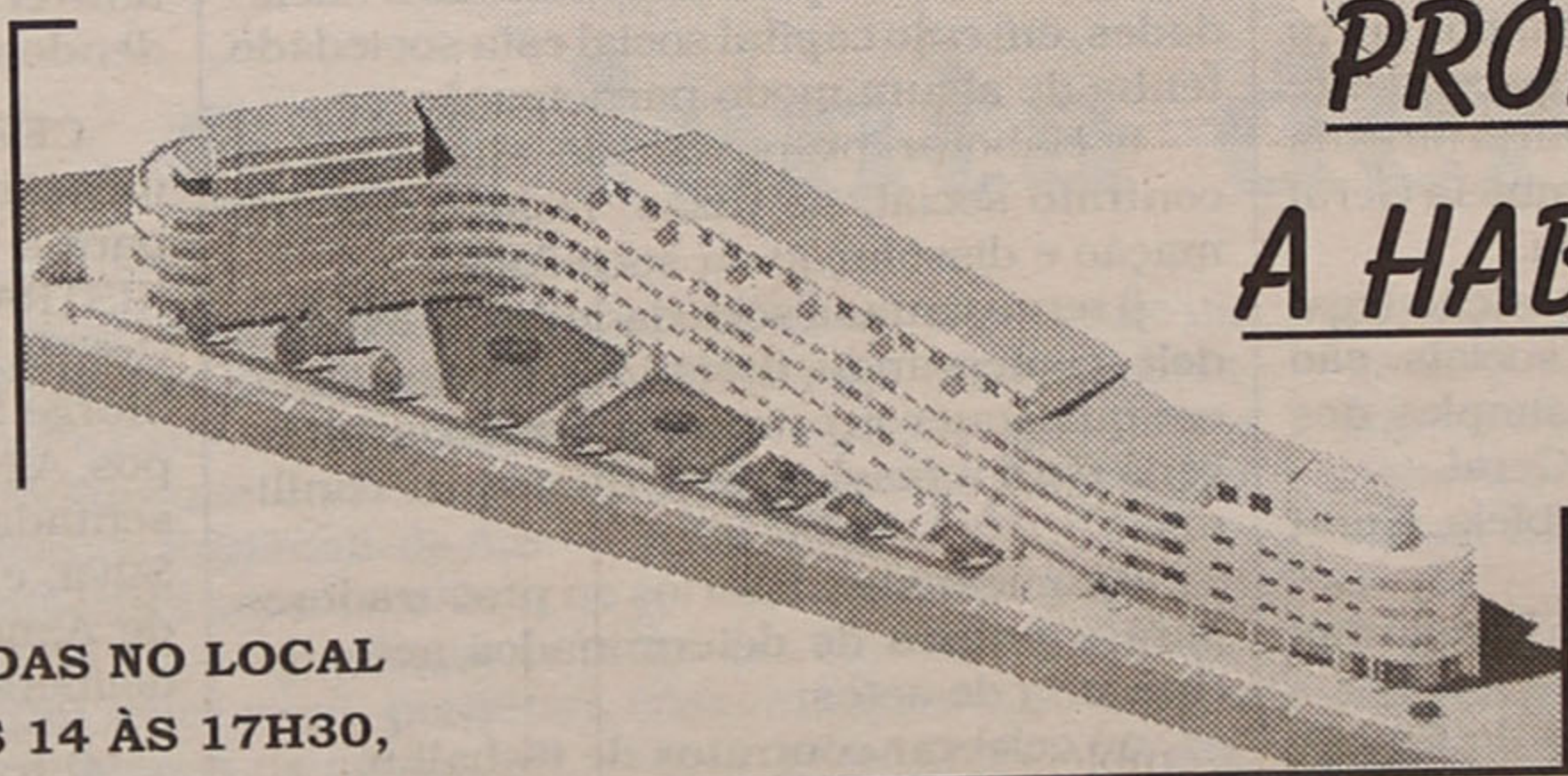
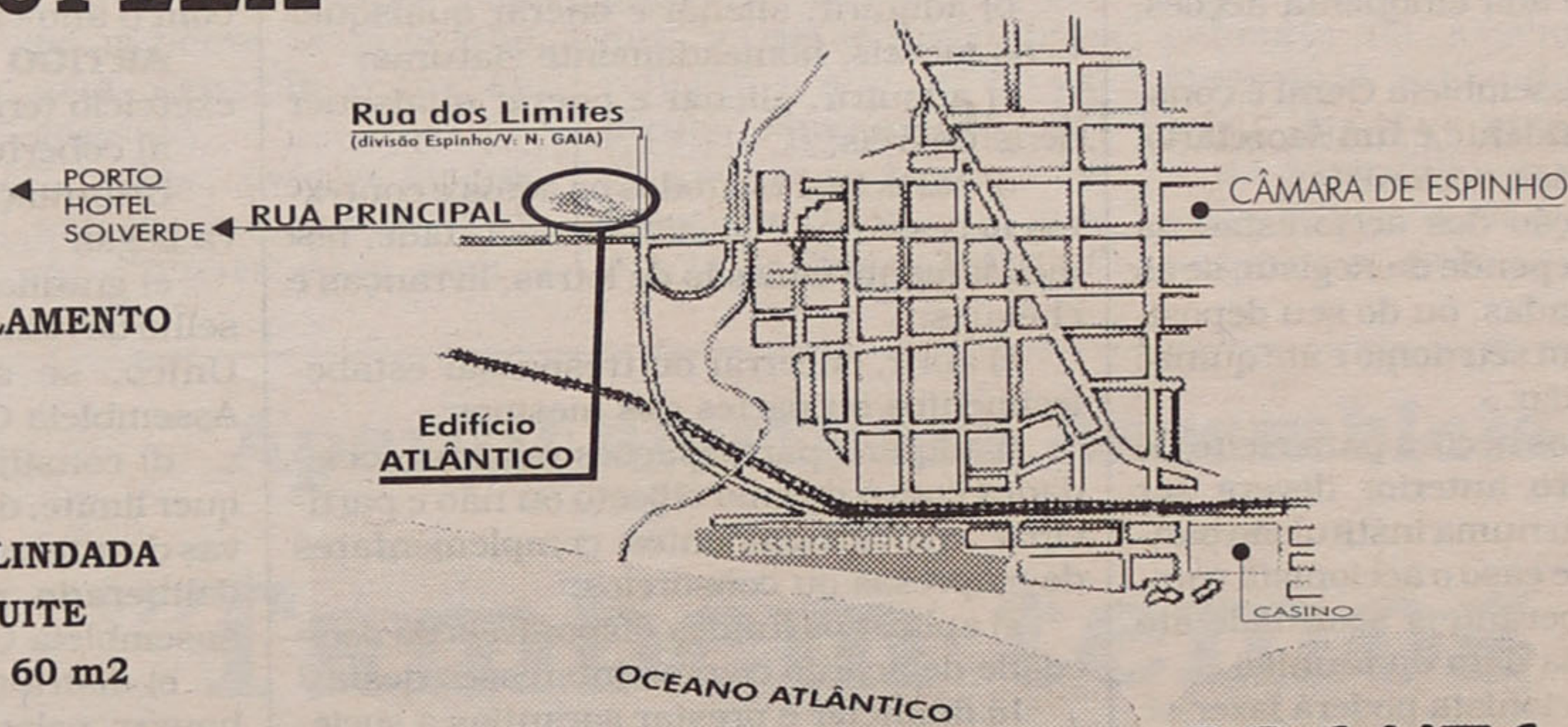
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE

edifício
Atlântico



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**



ASTRÓLOGA SHEILA CARTOMANTE BRASILEIRA

Desfaz qualquer tipo de bruxedo por mais difícil que seja. Trago pessoa que amas de volta, rapidamente. Trabalhos para amor, saúde, negócios, vícios, dinheiro, mau-olhado, familiares, inimigos, depressão, angústia, impotência, etc.

Atenção, nesta semana não cobramos consulta.

Rua 41 n.º 97 • Tlm. 917689036 (ligue e marque)



JÁ ABRIU! EM ESPINHO

C/ ACOMPANHAMENTO DIETISTA E FISIOTERAPEUTA

VOCÊ QUER...

Perder peso • Reduzir volume • Modelar o corpo
• Combater a celulite • Tonificar os músculos
• Diminuir o stress • Activar a circulação sanguínea

VOCÊ PRECISA...

Fazer exercício físico, mas tem problemas de coluna, etc.

AGORA VOCÊ JÁ PODE...

Fazer ginástica sem esforço independentemente da sua idade

Horário: SEG. a SEXTA - 9h00 / 21h00
SÁBADO - 09h00 / 18h00
ABERTO À HORA DO ALMOÇO

1.ª SESSÃO É GRÁTIS

Rua 26 n.º 237 - Espinho • Tel. 227 343 030 • Tlm. 91 704 97 79

CARVALHO, GOMES & BENTO, S.A.**CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO**

N.º de Matricula - 00001/710312 — N.º de Identificação de Pessoa Colectiva - 500 056 870 — N.º de Inscrição - 10 e 11 — N.º e Data da Apresentação - Ap. 13/010209 e Ap.05/010215

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epigrafe foi aumentado o capital para 29.500.000\$00 após o aumento de 19.500.000\$00, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º do contrato ficando este com a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º — O capital social integralmente realizado em dinheiro e demais valores é de vinte e nove milhões e quinhentos mil escudos e corresponde à soma das seguintes cinco quotas:

Uma no valor nominal de vinte e seis milhões e seiscentos mil escudos pertencente ao sócio António Ferreira Gomes;

Uma no valor nominal de um milhão e quatrocentos mil escudos pertencente à sócia Olívia dos Santos Nogueira;

Três no valor nominal quinhentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Luís Filipe Nogueira Ferreira Gomes, Pedro João Nogueira Ferreira Gomes e Benjamim Fernando Valente Ferreira Maia.

MAIS CERTIFICO que foi transformada em sociedade anónima a qual actualmente rege-se pelos seguintes estatutos:

CAPÍTULO I**Denominação, Sede, Objecto e Duração**

ARTIGO 1.º — 1 - A sociedade adopta a denominação de "CARVALHO, GOMES & BENTO, S.A.", e tem a sua sede no lugar de Barros, freguesia de Silvalde e concelho de Espinho.

2 - O Conselho de Administração ou o Administrador Único, pode, sem carecer de deliberação ou consentimento de outros órgãos sociais:

a) transferir a sede para qualquer outro local permitido por lei;

b) criar em qualquer parte do território Nacional, da União Europeia ou Estrangeiro, agências, delegações, sucursais, filiais, dependência ou qualquer outra forma de representação.

ARTIGO 2.º — A sociedade tem por objecto o comércio de vinhos engarrafados.

ARTIGO 3.º — A duração da sociedade é por tempo indeterminado contando-se a sua existência legal desde a data da sua constituição em 26 de Fevereiro de 1971.

CAPÍTULO II**Capital Social, Acções e Obrigações**

ARTIGO 4.º — O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelos accionistas é de vinte e nove milhões e quinhentos mil escudos.

ARTIGO 5.º — 1 - O capital social está dividido em vinte e nove mil acções do valor nominal de mil escudos cada.

2 - As acções serão ao portador, podendo ser emitidos títulos de uma, cinco, dez, cinquenta, cem, quinhentos e mil acções.

ARTIGO 6.º — 1 - Precedendo deliberação da Assembleia Geral, para o efeito convocada, poderá a sociedade emitir obrigações de todas as espécies permitidas por lei, incluindo obrigações convertíveis em acções.

2 - Os accionistas terão sempre preferência na subscrição de quaisquer obrigações emitidas pela sociedade, na proporção das acções que possuírem.

ARTIGO 7.º — 1 - O Conselho de Administração ou o Administrador Único,

obtido o parecer do Fiscal Único, poderá aumentar o capital, uma ou mais vezes, até ao montante de duzentos milhões de escudos.

ARTIGO 8.º — 1 - Os accionistas gozam do direito de preferência, quer por subscrição das acções derivadas do aumento do capital social, na proporção das que possuírem ao tempo da respectiva deliberação, quer no rateio das novas acções relativamente às quais aquele direito de preferência não tenha sido exercido.

2 - O accionista que não realizar a sua entrada no prazo fixado entra em mora passando a incidir sobre a prestação não realizada juros de mora calculados à taxa mais elevada praticada à época pela banca comercial para as obrigações activas.

3 - Enquanto se verificar a situação de mora ficarão suspensos todos os direitos sociais relativos às acções em causa.

ARTIGO 9.º — 1 - Dentro dos limites legais, poderá a sociedade adquirir acções e obrigações próprias.

2 - A sociedade através do seu Conselho de Administração ou Administrador Único, a sem carecer de consentimento de outros órgãos sociais, poderá livremente associar-se a quaisquer pessoas singulares ou colectivas ou a quaisquer agrupamentos complementares de empresas, consórcios ou entidades de natureza semelhante e participar na sua administração e fiscalização, bem como adquirir participações em quaisquer tipos ou espécies de sociedades, mesmo que de diferente objecto.

3 - A sociedade poderá gerir carteira de títulos que lhes pertença.

CAPÍTULO III**Órgãos Sociais**

ARTIGO 10.º — São órgãos da sociedade a Assembleia Geral, o Conselho de Administração ou o Administrador Único, e o Fiscal Único.

ARTIGO 11.º — ASSEMBLEIA GERAL — 1 - Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas com direito a voto, correspondendo a cada cinquenta acções, um voto.

2 - A mesa da Assembleia Geral é constituída por um presidente e um secretário, que podem ser ou não accionistas.

3 - A participação dos accionistas na Assembleia Geral depende do Registo, se as acções forem registadas, ou do seu depósito, se o não forem, em seu nome e até quinze dias antes da reunião.

4 - O depósito das acções para efeito do disposto no número anterior deverá ser feito na sociedade ou numa instituição bancária, devendo neste caso o accionista comprovar o depósito perante a sociedade até quinze dias antes da data da reunião.

5 - Qualquer accionista poderá fazer-se representar na Assembleia Geral por outro accionista, por seu cônjuge, descendente ou ascendente, através de uma carta dirigida ao presidente da mesa da Assembleia Geral a com a assinatura reconhecida.

ARTIGO 12.º — Salvo disposição legal em contrário, as deliberações sociais, são sempre tomadas por maioria simples dos votos emitidos na Assembleia Geral.

ARTIGO 13.º — A Assembleia Geral reunirá ainda:

a) nos termos do art.º 54.º do Código das Sociedades Comerciais;

b) nos termos do art.º 376.º do Código das Sociedades Comerciais;

c) quando o presidente do Conselho de Administração ou o Administrador Único, ou Fiscal Único o julgarem conveniente;

d) quando accionistas que reúnam as condições previstas na lei a requeiram ao presidente da Assembleia Geral e com indi-

cação concreta dos assuntos a incluir na ordem do dia e justificação precisa da reunião;

2 - Em primeira convocação, salvo disposição legal imperativa em contrário, a Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar quando nela estejam presentes ou representados accionistas detentores de pelo menos cinquenta por cento do total das acções, excluídas as que pertençam à própria sociedade.

3 - Salvo disposição legal em contrário, a convocatória da Assembleia Geral pode desde logo, fixar uma segunda data da reunião para o caso de a Assembleia Geral não se poder reunir na data da primeira convocatória por falta de representação do capital social devendo entre as duas datas, mediar pelo menos quinze dias.

4 - Em segunda convocação, a Assembleia Geral funcionará e deliberará seja qual for o número de accionistas presentes.

5 - Compete à Assembleia Geral eleger os membros da mesa, os quais se consideram empossados logo que eleitos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ou ADMINISTRADOR ÚNICO — ARTIGO 14.º

— 1 - Quando o órgão de Administração seja o Conselho de Administração, este será composto por três ou cinco membros, accionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral.

2 - A Assembleia Geral, escolherá de entre os eleitos, o presidente do Conselho de Administração.

3 - Ao presidente, que terá voto de qualidade, cabe convocar e dirigir as reuniões do Conselho de Administração.

4 - A Administração está dispensada da prestação de caução.

ARTIGO 15.º — 1 - Ao Conselho de Administração ou ao Administrador Único, compete o exercício de todos os poderes de direcção, gestão e representação da sociedade que por lei ou pelo presente contrato lhe forem conferidos, nomeadamente:

a) executar e fazer cumprir os preceitos legais e contratuais e as deliberações da Assembleia Geral;

b) adquirir, alienar e onerar quaisquer bens móveis, nomeadamente viaturas;

c) adquirir, alienar e onerar quaisquer bens imóveis;

d) participar em todos os actos e contratos necessários à gestão da sociedade, nomeadamente emissão de letras, livranças e cheques;

e) abrir, encerrar ou trespassar estabelecimentos ou partes dos mesmos;

f) adquirir participações noutras sociedades com o mesmo objecto ou não e participar em agrupamentos complementares de empresas ou consórcios;

g) aplicar os fundos disponíveis da sociedade de acordo com os interesses desta;

h) financiar e prestar garantias a sociedades, em cujo capital social esta sociedade tenha de algum modo participação;

i) elaborar propostas de alteração do contrato social, de fusão, cisão, transformação e dissolução da sociedade;

j) representar a sociedade em juízo e fora dele, confessando, desistindo e transigindo em quaisquer processos a aceitar arbitragem para a resolução de quaisquer conflitos;

l) nomear mandatários ou procuradores para a prática de determinados actos ou categoria de actos;

m) celebrar contratos de trabalho.

2 - O Conselho de Administração estabelecerá as regras do seu funcionamento.

3 - O Conselho de Administração reunirá trimestralmente.

4 - Dentro dos limites da lei, o Conselho de Administração pode, por simples acta, encarregar especialmente um ou alguns

administradores da prática de certos actos ou matérias de administração.

ARTIGO 16.º — 1 - A sociedade fica obrigada:

a) pela assinatura do Administrador Único, do Presidente do Conselho de Administração, ou pela assinatura conjunta de dois administradores.

b) pela assinatura de um administrador no qual o Conselho de Administração tenha delegado poderes bastantes e nos termos legais.

2 - Para actos de mero expediente, basta a intervenção de qualquer administrador, não se entendendo como acto de mero expediente a celebração de contratos de trabalho.

FISCAL ÚNICO — ARTIGO 17.º — A fiscalização da sociedade compete a um Fiscal Único e um suplente, ambos Revisores Oficiais de Contas ou Sociedade de

CAPÍTULO IV**Disposições Comuns**

ARTIGO 18.º — 1 - Os Membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração ou o Administrador Único e o Fiscal Único, são eleitos simultaneamente pela Assembleia Geral por um período de quatro anos, sendo reelegíveis uma ou mais vezes.

2 - Os membros dos órgãos sociais consideram-se empossados logo que eleitos sem dependência de outras formalidades.

3 - Terminado o prazo dos respectivos mandatos, os membros dos órgãos sociais, manter-se-ão em exercício até à sua efectiva substituição.

CAPÍTULO V**Dos Exercícios Sociais e Aplicação de Resultados**

ARTIGO 19.º — O ano social coincide com o ano civil.

ARTIGO 20.º — Os lucros de cada exercício terão a seguinte aplicação:

a) cobertura de prejuízos transitados;

b) formação ou reintegração da Reserva Legal;

c) gratificações aos membros do Conselho de Administração ou Administrador Único, se assim for deliberado pela Assembleia Geral.

d) constituição ou reforço, sem qualquer limite, de quaisquer fundos ou reservas do interesse da sociedade, se assim for deliberado por maioria simples, pela Assembleia Geral.

e) distribuição do remanescente, se o houver, pelos accionistas, a título de dividendos.

CERTIFICO AINDA que foi feita a nomeação dos membros dos órgãos sociais para o quadriénio 2001 a 2004 - ADMINISTRADOR ÚNICO - António Ferreira Gomes, c. - FISCAL ÚNICO - (efectivo) - "Jorge Silva, Oliveira e Silva, Vitor Campos, A. Neto & J. Fernandes, SROC", representada por Jorge Manuel Teixeira da Silva, c. ROC - (suplente) - António Vitor de Almeida Campos, c., ROC - Data da deliberação - 010103.

O texto actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva

Está conforme. Contém 8 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 01/03/01

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

Viagens ao Brasil de José Mota

"Escândalo"

Sandra Soares

A última reunião da Assembleia Municipal ficou marcada pela discussão do segundo ponto de ordem de trabalhos relativo à apreciação do trabalho desenvolvido por este órgão autárquico, um compromisso assumido pelo presidente da mesa, Carlos Gaio, já na sessão de Dezembro.

No âmbito da discussão dos três documentos apresentados foi afluída repetidamente a questão da não comparência do presidente da Câmara Municipal de Espinho nas reuniões da Assembleia, com a excepção daquela em que é discutido o documento por si apresentado, o que é considerado pelos vogais da oposição como uma "falta de consideração para com esta instituição".

Neste âmbito, Ferreira de Campos, líder da bancada social-democrata, numa das suas intervenções, ressaltando ser esta a primeira vez que tocava no assunto, revelou sentir-se "chocado com o tempo que o presidente da Câmara passa no Brasil, não imagino o que essas viagens terão a ver com os problemas do concelho, o enterramento da linha, a habitação social... como é que alguém que já assumiu uma candidatura está tanto tempo ausente do concelho, esta situação é um escândalo".

Aliás, toda a discussão se centrou na atitude da Câmara para com a

Assembleia e na actualização do presidente deste órgão em relação e, segundo Fausto Neves (CDU), Carlos Gaio "tem defendido mais a câmara e menos o órgão a que preside".

Um exemplo da alegada falta de respeito da edilidade para com a assembleia, é a resposta dada aos documentos aprovados por este órgão e que são apresentados ao executivo. Para a oposição a expressão "tomou conhecimento", registada nas actas das reuniões camarárias, não é suficiente, deve ser explicitada a deliberação tomada, de contrário "a muita e boa actividade desta assembleia não tem reflexo prático", como reflectiu Fausto Neves.

Carlos Gaio lembrou que todos os documentos são apresentados e discutidos em reunião de Câmara pelo que ficam registados na acta, "uma atitude a que o executivo não é obrigado e que em muitas autarquias não acontece". Quanto à expressão utilizada, é a mesma desde 1977 e do mandato de Artur Pereira Bártolo.

Obrigação de ouvir os cidadãos

O vice-presidente Rolando de Sousa pediu a palavra reconhecendo que "as actas podem não reflectir o que vai no espírito do presidente e dos vereadores, mas só se fossemos idiotas, é que não tomaríamos em aten-

ção os documentos da Assembleia, pois é nossa obrigação ouvir os cidadãos. Aliás, temos em conta as recomendações da Assembleia, a correspondência que nos chega às mãos, assim como as cartas que são publicadas nos jornais".

Para o vereador, "a câmara não tem é feito publicidade em relação às recomendações que segue", pelo que apresentou alguns exemplos sublinhando reconhecer "toda a legitimidade à Assembleia Municipal para apresentar recomendações e nunca nos recusamos a ouvir e a deliberar sobre as mesmas".

O primeiro ponto do documento da autoria da CDU, relativo às actas das reuniões camarárias, em que se lamenta "profundamente o desrespeito, desprezo e ostracismo a que o executivo vota esta assembleia", foi recusado com 15 votos contra e 11 favoráveis.

No segundo ponto onde se recomenda "a adopção do procedimento aprovado nesta assembleia, fazendo anotar nas actas as deliberações que toma relativamente aos documentos de trabalho a ela enviados" houve um empate de 13 votos, pelo que foi rejeitado.

O segundo documento apresentado pela CDU transitou da sessão anterior e trata da actividade concreta da Assembleia Municipal, apelando para que "Câmara e presidente da Assembleia congreguem esforços no sentido de fazer aproveitar ao con-

celho as decisões saídas deste órgão deliberativo, corrigindo metodologias e atitudes que salvem este mandato de uma inoperância lesiva aos interessados de Espinho e da Democracia".

Nesta moção, que foi rejeitada com sete votos a favor e 16 contra, a CDU pretendia que fosse "dada reposta a todos os documentos aprovados pela assembleia, a presença do executivo nas assembleias e a mudança de atitude do presidente da Assembleia Municipal".

O último documento discutido e votado, já altas horas da noite, foi apresentado por Correia de Araújo e aprovado com 12 votos a favor dois contra (CDU) e nove abstenções, três delas da mesa da Assembleia, já que continha um "voto de confiança" ao trabalho desenvolvido pela mesma.

Voto de pesar politizado

A Assembleia Municipal iniciou a reunião da passada segunda-feira com a inclusão na ordem de trabalhos de votos de pesar, apresentados pelo PS e pelo PSD, relativos à tragédia provocada pela queda da ponte Hintze Ribeiro em Castelo de Paiva.

Enquanto que a bancada socialista se limitou a manifestar o "seu mais sentido pesar e solidariedade a todos os familiares e amigos das vítimas", a bancada social-democrata não quis passar ao lado das implicações políticas da questão, pedindo "o rápido apuramento da causa e dos responsáveis directos ou

indirectos do trágico acidente".

Ferreira de Campos fez questão de sublinhar que não estava a falar de responsabilidades políticas, essas "bem ou mal foram assumidas, aliás a responsabilidade é de gerações, pois o interior sempre foi o menino pobre de todos os Governos, falo das responsabilidades técnicas".

Rui Abrantes, reiterando as afirmações do PSD, lembrou que, "desde a extinção da Junta Autónoma de Estradas, como não há uma entidade directamente responsável pela conservação das pontes, não se pode saber de quem é a responsabilidade e a culpa vai morrer solteira".

Embora Correia de Araújo, autor da proposta socialista, tenha sublinhado ter "um sentido de oportunidade diferente", daí ter evitado politizar um voto de pesar, ambos os documentos foram aprovados por unanimidade e Carlos Gaio assumiu o compromisso de os fazer chegar ao presidente da Assembleia Municipal de Castelo de Paiva.

A última reunião da sessão de Fevereiro da Assembleia Municipal de Espinho ficou agendada para amanhã à noite, uma reunião em que será discutida a informação escrita do presidente que, pela primeira vez, não deve marcar presença, sendo substituído, como é habitual, pelo seu vice-presidente Rolando de Sousa, já que se encontra em visita oficial ao Brasil, acompanhando mais um grupo de idosos do concelho.

Apardil alerta na Assembleia Municipal

"Também temos pontes em lenta derrocada"

A Associação Paramense dos Interesses Locais (Apardil) aproveitou a última reunião da assembleia Municipal para alertar mais uma vez para diversos problemas que afectam a freguesia que têm intenção de defender.

Tendo em conta os acontecimentos trágicos de Castelo de Paiva, Domingos Monteiro, presidente da Apardil, lembrou que "numa escala de menor risco e gravidade, também temos pontes em lenta derrocada e não entendemos como é possível que em Paramos, ao contrário de se corrigirem erros, se continuem a cometer atropelos às leis e às forças da natureza, suficientes para originarem sérios riscos e avultados danos".

O responsável revela

que uma linha de água que serve de fronteira entre Paramos e Esmoriz, delimitando freguesias, concelhos e Direcções Regionais do Ambiente, está a ser desviada, uma situação que "além de ser um grave risco, permite que centenas de contos em contribuições autárquicas e outras, que deveriam pertencer a Espinho vão parar a outro concelho".

Segundo Domingos Guimarães este desvio está a ser feito a poucos metros da

via férrea e "será mais um motivo para novas inundações, flagelo a que temos estado sujeitos, sobretudo, desde 1995".

Relativamente ao problema das sucessivas inundações em Paramos, o responsável reconhece a rápida acção da Assembleia Municipal e dos mais altos responsáveis do Governo, embora reclame "das partes executivas e fiscalizadoras que emperram, durante meses, pelos mais variados

motivos", uma prove de que "dão pouca importância ao empenho dos cidadãos, das associações e às recomendações da Assembleia Municipal".

Assim, "as inundações são constantes a norte do Regimento de Engenharia, porque continua parcialmente obstruído o veio de drenagem das águas da zona do Golfe e do Vouga, devido a objectos e aterros colocados na sua saída para o rio e a sul do Regimento, porque

as enchentes não se espraíam para as Pedraveira, devido aos aterros colocados nas margens e porque não são repostas, como manda a lei, as condições para que isso seja possível", acrescenta.

Mas estes não são os únicos problemas que afectam o concelho e em especial a freguesia de Paramos, o presidente da Apardil alerta para o estado da pista que se encontra em condições "terceiro mundistas", garantindo que "alguns sentirão

tristeza que, na altura em que se vai comemorar o dia de Portugal, uma equipa da televisão francesa venha filmar esta vergonha".

Domingos Monteiro falou ainda das "ervas das valetas que são queimadas com produtos químicos porque a Junta não tem outros meios para as manter limpas" e da marinha de Paramos que "ao contrário da de Silvalde, se decretou varrer do mapa, um local onde existe uma praia que já teve Bandeira Azul e que não vai voltar a ter, só porque faltam estruturas de apoio, porque não é lá que se ganham eleições".

Sandra Soares

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Apesar de ter sofrido diversos contratemplos e ter sido iniciada com vários minutos de atraso, o que levou ao abandono da sala por parte alguns alunos, a sessão de esclarecimento que decorreu na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, subordinada ao tema Sida e VIH, teve grande sucesso e os resistentes puderam ouvir alguns conselhos úteis e informação essencial sobre esta doença.

Ana Magalhães, secretária da Associação de Estudantes da instituição de ensino explica que esta acção surgiu, porque "tivemos conhecimento que em várias escolas do país a Associação Abraço faz sessões de prevenção de vírus HIV e da Sida e então pensamos que se calhar seria um bom projecto trazer-los à escola para falarem sobre este assunto e esclarecerem os alunos".

A estudante garante que "a Associação Abraço se mostrou bastante disponível" e isso mesmo é comprovado por Guilherme Machado, voluntário da associação desde 1992, que revela: "Este tipo de acções é feito ao longo de todo o ano e durante o período escolar, sobretudo nas escolas do ensino básico e secundário, no país todo. O facto é que não propomos às escolas irmos lá, são eles que fazem o pedido e nós não chegamos para as encomendas".

Para a associação de estudantes esta iniciativa, "talvez seja uma coisa produtiva, interessante, até porque é um tema que não é muito abordado na escola e já que não temos disciplina de educação sexual, ao menos que haja alguém que proporcione a oportunidade aos alunos de colocarem as suas questões, esclarecerem as suas dúvidas e terem mais alguns conhecimentos acerca do assunto".

O voluntário da Abraço tem uma opinião semelhante e justifica. "Esta sessão de esclarecimento é importante, mas também é importante que ela venha no seguimento de outras acções que a escola deve ter, mas que não tem. É uma pena que a possibilidade de aulas de educação sexual não se tenha concretizado, pois seria o local de eleição para abordar estas questões, mas não é por isso que estas questões não podem ser abordadas".

Minimamente esclarecidos

Guilherme Machado considera que a plateia da Gomes de Almeida "estava minimamente esclarecida, já tinha algumas noções do que se estava a falar, mas no país há um pouco de tudo, há alunos muito bem for-

A Sida é um dos flagelos da actualidade, todavia não deveria de ser assim, já que não é uma doença de fácil transmissão, desde que se evitem alguns comportamentos de risco. Isso mesmo ficou claro na sessão de esclarecimento que decorreu na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, uma iniciativa da Associação de Estudantes que contou com a colaboração da Associação Abraço representada por Guilherme Machado.

Sessão de esclarecimento na 'Gomes de Almeida'

A sida aproveita-se dos comportamentos



mados e há alunos muito ignorantes, que não sabem o básico sobre o HIV, da Sida e de outras doenças sexualmente transmissíveis, o que é preocupante quando vivemos no mundo da informação. A questão é que esta existe, mas nem sempre é adequada às pessoas e nem sempre está onde as pessoas precisam dela".

Daí a importância dada às sessões de esclarecimento nas escolas, onde "a reacção dos alunos tem sido muito boa e a mensagem, apesar da brincadeira, passada a basear a nossa mensagem no medo, porque se as pessoas têm medo, condenam a cabeça. Passamos a informação sem preconceitos, objectiva, o que leva a estarem muito mais atentos, porque se lhes viessem impor conceitos, como o sexo só depois do casamento, em dois minutos tinha a plateia farta de estar aqui", explica o orador.

Algumas coisas que foram mostradas chocaram os alunos, mas Guilherme Machado lembra que "se prestarem atenção às imagens que passam todos os dias na televisão, sabem que a realidade é bem pior do que isto. Se conhecerem os rituais que colocam o consumidor de drogas em risco podem ajudar um amigo que o faça, ou mesmo a eles próprios, se um dia o vierem a fazer".

O voluntário da Abraço reconhece que "há escolas e professores interessados nestas matérias, mas não há muito formação nesta área e também não dão muito tempo aos professores para desenvolverem as actividades. Há toda uma série de entraves que fazem com que as pessoas que se formaram nesta área, que são poucas mas existem, não levem a cabo os programas nas escolas".

Associação a trabalhar

Esta acção acabou por ter um balanço positivo, enquadrando-se nas actividades que tem sido desenvolvidas pela Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida no ano lectivo 2000/2001.

Neste ano lectivo Ana Magalhães reconhece estar surpreendida pois "temos trabalhado bastante bem. A escola está bastante degradada, há muita coisa para fazer, também temos a questão curricular que nos tem dado muito trabalho no sentido do esclarecimento dos alunos e na tentativa de que eles tomem consciência da necessidade de terem uma vida estudantil melhor do que a que têm e para além da qualidade do ensino, também temos apostado muito no lazer dos alunos, nos campeonatos desportivos, na edição do jornal e outras actividades do género".

A Sida ou Síndrome de Imunodeficiência Adquirida é uma doença provocada por um vírus chamado Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), um vírus muito frágil que não sobrevive fora do organismo, a não ser em condições excepcionais, mas que uma vez em circulação no organismo pode aí permanecer 'silencioso' durante meses ou mesmo vários anos, fazendo grandes estragos no sistema imunitário. Pelo que, muitas vezes, as pessoas que parecem estar de perfeita saúde podem ser portadoras e por isso transmissoras do vírus.

Numa fase mais adiantada da contaminação surge a Sida, uma doença crónica que, como os diabetes ou a hipertensão arterial, pode ser controlada. Ninguém morre de Sida, esta é uma infecção que destrói as defesas do corpo permitindo que outras infecções oportunistas ataquem.

Esta doença foi descoberta em 1981, pelo centro de controle de Doenças de Atlanta e para uma sociedade conservadora como a americana parecia a doença enviada por Deus, já que, pensava-se, só atacava homossexuais, drogados e negros.

Hoje, sabe-se que o VIH não é inteligente, não escolhe sexo, idades, nacionalidade, condição social ou opção sexual, nem tem nenhuma outra forma de selecção que não sejam os comportamentos de risco adoptados.

Todavia, como as pessoas pensavam e continuam a pensar que não se encontram nos grupos de risco, não tomam precauções adequadas e neste momento o número de infectados está a aumentar mais e mais rapidamente entre os heterossexuais, espalhando-se a nível mundial, em especial nos países de menores recursos. Quanto a Portugal, também nisto está na cauda da Europa, ocupa o primeiro lugar.

O Vírus transmite-se através do sangue, secreções sexuais e leite materno. Não há nenhuma prova de que possa ser transmitido pela saliva, lágrimas ou suor, não se transmite pelo ar (espirros ou tosse) nem atravessa pele intacta, só o faz se houver um corte ou uma ferida que facilite a sua entrada.

Assim, os contactos superficiais, como a partilha dos talheres, da casa de banho ou de cabinas

Síndrome de Imunodeficiência Adquirida Sida

telefónicas, a troca de beijos carícias ou abraços ou o convívio social com pessoas infectadas não são considerados comportamentos de risco, pelo contrário, um amigo infectado necessita desses carinhos e da amizade de todos.

Importância dos comportamentos

Não se pode viver sempre no medo, pois se forem tomados em conta determinados comportamentos o risco é quase nulo, já que esta não é uma doença facilmente transmissível.

Assim, tendo em conta que uma das formas mais fáceis de transmissão do vírus HIV são as relações sexuais sem protecção, já que o vírus é transportado nas secreções sexuais e entra no organismo através das membranas mucosas, (presentes nos órgãos sexuais, no recto e na boca e garganta) é obrigatória a utilização do preservativo em todas as relações, independentemente do parceiro ter ou não bom aspecto e ser ou não conhecido, já que o VIH pode encontrar-se inactivo durante anos.

Outro preconceito vulgarmente ligado à Sida, é que esta é uma doença de toxicodependentes, mas não é assim, não é a droga que transmite o vírus, mas o material que é utilizado e que penetra a pele, pelo que só os toxicodependentes que se injectam é que correm riscos, se partilharem o material: a agulha e seringa, mas também as colheres, o algodão ou filtro, o limão, a água ... pois podem conter restos de sangue.

No caso de serem obrigados a partilhar, algum do material pode ser desinfectado e o melhor produto para o fazer é a lixívia (uma parte de lixívia para nove de água).

Quanto ao sangue, muito por causa dos acidentes que já ocorreram, com contaminações através de transfusões de sangue, o controle foi muito apertado e hoje em dia, com os processos de detecção do sangue que já existem há muitos anos, é difícil que estes casos se voltem a repetir.

Dar sangue é completamente seguro, pois as agulhas utilizadas são esterilizadas, vêm em embalagens individuais e são destruídas após o uso.

Não interessa o que se é ou que se faz, mas como se faz e se não se evitarem os comportamentos de risco qualquer um pode ser infectado pelo Vírus Imunodeficiência Humana, pelo que não pode haver lugar para preconceitos, mas também não é preciso andar de escafandro ou isolar-se do mundo, uma vez que esta doença não se transmite facilmente, só se aproveita de determinados comportamentos.

Ser seropositivo não é a mesma coisa que ter Sida, o primeiro pode ser uma pessoa saudável, enquanto que no segundo a infecção já abriu caminho para que a doença ataque. Todavia, ambos podem transmitir o vírus, pelo que ter um aspecto saudável não é garantia. A prevenção é a única arma contra esta doença.

CASINO ESPINHO

Daniela Mercury
O Vulcão da Bahia

24 de Março
Tel. 22 733 55 00



Os Melhores Momentos

ARMAZÉM

ALUGA-SE
NA ZONA
INDUSTRIAL
DE ESPINHO.
ÁREA: 650 M2

Telefone,
22 734 31 06

ESPINHO Andar Moradia

R. 19 (junto à BP)
Excelentes Acabamentos
Lareira, Garagem Fechada
(2 automóveis)

GGR

AMI 1817
96 424 1942
96 634 4404
96 611 6732

ESPINHO T2+1

Excelentes Áreas, Sala c/
30 m2, Lugar de Garagem

GGR

AMI 1817
96 424 1942
96 634 4404
96 611 6732

CONTABILIDADES

EXECUTAMOS, com o maior rigor e eficiência, todo o tipo de contabilidades.
Damos APOIO FISCAL e de GESTÃO.

CONTACTE-NOS

JABS - Consultadoria e Serviços de Apoio às Empresas, Lda
(Gabinete de Economistas e Toc's)

Rua 19, nº 342 - 1ª, sala 2
4500 Espinho

Tel.: 22 7312174 e 22 7312175 (fax)
E-mail: jabs@portugalmail.com

DANIEL JEANRICHARD

GRAND TV
SCREEN,

Cronógrafo Automático

Versão em tamanho grande da principal peça da colecção Daniel JeanRichard, este cronógrafo automático possui um calibre DJR 25 - 13 1/4'', 51 rubis e 28'800 alt/hora. Estanque até 50 metros, com vidro convexo e botões rectangulares, este modelo em aço 316 L é inspirado nas fortes características do modelo original.



OURIVESARIA
Crown logo

Confiança

1890

www.ourivesariacnfianca.com

'Tigres' regressam às vitórias

Uma lição

Um 'hat-trick' de Jojó e um jogo brilhante de uma equipa que parece ter-se reencontrado, marcaram a tarde de domingo, no encontro que pôs frente-a-frente os conjuntos do Leça Futebol Clube e do Sporting Clube de Espinho para a II Liga. O Espinho parece ter recuperado a confiança e as boas exibições.

Manuel Proença (textos)
Nuno Alves (fotos)

O jogo iniciou-se sob uma toada de equilíbrio, com as equipas a jogarem com algumas cautelas. No entanto, notou-se que o Sporting de Espinho assumiu uma postura mais ofensiva, de forma desinibida.

Aos poucos, para contrariar alguma velocidade do ataque dos espinhenses, a turma do Leça optou por tomar conta da bola, cortando, a meio-campo, todas as linhas de passe dos 'tigres'. O primeiro sinal de perigo surgiu aos 10 minutos, num lance dentro da grande-área dos espinhenses, com Renan a rematar ao lado da baliza à guarda de Sérgio Leite.

A turma de Joaquim Teixeira procurou, com cruzamentos pelas alas, impertunar a defesa do Sporting de Espinho.

A primeira jogada de perigo dos 'tigres' surgiu aos 13 minutos, com um pontapé de Ali Omari, sobre a esquerda, a obrigar Chris a

fazer uma excelente defesa. Na sequência do pontapé de canto, a defesa do Leça voltou a tremer. Foi o sinal de que a turma de Carlos Garcia queria tomar conta das operações, acalmando, assim, o ímpeto dos leceiros.

Aos 21 minutos, foi marcado rapidamente um livre a meio-campo e Ali, com um remate de longe, voltou a criar perigo à baliza do Leça.

Novamente o Leça resolveu travar a onda de ataques espinhenses, contrapondo com sucessivas entradas pelas laterais. Nando, sobre a direita, aos 31 minutos, teve o golo nos pés, valendo, a excelente intervenção, de recurso, de Sérgio Leite. Ali Omari, aos 36 minutos, teve uma jogada brilhante. Com um toque de calcanhar, deu a bola a Maciel, protagonizando-se, assim, uma jogada de perigo para a baliza do Leça.

A 15 segundos do final do primeiro tempo, uma jogada pela direita, poderia ter sido o golo. No entanto, no último segundo, num cruzamento para a área, resultante do pontapé de can-

to da jogada anterior, Jojó fez o 1-0, aproveitando uma confusão dentro da pequena área do adversário.

O Sporting Clube de Espinho justificava plenamente estar a vencer ao intervalo.

Na segunda parte o Leça entrou com vontade de dar a volta ao resultado. Carlos Garcia respondeu colocando dois pontas-de-lança entre os centrais da equipa de verde e branco. Mesmo assim, Joaquim Teixeira conseguiu tapar todos os caminhos para a sua área.

Aos 56 minutos, Jojó teve o golo nos pés. Mickey isolou-o e o capitão dos 'tigres' rematou 'um palmo' ao lado do poste esquerdo da baliza à guarda de Chris.

Na resposta, o Leça com uma entrada pela esquerda, criou imenso perigo, se não fosse uma palmada na bola por parte de Sérgio Leite, no segundo poste aparecia solto um avançado leceiro.

O Espinho não deixou os seus créditos por mãos alheias e apostou no contra-ataque e na tranquilidade que se gerava na defesa adversária, ganhando alguns ressaltos de bola.

Aos 65 minutos, Marcão fez um passe mortal para Jojó que, em frente ao guar-

da-redes, fez o seu segundo golo.

A turma de Joaquim Teixeira, aos 70 minutos, reclamou uma grande penalidade sobre Nando. No entanto, pareceu-nos que o avançado leceiro se embrulhou demasiado e escorregou no último momento.

Aos 74 minutos, Mickey isolou Maciel e o guarda-redes da turma da casa tapou-lhe bem o caminho para a baliza. Porém, faltou ao avançado espinhense, um pouquinho de calma para tentar o 'chapéu' e fazer o golo.

Um minuto depois, Mickey teve, também a oportunidade de fazer golo, em frente ao guarda-redes, na zona central da área, mas rematou ao lado.

Aos 79 minutos, Maciel, num contra-ataque, entrou em 'drible', pela direita e rematou um pouquinho acima da trave da baliza de Chris.

Aos 85 minutos, Ali

Leça, 0		Espinho, 3	
Estádio do Leça F. C. (Leça da Palmeira)			
Cartões		AS EQUIPAS	
A	V	A	V
89'		Chris	Sérgio Leite
		Franco	Jójo (cap.)
		René Rivas	Ricardo Martins
	59'	Isaias (cap.)	Girardo
		Sardinha	Marafona
27'	46'	Renan	Ido
64'		M. Almeida	Cattaneo
		Zé da Rocha	Mickey
		Márcio Luis	Ali
		Nando	Maciel
	46'	Toni	Marcão
		Joaquim Teixeira	Carlos Garcia
	46'	Carlos Manuel	César
	46'	Paulo Gomes	Álvaro
	59'	Topas	Cacá
		P. Domingues	Rui Pedro
		Justiniano	Paulo Serrão
		Nuno Almeida	Nelo
		P. Cervantes	Marcelo

Gols: Ao intervalo: 0-1
Gols: 0-1 - Jojó (45)
0-2 - Jojó (66)
0-3 - Jojó (89)

Árbitro: Lucilio Baptista (Setúbal)
Luis Farinha e Alexandre Tavares
4.º árbitro: Raul Rosa

II Liga

Resultados

Santa Clara-Rio Ave ... 1-0
Nacional-Chaves 2-0
Felgueiras-Maia 2-1
Ovarense-Naval 1-0
Leça-Espinho 0-3
Imortal-Penafiel 0-1
Varzim-Marco 2-2
Freamunde-Lamas 1-1
Académica-Setúbal 0-1

Próxima Jornada

Setúbal-Santa Clara
Rio Ave-Nacional
Chaves-Felgueiras
Maia-Ovarense
Naval-Leça
Espinho-Imortal (16 h)
Penafiel-Varzim
Marco-Freamunde
Lamas-Académica

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Sta. Clara	24	15	4	5	44-26	49
Varzim	24	14	5	5	38-20	47
Penafiel	24	13	5	6	33-21	44
Setúbal	24	13	4	7	44-31	43
Nacional	24	12	5	7	41-35	41
Maia	24	11	7	6	37-29	40
Rio Ave	24	11	6	7	42-25	39
Naval	24	11	3	10	41-33	36
U. Lamas	24	10	5	9	35-37	35
Leça	24	10	3	11	27-38	33
Académica	24	9	4	11	31-40	31
Ovarense	24	9	3	12	29-34	30
Marco	24	7	5	12	31-47	26
Felgueiras	24	6	7	11	27-34	25
Espinho	24	5	9	10	26-28	24
Chaves	24	4	12	8	20-30	24
Imortal	24	3	7	14	16-33	16
Freamunde	24	4	4	16	21-42	16

Marcadores

Brandão (Santa Clara) 19
Hugo Henrique (Rio Ave) 17
Dario (Académica) 13
Welder (Marco) 12
Marcão (Espinho) 10
Ico (Nacional) 10
Fabricio (Nacional) 9
Costê (Naval) 9
Mauro (Penafiel) 9
George (Santa Clara) 8
Jójo (Espinho) 5
Paulão (Espinho) 3
Vitor Covilhã (Espinho) 2
Ali (Espinho) 2
Carlos Miguel (Espinho) 1
Marafona (Espinho) 1
Armando (Espinho) 1



Salvé 14/03/2001

Ana Rita

Na passagem do seu 3.º aniversário, vem desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos, são os votos do avô Manuel Rocha



Salvé 22/03/2001

Vitor André

Teus pais, irmão Paulo, tua cunhada Sara e sobrinhos Adriana e Joel, desejam-te as maiores felicidades na passagem das tuas 14 primaveras, com muitos beijinhos.



Salvé 18/03/2001

Vitor Rocha

Tua esposa, filhos, nora e netos, desejam-te as maiores felicidades na passagem das tuas 55 primaveras e fazem votos que se prolonguem por muitos anos.

Beijinhos e parabéns



DIA do PAI.

♥ 19 MARÇO ♥ 21H00 ♥

JANTAR DA FAMÍLIA

Por cada marcação de um jantar familiar oferta de 1h de Tênis ou Health Club ao PAI

ESPINHO COUNTRY CLUB - RESTAURANTE MASTERS
COMPLEXO DE TÊNIS DE ESPINHO • Tel. 227 312 146 / 53 • Fax 227 312 166

Salvé 19/03/2001

Tânia Figueiredo

(Residente na Suíça)

Seus avós, tios e primos, na passagem do seu 18.º aniversário vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns



CABINAS

Carlos Garcia elogia

"Equipa solidária"

O treinador do Sporting de Espinho, Carlos Garcia, estava bastante satisfeito com o comportamento dos seus pupilos e começou por reconhecer que "era um jogo importante para nós."

"O Sporting de Espinho entrou para ganhar, como sempre o fez, mas hoje apresentamos uma equipa solidária, unida e muito personalizada que conseguiu, de alguma forma, maniatar o adversário. Este adversário é difícil, mas através daquilo que apresentamos em campo, conseguimos estar melhor" - sublinhou.

Para Carlos Garcia, "o primeiro golo surgiu no momento crucial, não obstante de, anteriormente, termos tido oportunidades de concretizar. De qualquer forma, a cinco

segundo do intervalo fizermos o golo, foi importantíssimo, pois sentimos, ao intervalo, que seria possível ganhar. Isso, de alguma forma, tranquilizou a equipa, surgindo aquilo que não tem acontecido em casa".

E explicou:

"A necessidade de vencermos os jogos em casa tem tolhido movimentos e discernimento. A equipa, em casa, apresenta estados de ansiedade enormes e que não trazem nada de bom para o jogo e para a nossa qualidade. Fora, a equipa desinibe-se mais".

Segundo Carlos Garcia, "conseguimos vencer, com 90 minutos de bom futebol sentindo-se uma união muito grande entre os jogadores".

Sobre o facto de os jovens jogadores terem in-



tegrado a equipa, disse:

"Os jovens jogadores sempre tiveram a minha confiança e, praticamente todos eles, fizeram parte das convocatórias. Se, durante a semana, apresentarem índices de trabalho e de qualidade, não tenho quaisquer problemas em apostar neles. Os jogadores, para mim, são

todos iguais e faço a convocatória em função daquilo que vejo neles durante a semana e, durante o jogo, a necessidade da própria equipa".

E sobre a dupla de pontas-de-lança, disse:

"Apostei numa dupla (Maciel e Marcão) que, na quinta-feira passada me tinha satisfeito e que demonstrou uma boa mútua identificação. A aposta resultou, pese embora o facto de ter sido um defesa (Jojó) a fazer os

três golos".

E concluiu:

"A vitória é indiscutível. Porém, os números parecem-me um pouco dilatados porque o Leça também teve oportunidades de fazer golo. Estes números são importantes para nós porque aumentam, significativamente, os níveis de confiança da nossa equipa. Esta vitória premeia aquilo que temos vindo a fazer e o trabalho que a equipa produziu".

Joaquim Teixeira:
"Justo vencedor"

O treinador do Leça, Joaquim Teixeira, estava aborrecido com o comportamento da sua equipa e disse:

"Há coisas que temos de escalpelizar no seio do grupo de trabalho. Acho que o Leça não esteve em campo e, por isso, temos de conversar e rectificar alguns aspectos. Tenho dito aos meus jogadores que temos de ter dignidade até ao último minuto. Temos de ser sérios e rigorosos e não podemos ter as prestações que tivemos no jogo".

Porém, Joaquim Teixeira não pôs em dúvida a vitória dos "tigres". "Acho que o Espinho foi o justo vencedor e, por isso, a sua vitória é incontestável, pois estava motivadíssimo, correu mais, trabalhou mais e jogou melhor. Acho que a arbitragem foi boa" - sublinhou.

E concluiu:

"Na primeira parte se tivéssemos concretizado uma oportunidade do Nando, que o Sérgio Leite defendeu, a história do jogo seria diferente. Mas não adianta estarmos a puxar a fita atrás. Aquele golo aconteceu, num lance de bola parada, com jogadores altos como temos..."



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Escritório

Necessita de elemento com conhecimentos administrativos e informáticos para complementar crescimento.

Resposta a este jornal ao n.º 1285.

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro

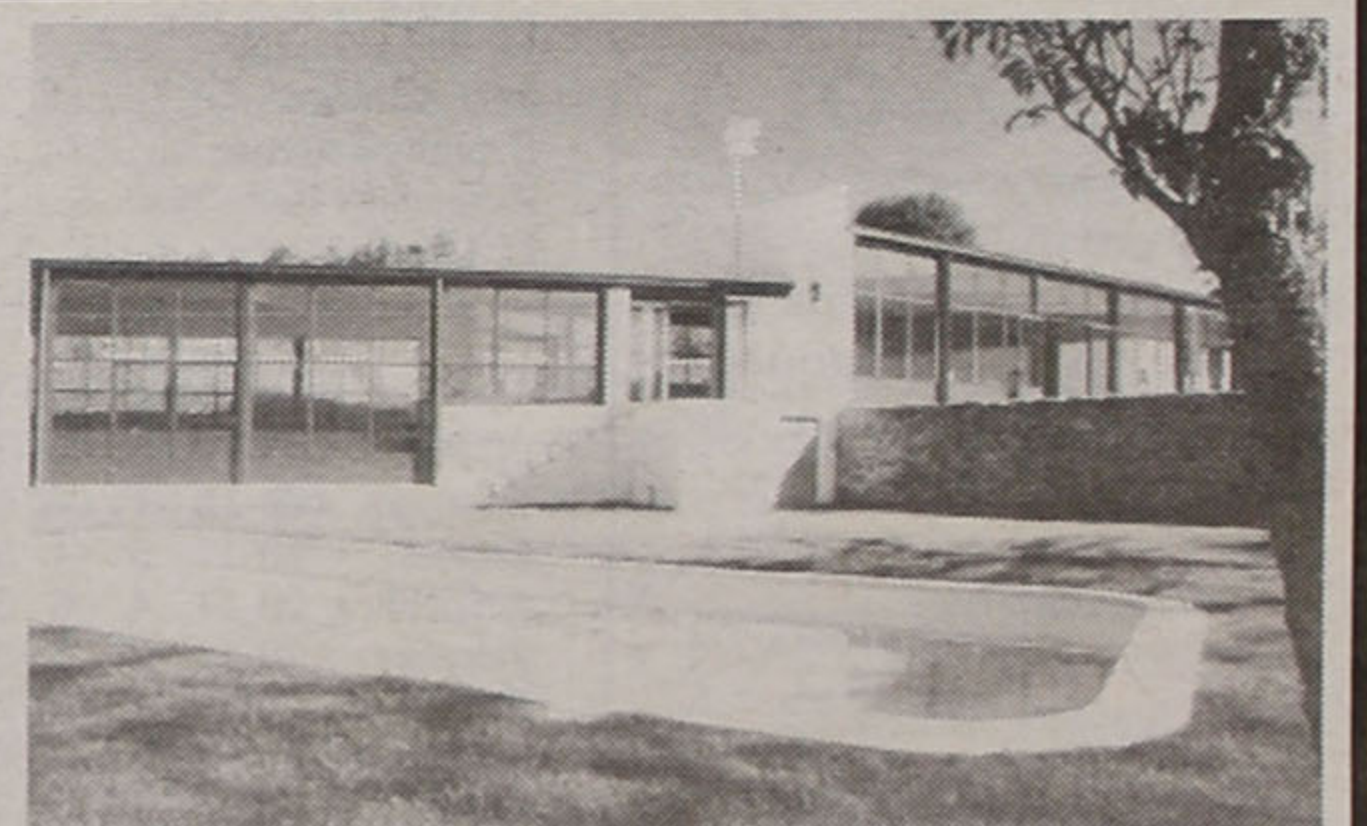
da Rua 19, 294 - ESPINHO
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys

Quinta das Césias

Romariz

— Sta. Maria Feira

Junto à capela N.ª S.ª Remédios



ORGANIZAÇÃO DE:

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

JANTARES DE EMPRESAS

Informações e visitas: 22 370 38 60 ou 93 846 06 00 ou 933 193 133

I LIGA Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Rows include Belenenses-Benfica, P. Ferreira-Boavista, Campomaiorense-E. Amadora, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance in the I Liga.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches for the I Liga, such as Braga-Belenenses and Benfica-P. Ferreira.

SEGUNDA B

Zona Centro - Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Rows include Ac. Viseu-Torreense, Sp. Covilhã-Torres Novas, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance in the Segunda B Zona Centro.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches for the Segunda B Zona Centro, such as Torreense-Sp. Covilhã.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 11/2001, relativo a 18 de Março de 2001. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

Table with 2 columns: Rank and Team. Lists the prognostic for the TOTOBOLA competition.

TERCEIRA DIVISÃO Série B - Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Rows include Avintes-Moncorvo, D. Sandinenses-Ribeirão, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance in the Terceira Divisão Série B.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches for the Terceira Divisão Série B, such as Ribeirão-T. Moncorvo.

Série C - Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Rows include O. Hospital-Sátão, Mangualde-Lousanense, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance in the Série C.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches for the Série C, such as Lousanense-Sátão.

JUNIORES A Resultados

Table with 2 columns: Team and Score. Rows include Boavista-Repesenses, FC Porto-Candal, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance in the Juniores A.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches for the Juniores A, such as Boavista-Leixões.

Na sequência do castigo

Académico abandona futebol popular

A Direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, na reunião desta semana, registou o afastamento do Clube Académico de Espinho (CAE) de todas as competições.

Manuel Proença

Esta decisão do Clube Académico de Espinho surge na sequência da derrota que lhe foi aplicada, na semana passada, no jogo com

o Quinta de Paramos.

O capitão do Clube Académico de Espinho, Nuno Amaral, mostrou-se indignado com a decisão da Direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Aquele atleta garantiu-nos que "ninguém tocou no árbitro" e que lhe parece que "somos uma equipa mal-amada" e que "estamos sempre a ser calçados pelas equipas de arbitragem".

Segundo o capitão do Académico, no encontro entre o seu clube e o Quinta de Paramos, "gerou-se uma confusão, fora do campo, com um familiar de um jogador nosso, junto ao banco do Quinta de Paramos. O nosso atleta viu o pai envolvido numa confusão, saiu do campo e foi em defesa do seu pai. Quando o jogador entrou em campo, o árbitro, muito bem, expulsou-o,

mostrando o segundo cartão amarelo. Entretanto, o nosso atleta reagiu mal e foi em direcção ao árbitro, mas nós evitamos que ele se aproximasse dele! O árbitro decidiu acabar o jogo e houve uma invasão de campo por parte do Quinta de Paramos. Ninguém lhe tocou e nem lhe fez nada!"

Para Nuno Amaral, "como nos dá a sensação de que somos uma equipa mal-amada, optamos pela desistência porque estamos fartos de ser massacrados. Esta foi a gota de água que fez transbordar o copo! Já há antecedentes" - sublinhou.

E explicou:

"Num protesto anterior, num jogo com os Leões, não nos foi dada razão, por isso chegamos à conclusão que não vale a pena andarmos no futebol popular!"

E conclui:

"Mais vale sairmos de uma forma digna. Visto que o Académico estava sempre a ser calçado pelas equipas de arbitragem, alguém, de cabeça quente, poderia descontrolar-se e tomar uma atitude menos correcta. Este ano, pura e simplesmente, abandonamos as competições".

As razões do Académico

A Comissão Autónoma para o futebol do Clube Académico de Espinho (CAE) enviou uma carta à Direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, apresentando a

desistência da competição. Do documento, ao qual tivemos acesso, consta o seguinte:

"Em virtude do constante desvirtuamento da verdade desportiva que se tem vindo a verificar ao longo deste campeonato, com algumas sequelas de anos anteriores a até de ameaças a confirmações por parte de algumas equipas de arbitragem em que dizem que o único propósito é prejudicar escandalosamente a equipa de futebol do CAE, como tem acontecido, leva que a maior parte dos jogadores tenham tomado a seguinte posição:

- 1 - Falta de verdade desportiva, com a conveniência dos órgãos sócios.
2 - Falta de regulamentos para desmascarar os árbitros pouco sérios, desonestos e vingativos.
3 - Falta de levantamento de processos disciplinares e averiguações testemunhais de actos pouco sérios.

4 - Constante perseguição aos jogadores do CAE em particular e ao clube em geral.

5 - Falta de condições psicológicas, dos atletas e directores, para continuar a pactuar com estas situações. Levou que esta Comissão Autónoma para o futebol, por não poder continuar, a contar, com os jogadores, por abandono dos meses, solicitar e informar os órgãos sociais dessa Associação de que abandona o Campeonato de Futebol Popular para a época de 2000/2001".

Nacional de juniores

Novas esperanças para os 'tigres'

Com dois golos de Ricardo Miguel, a equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho derrotou o Feirense e abriu novas esperanças para a permanência

no Campeonato Nacional daquela categoria. Os espinhenses têm nestas duas semanas que se seguem dois importantíssimos confrontos que, impreteri-

velmente terão de resultar em vitórias. No sábado, os 'tigres' deslocar-se-ão a Viseu, para defrontar o Académico local e, dentro de 15 dias receberão o Candal,

o seu principal rival na luta pela permanência. Caso consigam estas duas vitórias, os pupilos de José Amadeu podem disputar uma liguilha.

Eis a constituição da equipa de juniores:

Zé Miguel; Ricardo Broas; Fernando, Clemente e César Pinho; Bruno Chaves (Bruno Tiago, aos 37), Serginho (Paulo Dumba, aos 46), Correia e Carlos; Ricardo Miguel (Fredy, aos 84) e Paulinho.

Manuel Proença



Foto NUNO ALVES

Apenas a Associação de Esmojães conseguiu uma vitória na primeira 'mão' dos quartos-de-final das competições interconcelhias (Taça das Taças), batendo fora de casa, na Trofa, o Alvarelhos, por 3-1. Os Águias de Anta foram a Barcelos, na Taça Federação, empatar com o Campo (1-1), o que também deixa boas perspectivas para o jogo da segunda mão, de passagem às meias-finais.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

A equipa da Associação Desportiva de Esmojães foi a equipa do concelho de Espinho que melhor resultado obteve na primeira mão dos quartos-de-final das competições interconcelhias, neste caso, na Taça das Taças. A turma de Esmojães garantiu, praticamente, a passagem às meias-finais daquela prova, batendo, na cidade da Trofa, a turma do Alvarelhos, por 3-1. Já as outras equipas, à excepção dos Águias de Anta que empataram no terreno do seu adversário, não estiveram tão bem.

Assim, Os Leões Bairristas, que receberam no Campo da Seara, em Silvalde, a turma da Póvoa de Varzim, o Silvalde, a turma da Póvoa de Varzim, o Aver-O-Mar, foram derrotados por 1-2, em encontro da Taça Federação. Na Taça dos Campeões, o Rio Largo, foi a Santo Tirso perder com a equipa do Mourinhense, por 2-0.

Entretanto, também se realizaram jogos dos quatro grupos da Taça Associação e um, em atraso, da Taça Cidade de Espinho, que deu a vitória do Império de Anta (II Divisão), sobre o Cantinho da Rambóia (I Divisão), por 3-2.

No encontro do Grupo 3, entre o Juventude da Estrada e o Desportivo da Ponte de Anta, jogaram-se os 65 minutos que faltavam da anterior jornada. A turma de Anta ainda conseguiu marcar mais dois golos, juntando a um que tinha sido alcançado anteriormente.

No Grupo 4 salienta-se o facto de o Académico de Espinho não ter comparecido ao encontro que tinha agendado com "Os Canários", para o campo do Rio Largo, já que, na sequência do castigo que lhe tinha sido aplicado, entendeu por bem desistir de todas as provas em que estava envolvido na Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

No próximo fim-de-semana realizam-se os jogos das I Divisão (12ª. Jornada), II Divisão (16ª. Jornada) e III Divisão (11ª. Jornada).

Taça Cidade de Espinho

Cantinho-Império	2-3
------------------------	-----

**Taça Associação
Grupo 1**

E. Vermelhas-Corredoura	0-0
Corga-Morgados	0-3
J. Outeiros-Cruzeiro	1-1
Folgou o Império de Anta	

P	F-C
Corredoura	7 4-1
E. Vermelhas	5 6-3
Império	4 7-3
Cruzeiro	4 2-3
Morgados	3 3-4
J. Outeiros	1 2-3
Corga	0 0-7

Grupo 2

GD Ronda-Aldeia Nova	0-1
Lomba-Guetim	1-1
GD Outeiros-Novasemente	0-1

P	F-C
Aldeia Nova	6 2-0
Lomba	4 4-2
GD Ronda	3 3-3
Novasemente	3 2-3

Guetim	1	3-4
GD Outeiros	0	0-2

Grupo 3

J. Estrada-DP Anta (*)	0-3
Magos-EP Anta	0-0
Leões B-GD Idanha	1-3

*Jogaram-se os 65 minutos que faltavam.

	P	F-C
Magos	6	8-1
DP Anta	3	4-2
GD Idanha	3	4-3
J. Estrada	3	5-5
Leões B	3	3-4
EP Anta	0	2-11

Grupo 4

BP Anta-E. Divisão	1-2
Ag. Paramos-D. Regresso	4-2
Folgou "Os Canários"	
O Académico desistiu.	

	P	F-C
E. Divisão	6	5-1
Ag. Paramos	3	4-2
Canários	1	2-2
BP Anta	1	3-4
D. Regresso	0	2-7

Taça Federação

Campo (Barcelos)-Águias Anta (Espinho)	1-1
Touguinha (V. Conde)-Guimarei (Fafe)	0-2
Carapeços (Barcelos)-Milhazes (Barcelos)	1-0
Leões (Espinho)-Aver-O-Mar (P. Varzim)	1-2

Taça das Taças

Terroso (P. Varzim)-Aguçadoura (P. Varzim)	2-1
Alvarelhos (Trofa)-A. Esmojães (Espinho)	1-3
Rebordões (S. Tirso)-Fareja (Fafe)	1-0
H. Portugueses (Guimarães)-Rio Mau (V. Conde) ...	0-7

Taça dos Campeões

Argivai (P. Varzim)-Pinheiro (Guimarães)	3-1
Os Mesmos (Guimarães)-Fajozes (V. Conde)	5-1
Revelhe (Fafe)-Águas Santas (Barcelos)	0-3
Mourinhense (S. Tirso)-Rio Largo (Espinho)	2-0

**I Divisão
12.ª Jornada**

DP Anta-Leões (Idanha/sábado/15h)
Q. Paramos-Magos (Paramos/sábado/15h)
A. Esmojães-Ág. Paramos (Zona/sábado/15h)
Cantinho-Rio Largo (Idanha/domingo/10h)
Folga do Águias de Anta por desistência do Académico

**II Divisão
16.ª Jornada**

Novasemente-J. Outeiros (Cassufas/sábado/15h)

Futebol popular

**Associação de Esmojães
brilha nas Interconcelhias**



Os Leões Bairristas foram surpreendidos, no Campo da Seara, em Silvalde, pela equipa da Póvoa de Varzim, o Aver-O-Mar, em jogo da primeira 'mão' dos quartos-de-final da Taça Federação

D. Regresso-J. Estrada (Silvalde/sábado/15h)
GD Ronda-Canários (Guetim/sábado/15h)
Lomba-Corredoura (Paramos/domingo/9h)
Império-Aldeia Nova (Cassufas/domingo/10h)
E. Vermelhas-GD Idanha (Silvalde/domingo/9h)

**III Divisão
11.ª Jornada**

Cruzeiro-E. Divisão (Silvalde/domingo/11h)
Morgados-Corga (Paramos/domingo/11h)
EP Anta-GD Outeiros (Rio Largo/domingo/10h)
Leões B-Guetim (REE/domingo/10h)
BP Anta de folga

Futsal - II Divisão Nacional Novasemente vence Académica

A equipa de futsal do Novasemente, ao vencer, em casa, frente à Académica, deu mais um salto na tabela classificativa do Campeonato Nacional da II Divisão, série A. Os pupilos de Óscar Pereira bateram os estudantes por 4-2 e deram mais um passo no sentido da tranquilidade, batendo um dos seus mais directos concorrentes.

Resultados

Novasemente-Académica 4-2
Paredes-Real Conchada 8-5

Codal-Boavista	0-15
Alpendorada-Touguinhó	6-2
UTAD-Arreigada	6-2
Moc. Arrábida-Módicus	4-1
São Lázaro-Pioneiros	5-1
A. Criança-Ac. de Leça	1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F.C.
UTAD	52	21	17	1	3	111-74
Boavista	51	21	16	3	2	137-59
Moc. Arrábida	41	21	13	2	6	101-69
Paredes	41	21	13	2	6	118-95
Real Conchada	36	21	11	3	7	96-76
Novasemente	36	21	11	3	7	82-68
São Lázaro	34	21	11	1	9	105-93
Académica	31	21	9	4	8	109-99

Módicus	28	21	9	1	11	82-91
Touguinhó	26	21	8	2	11	88-100
Pioneiros	25	21	8	1	12	87-110
Alpendorada	25	21	7	4	10	83-78
Ac. de Leça	23	21	7	2	12	65-75
Arreigada	22	21	7	1	13	103-116
A. Criança	17	21	5	2	14	68-91
Codal	0	21	0	0	21	48-189

Próxima jornada

Real Conchada-Académica
Boavista-Paredes
Touguinhó-Codal
Arreigada-Alpendorada
Módicus-UTAD
Pioneiros-Moc. Arrábida
Ac. de Leça-São Lázaro
A. Criança-Novasemente



Pelo terceiro ano consecutivo

CDE volta ao Toubkal

Uma equipa do Centro Desportivo de Espinho (Bártolo Azevedo, Natasha Azevedo, Lieven Verraest e Luís Filipe) fi-

zeram, recentemente, uma expedição ao Toubkal (Marrocos), pelo terceiro ano consecutivo. Aqueles elementos do

Centro Desportivo de Espinho iniciaram a sua escalada a 2.900 metros de altitude e, até ao refúgio, a 3.400 metros, demoraram quatro horas. Entretanto, a jovem Natasha teve de permanecer no refúgio. Os outros três elementos da colectividade espinhense acabaram por atingir o cume, em três horas, a 4167 metros de altitude e depararam com uma temperatura de 12 graus negativos.

Rali de Portugal Sainz arrisca e Makenen ganha

Tommi Makenen venceu, ao volante de um Mitsubishi Lancer, o Rali de Portugal,

com menos a 8,6 segundos do que Carlos Sainz (Ford Focus), tendo Rui Madeira arrecadado o melhor lugar (11.º) português numa prova onde Pedro Matos Chaves foi forçado a abandonar.

O finlandês venceu pela segunda vez o Rali de Portugal, curiosamente o 22.º triunfo na sua centésima participação em ralis.

Depois de ter vencido em Monte Carlo na presente edição do Mundial de Ralis, Tommi Makenen confrontou-se em terra lusa com o ímpeto do concorrente espanhol, que a uma classificativa do final desfrutava de uma vantagem de três décimos de segundo.

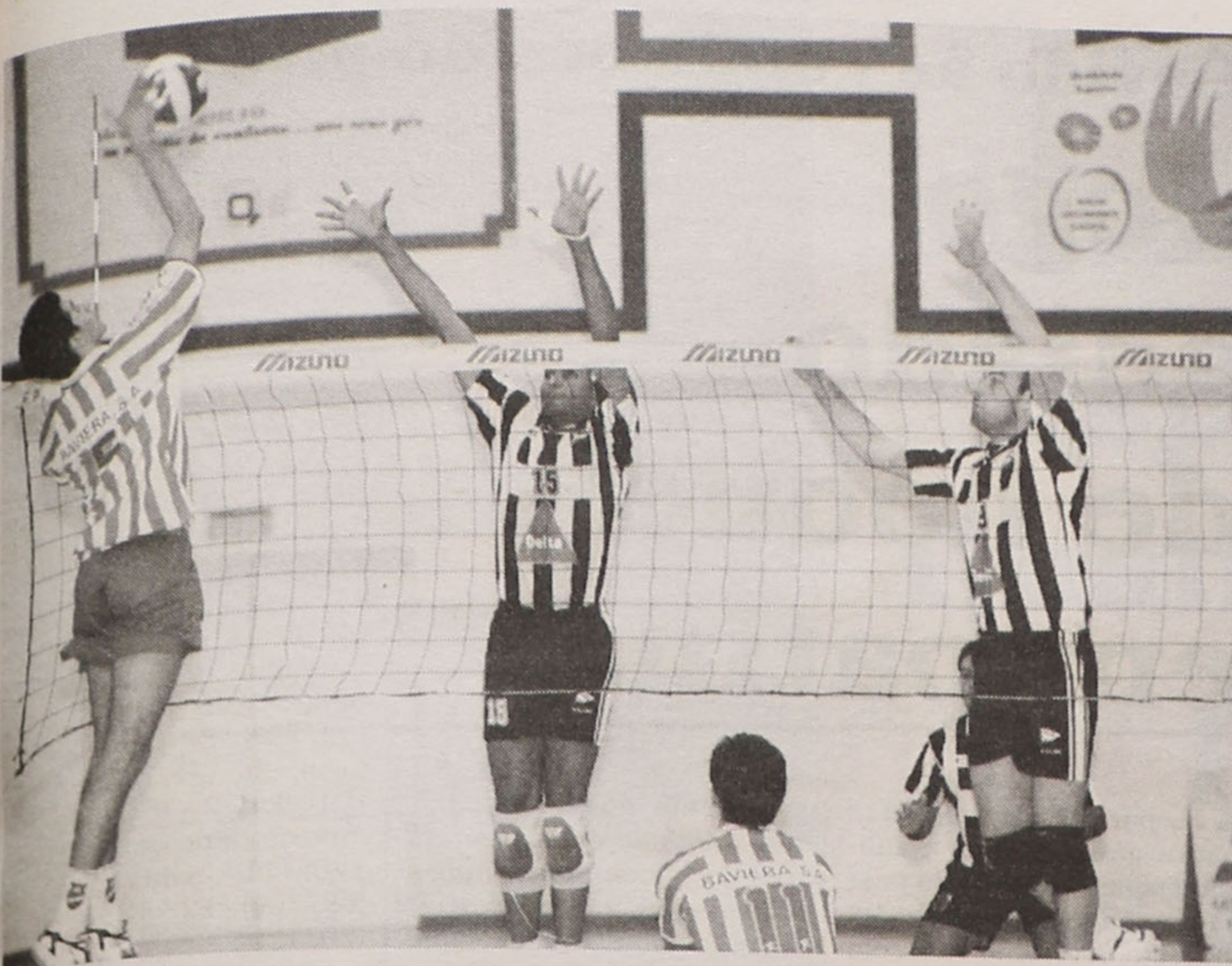
A última PEC (11,5 km em Ponte de Lima) foi, de facto, emotiva e, como diria Tommi Makenen, "foi feita sempre a fundo, sem pensar em me resguardar, pois sabia que tinha de ser mais rápido que Sainz, apesar de ter escolhido pneus com rasgos muito grandes e o piso afinal não estava assim tão cheio de lama."

Por seu turno, Carlos Sainz era a imagem do desalento: "Dei tudo por tudo e por duas vezes quase que saía da estrada, mas de nada

adiantou, já que a lama não ajudava. Foi pena..."
Classificação final: 1.º Tommi Makenen/R. Mannisenmaki (Mitsubishi Lancer Evo VI), 3h46m42,1s; 2.º Carlos Sainz/L. Moya (Ford Focus RS WRC), a 8,6s; 3.º Marcus Gronholm/T. Rautiainen (Peugeot 206 WRC), a 2.55,6; 4.º Richard Burns/R. Reid (Subaru Impreza Delecour/D. Grataloup (Ford Focus RS WRC), a 10.06,08; 6.º Alister McRae/D. Senior (Hyundai Accent WRC), a 12.08,4; 7.º Kenneth Eriksson/S. Parmander (Hyundai Accent WRC), a 13.32,5; 8.º Didier Auriol/D. Grataloup (Peugeot 206 WRC), a 16.08,6; 9.º Tapio Laukkanen/K. Lindstrom (Toyota Corolla WRC), a 16.35,9; 10.º Pasi Hagstrom/T. Gardemeister (Toyota Corolla WRC), a 19.32,5; 11.º Rui Madeira/F. Prata (Ford Focus RS WRC), a 21.52,2; 12.º Gilles Panizzi/H. Panizzi (Peugeot 206 WRC), a 29.38,0; 13.º Hamed Al-Wahaibi/T. Sircomb (Subaru Impreza WRC), a 32.13,1; 14.º Marcos Ligato/R. Garcia (Mitsubishi Lancer), a 38.53,7; 15.º Manfred Stohl/P. Muller (Mitsubishi Lancer), a 39.39,6; 16.º Pedro Dias da Silva/Mário Castro (Mitsubishi Carisma GT), a 44.32,6; (...); 19.º Vitor Pascoal/Duarte Costa (Mitsubishi Lancer), a 59.33,0; 20.º Pedro Leal/Redwan Cassamo (Mitsubishi Lancer), a 1.00.59,8; (...); 23.º Rodrigo Ferreira/L. Silva (Mitsubishi Lancer), a 1.25.46,1; (...); 25.º António Gravato/L. Lopes (Mitsubishi Lancer), a 1.36.40,5; 26.º Ferreira da Silva/José Almeida (Mitsubishi Lancer), a 1.54.45,2.



A Peugeot apresentou 'credenciais' no Indoor Karting de Espinho, momentos do início do Rali de Portugal, mas os resultados ficaram aquém das expectativas. Entretanto, as unidades hoteleiras espinhenses acolheram uma boa parte da 'caravana' do Rali de Portugal que de quinta-feira a domingo animou o Norte com emoções fortes!



Divisão A1 de voleibol

'Tigres' afastados do 'play-off'

Com a derrota em Esmoriz, por 3-2, o Sporting Clube de Espinho ficou praticamente afastado da luta pela presença no 'play-off' final que irá atribuir o título de campeão nacional da Divisão A1 de voleibol. Os 'tigres' não puderam contar com uma das suas mais-valias, Sandro Correia, afastado definitivamente do Campeonato Portuguesa de Voleibol. Nem a vitória, no domingo, frente ao Marítimo, por 3-2, valeu aos 'tigres' o apuramento, já que o Esmoriz, ao derrotar o Leixões, garantiu a presença no 'play-off'.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

Num dos mais importantes jogos da temporada, o Sporting de Espinho apresentou-se em Esmoriz demasiadamente fragilizado, sem um dos seus melhores atacantes, o brasileiro Sandro Correia, que viu confirmada a sua suspensão até ao final da temporada e Miguel Maia, ainda com mazelas da lesão que o afectara há 15 dias, na Madeira.

Os 'tigres' entraram em campo com uma fita preta no braço, em sinal de luto pelas pessoas que morreram na tragédia que aconteceu há uma semana na ponte que liga Entre-os-Rios a Castelo de Paiva - o presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, é natural de uma das freguesias de Castelo de Paiva, de onde eram, também conterrâneas, algumas das pessoas que pereceram na tragédia.

Previa-se que, à partida, sem os principais trunfos, a equipa hexacampeã nacional tivesse bastantes dificuldades em Esmoriz. Isso veio a confirmar-se, com os pupilos de Carlos Prata a darem o 'litro' e a conseguirem, praticamente, o apuramento para a fase final.

O Sporting de Espinho entrou muito bem no jogo

e, por isso, rapidamente foi capaz de construir uma vantagem. Chegou a estar a vencer por 10-5 fruto do seu excelente bloco. No entanto, a turma de Carlos Prata foi encetando uma recuperação, cometendo muito menos falhas e aproveitando muito bem o seu rápido ataque. As coisas, a partir daí ficaram muito mais equilibradas e, aos 18-17, Fernando Luís pediu o seu primeiro tempo.

Nos momentos finais do 'set' os pupilos de Fernando Luís descontrolaram-se e acabaram por deixar fugir a vitória.

No segundo 'set' os 'tigres' entraram bem melhor. Com sucessivos blocos foram capazes de construir mais uma boa vantagem (3-8). Mas o Esmoriz, tacticamente disciplinado, com uma boa defesa e com Bruno Lima a conseguir tirar bem o bloco do adversário, voltaram a recuperar. Foi então que, Gilberto Silva fez uma excelente marcação e voltou a conseguir, com dois blocos consecutivos, dar outro ânimo à sua equipa. A partir daqui os espinhenses alargaram a vantagem no marcador e fazendo alguma gestão, foram capazes de levar de vencida o seu adversário.

De salientar que voltou a ser preponderante a forma como os espinhenses blocaram. No terceiro 'set' os

espinhenses voltaram a entrar bastante bem, com particular destaque para Gilberto Silva. Miguel Maia apercebeu-se que o seu colega, o central brasileiro, estava em excelente forma e colocou-lhe grande parte do jogo.

Depois de uma fase ascendente dos hexacampeões nacionais, os pupilos de Carlos Prata conseguiram equilibrar o jogo, não deixando que o seu adversário se afastasse no marcador. Aos poucos o Esmoriz foi conseguindo ultrapassar as dificuldades criadas pelo seu adversário e foi afastando-se, a partir dos 13 pontos, conseguindo chegar a uma vantagem de cinco pontos. O bloco do Esmoriz, na parte final do 'set' foi fundamental para a vitória no 'set'.

No quarto 'set' as equipas entraram determinadas, daí que o equilíbrio foi a tônica. Aos cinco pontos as equipas encontravam-se empatadas. Porém, o Espinho, com alguns blocos e com um jogo mais concertado, conseguiu afastar-se, para uma confortável margem de onze pontos. O Sporting de Espinho neste 'set' esteve verdadeiramente imparável jogando de uma forma descontraída e bem ajustada ao seu real valor. Por outro lado, a turma de Esmoriz esteve completamente irreconhecível em relação àquilo que tinha mostrado até à altura.

Na 'negra' o Sporting de Espinho entrou muitíssimo bem, fazendo-se valer da sua experiência e aproveitando o mau momento que os pupilos de Carlos Prata ainda tinham do último 'set'. Os 'tigres' mostravam-se bastante seguros e cometiam menos erros que o seu adversário.

Carlos Prata pediu nova dinâmica aos seus pupilos e estes, acabaram

por corresponder, aproximando-se no marcador, conseguindo, mesmo, a igualdade (6-6). Na viragem de campo, o Esmoriz venceu por 8-7. Entretanto, com tanto equilíbrio, numa altura decisiva do jogo, quando as equipas se encontravam empatadas a 12 pontos, Manuel Andrade anulou uma jogada que colocava os 'tigres' à frente do marcador. Foi decisiva esta atitude do primeiro árbitro, tendo grande influência no desfecho do jogo.

**Esmoriz, 3
Sp. Espinho, 2**

Jogo da fase dos primeiros do Campeonato Nacional da Divisão A1 de voleibol, realizado no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube, sob a arbitragem de Manuel Andrade (Lisboa) e Vaz de Castro (Viseu).

Parciais: 25-21 (24), 21-25 (28), 25-21 (24'), 12-15 (19') e 15-12 (16').

Esmoriz Ginásio - Nelson Brizida, Mike Mulvey, Roberto Reis, Bruno Lima, Rui Monteiro (cap.) e José Fontes (seis inicial); Valter Cardoso, Luís Pinto, Jacek Kustra, Celso Júnior, André Ferreira e Filipe Cruz (libero).

Treinador: Carlos Prata.

Sporting de Espinho - Gilvan Silva, Miguel Maia (cap.), Vagner Aragão, João Brenha, Robert Czedula e Gilberto Silva (seis inicial); José Tiago, Hugo Ribeiro, Carlos Maia (libero), José Pedrosa, Tiago Resende e Luís Filipe.

Treinador: Fernando Luís.

Adjunto: Filipe Vitó.

Resultados

Leixões-Nacional	2-3
(23-25, 20-25, 25-20, 25-17 e 13-15)	
Castêlo-Marítimo	1-3
(27-29, 25-21, 23-25 e 26-28)	

Esmoriz-Sp. Espinho	3-2
(25-21, 21-25, 25-21, 15-12 e 12-25)	
Esmoriz-Leixões	3-1
(25-20, 21-25, 25-19 e 25-22)	
Castêlo-Nacional	1-3
(22-25, 22-25, 25-21 e 17-25)	
Sp. Espinho-Marítimo	3-2
(25-23, 21-25, 25-23, 21-25 e 15-12)	

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Castêlo	33	9	6	3	21-12
Esmoriz	31	9	7	2	22-14
Sp. Espinho	30	9	6	3	22-14
Nacional	27	9	4	5	17-21
Marítimo	26	9	3	6	15-22
Leixões	25	9	1	8	9-25

Última jornada (22 de Março)

Leixões-Sp. Espinho
Castêlo Maia-Esmoriz
Marítimo-Nacional

CV Espinho vence Académica

O Clube de Voleibol de Espinho venceu, na sétima jornada da fase dos últimos do Campeonato Nacional da Divisão A2, a Académica de Espinho e distanciou-se, na liderança da classificação, quando faltam três jornadas para o fim da segunda fase.

Resultados

U. Lusíada-A. Alunos	0-3
(22-25, 20-25 e 20-25)	
Ac. Espinho-CV Espinho	0-3
(23-25, 22-25 e 24-26)	
E. Covilhã-N. Ginástica	2-3
(25-17, 26-24, 20-25, 19-25 e 9-15)	

Classificação

	P	J	V	D	F-C
CV Espinho	26	7	5	2	16-11
Ac. Espinho	24	7	3	4	14-12
N. Ginástica	23	7	5	2	16-10
E. Covilhã	22	7	3	4	14-17
U. Lusíada	21	7	3	4	12-13
A. Alunos	21	7	2	5	14-17

Próxima jornada

Ac. Espinho-U. Lusíada
N. Ginástica-A. Alunos
E. Covilhã-CV Espinho

Hóquei em campo academista

'Mochos' na II Divisão (cinco anos depois)

A equipa sénior de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho precisava de vencer o União de Lamas por uma diferença de cinco golos para conse-

guir a manutenção na primeira divisão, mas, no passado sábado, em casa do adversário, só conseguiram a vitória por 2-1 ficando longe dos objectivos.

Já se antevia um jogo com muitas dificuldades que ficaram acrescidas pelo facto dos academistas só terem conseguido reunir onze jogadores para o encontro. Apesar de tudo a 'Turma do Mocho' caiu de pé e arrecadou a vitória através de dois cantos curtos, ambos marcados por Hugo.

Depois de três anos vice-campeões os academistas vão agora disputar a segunda divisão. Todavia, há outras batalhas a enfrentar e resta-lhes agora lutar para obterem um bom resultado na partida das meias finais da Taça de Portugal, a disputar pelas 10 horas do próximo domingo, no sintético do Viso, frente ao Sport Club de Portugal.

Sandra Soares

Atletismo para deficientes

'Mundial' na Nave

Vai decorrer, a partir de amanhã (sexta-feira), até domingo, na Nave Polivalente de Espinho, o Campeonato do Mundo de Atletismo em Pista Coberta para Deficientes.

Esta prova, destinada

a atletas com deficiência mental, está integrado no calendário da Federação Internacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Mental e contará com a presença de centenas de atletas oriundos

de mais de três dezenas de países.

A cerimónia de abertura decorrerá amanhã, às 10 horas e a sessão de encerramento está prevista para as 17 horas de domingo.

Devido às condições do piso

Jogo adiado de hóquei em patins

A partida de hóquei em patins que se devia ter realizado pelas 21 horas do passado sábado no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em que a Académica de Espinho defrontava o Valongo, ficou adiado devido à impraticabilidade do piso.

Entretanto, as equipas não conseguiram entrar em acordo para a marcação da nova data, até porque não é uma situação fácil de se resolver, já que os academistas disputaram ontem à noite uma outra partida, em casa do Carvalhos e disputam, no próximo sábado, o último jogo desta fase do Campeonato, pelo que estariam obrigados pelo Regulamento a disputar a partida com o Valongo hoje ou amanhã. Todavia, é o mesmo Re-

gulamento que dita a impossibilidade de se fazerem três jogos em tão poucos dias. Assim, a decisão ficou a cargo da Federação que ate à hora de fecho desta edição ainda nada tinha revelado.

Apesar de sábado se encerrar a primeira fase do Campeonato Nacional, ainda muito está por decidir já que há alguns jogos em atraso e todos os pontos contam. No entanto, os academistas já asseguraram há muito um lugar no grupo dos primeiros, restando agora saber se terão folga para lutar pela subida.

Resultados - seniores - II Divisão/Zona Norte: (20.º jornada) Santa Cruz - Carvalhos, 3-4; AA Espinho - Valongo (não se realizou);

Juventude de Viana-Cucujães, 4-3; Juventude Pacense-Nortecoop, 3-2; Sanjoanense-Famalicense, 5-3; AD Barcelos-Fânzeres, 3-1.

Classificação (II Divisão/Zona Norte): 1.º Sanjoanense (-1 jogo), 46 (103 golos marcados/72 golos sofridos); 2.º Juventude Pacense, 43 pontos (81/71); 3.º Famalicense (-2 jogos), 41 (93/58); 4.º Nortecoop, 41 (74/53); 5.º AA Espinho (-2 jogos), 40 (98/52); 6.º Carvalhos (-1 jogo), 33 (81/69); 7.º Valongo (-1 jogo), 28 (99/100); 8.º Cucujães (-2 jogos), 25 (71/70); 9.º AD Barcelos, 24 (57/69); 10.º Juventude de Viana, 21 (68/110); 11.º Santa Cruz, 18 (65/100); 12.º Fânzeres, 8 (70/136).

Resultados dos escalões distritais: Feminino Sub-16 - AA Espinho - Carvalhos, 1-4; AA Espinho - VB Bispo, 1-2.

Próximos jogos: Juvenis - AA Espinho - Nortecoop (sexta-feira, 21h); Juniores - AA Espinho - Nortecoop (sexta-feira, 22h15); Seniores - Cucujães-AA Espinho (sábado, 21h); Iniciados - AA Espinho - D. Ordem (domingo, 10h); Infantis-A-AA Espinho - D. Ordem (domingo, 11h); Feminino Sub-16 - AA Espinho - VB Bispo (domingo, 17h15).

Sandra Soares

HEALTH CLUB FITÉNIS

OFERTA SÓ PARA MAIORES DE 65 ANOS

OFERECEMOS*: ➔ Isenção da Taxa de Inscrição
➔ Oferta de um Cartão Livre Trânsito por 1 dia
➔ Toalha e Cacifo para as sessões

Horários: Segunda a sexta das 10h00 às 17h30

*Primeiras 20 inscrições

ESPINHO COUNTRY CLUB

COMPLEXO DE TÊNIS DE ESPINHO • Tel. 227 312 146 / 53 • Fax 227 312 166

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Técnico de Electrónica

Com conhecimentos de software
para assistência.

Resposta a este jornal ao n.º 1282.

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medidaVendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

PREÇOS SEM COMPARAÇÃO

T1 - Novos - A Espinho - 11.000 cts.
T2/T3 - Novos - A Espinho - Coz. equipada, lug. garagem - 14.500/17.000 cts.
T3 - R. 19 - Espinho - Gar. ind. p/ 2 carros, lavandaria - 25.000 cts.
T3+1 Dúplex - Novo - A Espinho - Vistas p/ o mar - 26.000 cts.
T4 - C/ novo - A Espinho - Boa localização - 18.500 cts.
Moradias - T3 - Novas - A Espinho - Aq. central, ban. hidromas - 29.000 cts.
Moradia T3 - Cortegaça - C/ V, R/C, garagem, pátio, arrumos - 18.000 cts.
Moradia T3 - Esmoriz - 250 m2 - Espectacular - 26.000 cts.

Se quer vender o seu apartamento contacte-nos
Av. 24, n.º 237 • Telf. 96 428 55 46 / 93 325 98 26

RANCHO FOLCLÓRICO
NOSSA SENHORA DOS ALTOS CÉUS

Convocatória

Em conformidade com o disposto no art.º 4.º 2.ª alínea dos estatutos desta Associação, convoco todos os associados do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, com sede em Esmojães, concelho de Espinho, para uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da acta da Assembleia anterior.
2. Discussão e votação do Relatório de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2000.
3. Discussão e votação de uma proposta para alteração do Regulamento Interno.
4. Assuntos de interesse para a colectividade.

Esta Assembleia terá lugar pelas 21 horas do dia 31 de Março de 2001, na sede desta Associação, na Rua de Esmojães n.º 375, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

Se à hora marcada não estiver presente número suficiente de associados esta funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) António Vicente Amorim Alves Pinto

SOCISANTOS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA
CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matricula - 01054/950322
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva - 503 410 110
N.º de Inscrição - 2
N.º e Data da Apresentação - Ap. 03/010206

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho CERTIFICADO que em relação à sociedade em epigrafe foi aumentado o capital para 100.000.000\$00 após o aumento de 88.000.000\$00, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º do contrato ficando este com a seguinte redacção:

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CEM MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em QUATRO quotas, duas de trinta e cinco milhões de escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Joaquim Alfredo Baptista dos Santos e Graça Maria Casal dos Santos e outras duas de quinze milhões de escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Francisco José Casal dos Santos e Maria da Luz Casal dos Santos.

O texto actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 1 folha.

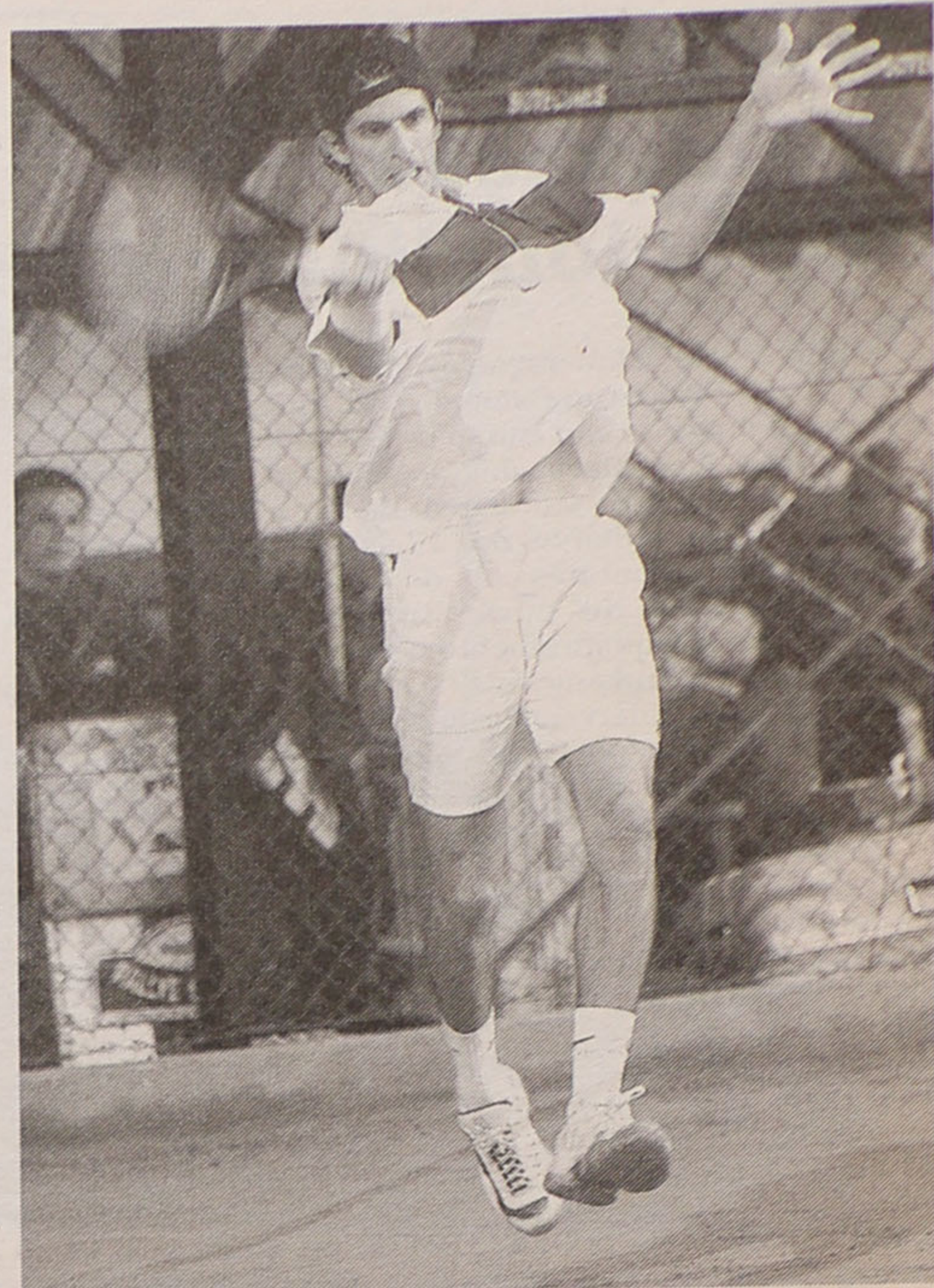
Conservatória do Registo Comercial de Espinho,
19/02/01

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia



Alberto Berasategui é uma das grandes vedetas que irá estar presente na prova



Emanuel Couto foi um dos portugueses contemplados com um 'wild card'

De 19 a 25 do corrente Espinho Challenger no Complexo de Ténis

Dois jogadores classificados no 'top-100' do ranking mundial, um finalista, um semifinalista e um quarto finalista de Roland Garros vão estar presentes no Complexo de Ténis de Espinho, de 19 a 25 de Março. Também os portugueses Bernardo Mota e Emanuel Couto foram contemplados com 'wild cards'

lizado no nosso País. O 'Espinho Challenger', marcado para a semana de 19 a 25 de Março (com a fase de qualificação a decorrer nos dias 17 e 18), apresenta um elenco de luxo, com dois jogadores classificados entre os cem primeiros do ranking mundial (ATP Entry System) e com a última entrada no quadro principal a fixar-se, esta semana, no 178º lugar.

"É uma lista de inscritos fortíssima, quase impensável para um 'challenger' de 25 mil dólares", afirmou João Lagos, o Director e promotor do torneio, sediado nos campos de terra batida do Complexo de Ténis de Espinho. Uma infra-estrutura moderna, que dispõe de três campos cobertos, suficientes para o bom andamento da prova, mesmo no caso da chuva continuar a cair como tem sucedido nos últimos dias.

Herdeiro do AXA Open II, que no ano passado se disputou no mesmo palco, então com o dobro dos prémios monetários (50.000 dólares), o Espinho Challenger oferece em 2001 um plantel bem superior ao da prova de 2000. A subida qualitativa dos 22 inscritos com entrada directa no quadro principal ficou a dever-se à excelente calendarização da João Lagos Sports, que o colocou como o único torneio de terra batida do circuito profissional masculino na semana de 19 a 25 de Março.

Só assim foi possível o concurso de dois atletas do 'top-100' mundial, Galo Blanco e David Sanchez, bem como de autênticas estrelas do circuito ATP como Alberto Berasategui e Felix Mantilla, com o aliciante adicional de Tommy Robredo vir a defender o título brilhante

mente conquistado no ano passado. Como se pode verificar, a 'armada espanhola' vai surgir em grande força e para além de Blanco, Sanchez, Berasategui, Mantilla e Robredo, há que contar também com German Puentes, Oscar Serrano e Albert

Montanes, num total de oito representantes do país vizinho. Aliás, se a relação de forças internacional se mantiver na próxima segunda-feira, os quatro primeiros cabeças-de-série serão espanhóis.

A participação portu-

sa estará a cargo de Bernardo Mota e Emanuel Couto, os nossos jogadores melhor cotados no ranking mundial e actuais titulares da Taça Davis, que no ano passado discutiram entre si as finais do Campeonato Nacional Absoluto e do Masters TMN. Couto (que venceu ambas as finais) e Mota receberam dois dos quatro 'wild cards' à disposição de João Lagos e o director do torneio prometeu que o terceiro será entregue a um dos vários nomes sonantes estrangeiros que lhe solicitaram um convite.

Normalmente, num torneio de 25 mil dólares em prémios, contam-se os nomes de vencedores de torneios 'challenger', mas o Espinho Challenger pode orgulhar-se de coleccionar campeões de eventos ATP, ou seja, do nível mais elevado do circuito profissional, entre os quais despontam inclusive dois antigos membros do 'top-ten': Alberto Berasategui e Felix Mantilla. Para além destes dois, também já ganharam torneios ATP Galo Blanco, Hernan Gumy e Juan Antonio Marin.

As estrelas do Challenger

Alberto Berasategui é uma das grandes vedetas que irá estar presente na prova. Aos 27 anos, é o jogador em actividade com o palmarés mais numeroso no que se refere a títulos de terra batida, tendo somado 14 troféus ATP nesse piso. O antigo finalista de Roland Garros (1994) chegou a estar de pedra e cal na sétima posição do ranking mundial, nesse mesmo ano de 1994 em que foi um dos oito eleitos do Campeonato do Mundo do ATP Tour, em Frankfurt. Casado com Arantxa

desde 1999, é o único jogador a ter ganho dois títulos ATP diferentes em Portugal: O Maia Open em 1995 e o Estoril Open em 1998.

Também Felix Mantilla vai dar o seu contributo a esta prova. Após uma operação ao ombro direito em Agosto do ano passado enviou-o para fora dos cem primeiros do ranking mundial, mas chegou a figurar no décimo posto em 1998. Aos 26 anos, é um dos melhores especialistas mundiais de pó-de-tijolo, superfície onde se impôs em oito torneios, com a curiosidade do seu primeiro título ATP ter sido obtido em Portugal, no Maia Open de 1996. Semifinalista de Roland Garros em 1998, destacou-se também no Masters Series de Hamburgo, onde foi finalista em 1997.

Galo Blanco, jogador, de 24 anos, registou o seu primeiro resultado digno de nota quando atingiu a final do Aliança/UAP Open, um 'challenger' de 75 mil dólares, disputado no Clube de Ténis do Porto, em 1996, que esteve na génese deste Espinho Challenger. No ano seguinte, obteve a melhor 'performance' da sua carreira ao colocar-se nos quartos-de-final de Roland Garros e conquistou o seu primeiro título ATP em San Marino, em 1999. No ano passado, foi semifinalista em Maiorca e quartofinalista em St. Poelten e Bucarest, mas falou-se mais dele quando eliminou Patrick Rafter na primeira ronda do US Open. Este ano, chegou à final de Acapulco no início deste mês, batendo pelo caminho jogadores como Franco Squillari, Mariano Zabaleta, Christian Ruud e Carlos Moya, antes de ceder na final perante o número um mundial Gustavo Kuerten.

Como cabeças-de-série Galo Blanco e David Sanchez nos inscritos

Os espanhóis Galo Blanco e David Sanchez serão os dois cabeças-de-série desta prova. No entanto, para que o quadro de 32 jogadores fique completo, falta designar dois 'wild cards' e determinar quatro jogadores oriundos da fase de qualificação e mais dois 'special exempts'. Eis os nomes que figuram na lista de inscritos:

Nome	País	Ranking
Galo Blanco	Espanha	79º
David Sanchez	Espanha	86º
German Puentes	Espanha	103º
Tommy Robredo	Espanha	104º
Felix Mantilla	Espanha	112º
Markus Hipfl	Áustria	113º
Juan Antonio Marin	Costa Rica	127º
Tomas Zib	Rep. Checa	132º
Hernan Gumy	Argentina	139º
Oscar Serrano	Espanha	142º
Attila Savolt	Hungria	143º
Filippo Volandri	Itália	152º
Diego Moyano	Argentina	154º
Vincenzo Santopadre	Itália	157º
Tomas Behrend	Alemanha	159º
Marcelo Charpentier	Argentina	161º
Alberto Berasategui	Espanha	167º
Albert Montanes	Espanha	168º
Francisco Costa	Brasil	170º
Stefano Tarallo	Itália	173º
Werner Eschauer	Áustria	175º
Hugo Armando	EUA	178º

Wild cards

Nome	País	Ranking
Bernardo Mota	Portugal	376º
Emanuel Couto	Portugal	427º

Curso de História 'A Formação da Nacionalidade'

No âmbito da colaboração existente entre a Câmara de Espinho e a Fundação Calouste Gulbenkian, a Biblioteca Municipal organiza um Curso de História de Portugal.

O tema é 'A Formação da Nacionalidade' e decorrerá no salão da Assembleia Municipal, de 20 a 30 do corrente mês, com sessões diárias das 17 às 19 horas e mais duas sessões complementares com data a indicar:

O programa do curso incide sobre: Condado Portucalense; Enquadramento político da cristandade peninsular na segunda metade do século XI; A Formação da Nacionalidade - intervenção das Ordens religiosas e militares; Consolidação política do reino; Ordem de Cristo; As Ordens religiosas e militares e a evolução de Portugal tardo-medieval.

A monitora será Paula Maria de Carvalho Pinto Costa, doutorada em História, com uma dissertação intitulada 'A Ordem Militar do Hospital em Portugal: dos finais da Idade Média à Modernidade', apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, por esta assistente do Curso de História da Faculdade de Letras do Porto e docente na cadeira de Sociedade, Economia e Política na Época Medieval.

As inscrições devem ser enviadas para a Biblioteca Municipal, na Rua 31/32, Apartado 21, 4501-908 Espinho, ou Biblioteca Gulbenkian, na Rua 21 (Altos do Nosso Café) e através do fax 227312475, ou ainda pelo email info@bib-espinho.rcts.pt.

DISCURSO DIRECTO

Margarida Melo

Relações interpessoais

Esta semana é boa para falar acerca da importância de manter a sensibilidade nos relacionamentos.

Como resultado da tecnologia estamos a receber demasiadas mensagens, demasiada informação com que não sabemos lidar, demasiadas notícias devastadoras de tudo o que está a acontecer pelo mundo.

E, de que maneira é que os seres humanos se protegem de demasiada receptividade emocional?

Os psicólogos explicam que perante um choque psicológico, como o de uma morte súbita, uma tragédia inesperada, o corpo deixa de certo modo de sentir, de estar consciente é a maneira como nos protegemos. Será pois, não sentir. E este não sentir, é um perigo para os humanos e coloca-nos o mais longe possível dos outros seres humanos.

Ora é uma ilusão, que os meios de comunicação nos dão de estarmos a viver tudo, só porque nos é dado a ver, esse tudo.

É preciso sentir.

E como sentir se nós criamos sistemas de defesa perante tantas notícias catastróficas e vamos tornando-nos indiferentes, calejados perante imagens tão chocantes.

Será que se nós regressássemos ao conceito de um universo pequeno e íntimo, de convívio de pequenos grupos de indivíduos que trocassem opiniões, experiências, será que estaríamos tão sujeitos às mensagens distorcidas de outras pessoas que detêm o poder da comunicação?

Porque não é pelo que somos bombardeados de cenas violentas, de guerra, de desastres, diariamente, não é por isso que há menos hostilidade na sociedade. Uma hostilidade que vai crescendo nas pessoas, que não se sabe de onde vem e que vai culpando sempre os outros, por qualquer dificuldade que se encontra pela frente.

Porque são as guerras menores, de conflitos de violência na família, nas escolas, nas nossas relações, na raiva de culpar a sociedade pela situação em que nos encontramos. Porque nos envolvemos em relações destrutivas sem nunca assumirmos a nossa parte de responsabilidade e, de atirar as culpas para os outros, para a sociedade e esse atirar de culpas faz-nos sentir impotentes. Se nos sentimos impotentes, começamos a ficar hostis e se estamos hostis, podemos ter atitudes violentas a qualquer momento.

Voltando ao parágrafo inicial, da importância da sensibilidade nos relacionamentos, ajudava muito se conseguíssemos analisar a hostilidade de alguém, em vez de actuarmos imediatamente, perante essa hostilidade e examinar o assunto, descobrir-lhe a causa e perguntar a si próprio: porque é que esta pessoa procede desta maneira, quais são as razões?

Descobrir as razões e compreendê-las, será um dado um grande passo nas relações interpessoais.

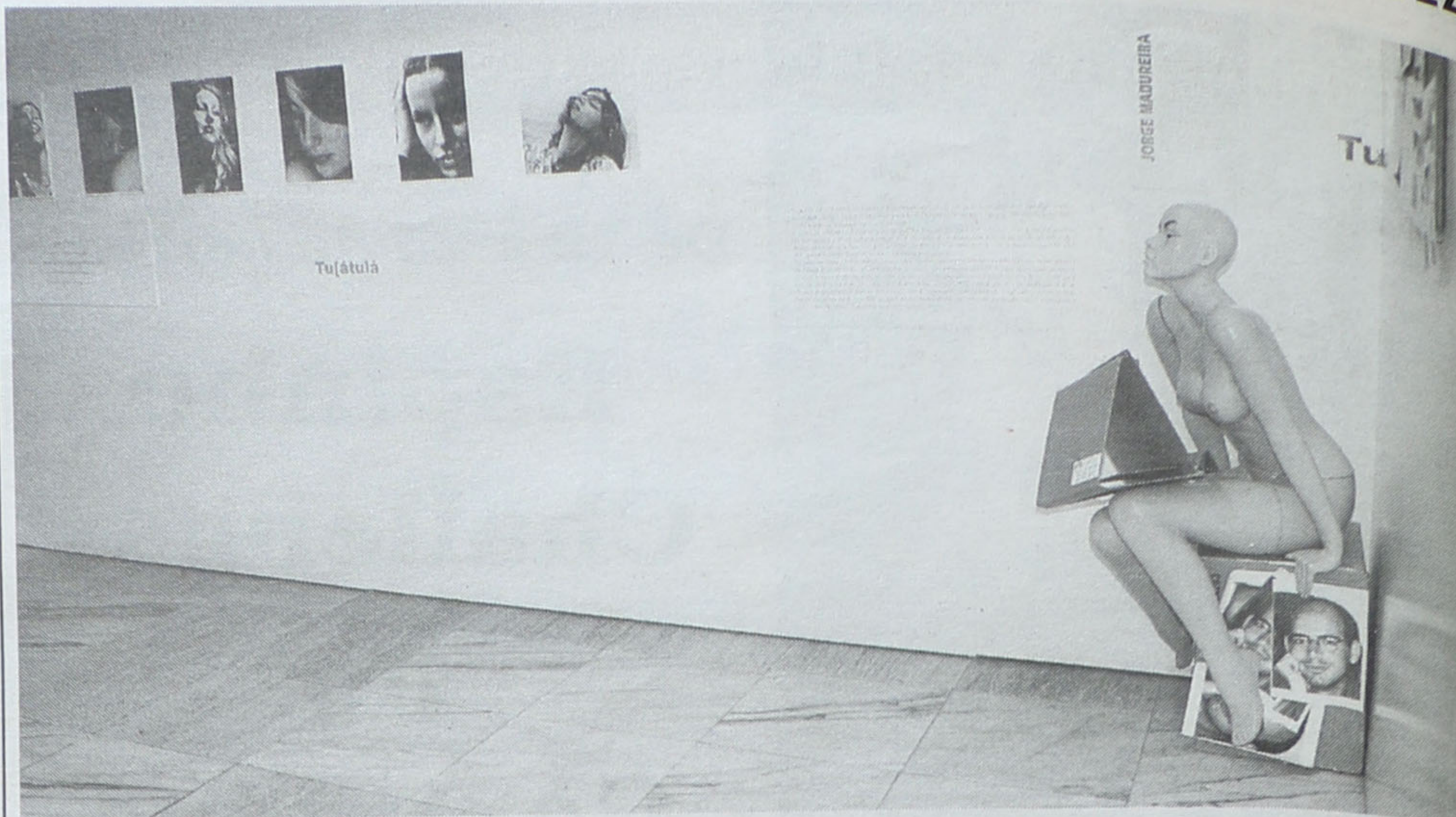


Foto VÍTOR LANCHÁ

O Grupo de Teatro do Orfeão de Espinho proporcionou, no sábado, uma 'Noite de Teatro' (foto inferior), integrada no 'Tucátulá'

- programa camarário das Comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude, como também documenta a foto superior alusiva a uma exposição de trabalhos e projectos de jovens artistas (incluindo Jorge e Luís Madureira) do concelho, que decorre no S. Pedro, até ao fim do mês.

No âmbito do 'Tucátulá' - Programa das Comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude, a Câmara Municipal de Espinho vai promover dois novos espectáculos, no Cine-Teatro S. Pedro.

No sábado, pelas 21.30 horas, realizar-se-á um Concerto de Percussão, pela Escola Profissional de Música de Espinho.

Iniciativa camarária

Tucátulá - teatro e juventude

A Classe de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho tem realizado inúmeros concertos, divulgando obras de referência de percussão, muitas delas em primeira audição em Portugal. A orientação da Classe de Percussão é da responsabilidade do professor Miguel Bernat e dos professores Joaquim Alves, Paulo Oliveira, Helena Pereira, Pedro Oliveira e Nuno Afonso.

No domingo, pelas 16 horas, realizar-se-á um espectáculo de teatro para crianças, pela Companhia de Teatro Profissional - Jangada. A 'Branca de Neve' será apresentada de um modo hilariante, para os filhos e divertido e interessante para os pais, num espectáculo dirigido a todos os públicos.

"Os contos tradicionais são tanto para adultos como para crianças, se bem que o costume queiram que sejam mais para estas últimas. É bem que a tertúlia no campo, ou a reunião na eira; ou a do grupo familiar convocado ao calor do lume, nunca fizeram distinções de idade à hora de contar contos. Precisamente, a força da sua mensagem à colectividade era a presença heterogênea dos seus componentes. Não existe outra literatura no mundo que possua esta excepcional qualidade."

Baseando-se no pensamento de AR Almodôvar, acima citado, a Jangada trabalhou no sentido de apresentar o conto de tal forma que seja delirante para os filhos, e divertido e interessante para os pais. Quem

diz pais e filhos, diz professores e alunos; para que o teatro seja uma forma de aprendizagem e diversão integrada no seio familiar e social.

Esta 'Branca de Neve' pretende ser uma proposta atraente a nível estético e narrativo, fiel ao conto tradicional, apenas com ligeiras variações, à base de alguns condimentos de sabor actual, o que não poderia deixar de acontecer, como reza, e bem, o velho ditado:

"Quem conta um conto... acrescenta um ponto"

Entretanto, no programa da iniciativa 'Tucátulá' também constam as seguintes actividades:

No próximo dia 24, bailado com o Núcleo de Experimentação Coreográfica (Porto), pelas 22 horas, no Teatro S. Pedro.

No dia seguinte (domingo), 'Movimento e Improvisação' - 'workshop' orientado por João Costa, também no Teatro S. Pedro mas com horário por enquanto indefinido.

Nos últimos dois dias do mês, 'De propósito para chegar fora de tempo', espectáculo(s) do Teatro Popular de Espinho, no Auditório da Cooperativa Nascente, na Rua 16, pelas 21.30 horas.

Foto VÍTOR LANCHÁ



Jovem cineasta espinhense no 'Fantasporto'

Sérgio Augusto e 'Inconsútil'

Manuel Proença

Sérgio Augusto tem apenas 24 anos de idade e, para além do cinema, tem uma grande paixão pelas actividades aeronáuticas.

Aluno da Universidade Católica do Porto, na Escola das Artes, já conta no seu currículo com algumas significativas participações, entre as quais se destaca a participação como assistente de produção do filme 'Distância', cujo realizador é Pedro Serrazina e os actores, Maria João e Mário Laginha, para a série 'City Life' incluído no 'Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura'.

Segundo Sérgio Augusto, "a ideia de produzir o filme 'Inconsútil' surgiu de uma conversa entre nós, colegas, a propósito de uma disciplina. A professora pediu-nos que fizéssemos um vídeo diferente daquilo que era

normal ver-se. Durante um almoço nós começamos a ter ideias disparatadas e sem lógica. Entretanto, decidimos que cada um iria escrever um pequeno argumento (sinopse). No dia seguinte encontramos-nos e falamos sobre aquilo que tínhamos escrito. Falamos com a professora e ela adorou o projecto" - explicou.

Segundo o jovem cineasta espinhense, "a crítica tem-nos dito que se trata de uma curta-metragem muito poderosa em termos de imagem porque consegue passar a mensagem de uma maneira muito forte. Através dela, as pessoas apercebem-se do quotidiano em que vivem - comunicam por 'mail', através da Internet, com pseudónimos".

Sérgio Augusto diz que "pretendemos, com esta curta-metragem, mostrar o mundo real em que vivemos, pois não estamos num mundo de ilusão".



Foto NUNO ALVES

O filme 'Inconsútil' não foi feito apenas para o Festival de Cinema Fantástico do Porto. "Muito antes de entrarmos no 'Fantasporto', estivemos noutros festivais como o 'Ovarvídeo', no 'Cine Eco' (Serra da Estrela) e vamos entrar num outro festival, em Ponte de Lima, que está a ser organizado pela Universidade Fernando Pessoa" - explicou. E prosseguiu:

"Chegamos a concorrer para os 'Jovens Criadores', mas não conseguimos entrar, presumo que tenha sido devido ao facto de estarmos presentes em muitos festivais".

No entanto, este passo dado por este jovem cineasta, "o facto de termos entrado no 'Fantasporto', foi muito importante, ainda mais, num ano onde a cidade do Porto era a Capital Europeia da Cultura. Julgo que este ano, devido a este momento histórico, a organização do 'Fantasporto' teve uma escolha bastante mais criteriosa o que valoriza imenso o nosso trabalho e nos dá mais motivação".

O 'Inconsútil', segundo Sérgio Augusto, "tem imensas imagens do Porto e uma das cenas é rodada na Ponte

D. Luís I. Estou convencido de que foi por ter bastantes imagens do Porto que fomos seleccionados".

Uma das características do filme é o facto de ser a preto e branco "porque estivemos a trabalhar com muito pouca luz. Se este trabalho fosse a cores não tinha o efeito que pretendíamos. Até os exteriores tinham pouca luz, pelas ruas estreitas e as casas muito altas".

Sérgio Augusto e os seus colegas pretendem passar este filme para película e, para isso, contam com o apoio das entidades oficiais ligadas ao cinema para, posteriormente, poderem "concorrer a festivais no exterior, entre os quais, Cannes".

Sérgio Augusto confessa-se um grande adepto do cinema, nomeadamente do 'Fantasporto' e diz que "por aquilo que vi no dia da apresentação do nosso filme, a reacção das pessoas foi muito boa. Já há muitos anos que sou espectador atento do 'Fantasporto'. Muitas das pessoas vão ver os filmes pelos títulos e pelo cartaz, pois não sabem quem são os realizadores. Se as pessoas não gostam do filme, normalmente levantam-se e saem. No dia da apre-

sentação do nosso filme eu fiquei no fundo da sala e gostei imenso da forma como encararam o nosso filme. Quando passaram as imagens de choque ficaram presas ao ecrã".

Para a produção desta curta-metragem, Sérgio Augusto revela que "não tivemos o apoio de ninguém. Foi um projecto independente para uma disciplina intitulada 'Artes Globais'. Conseguimos arranjar uma carrinha para levar o material e todas as coisas que necessitávamos. No entanto, o mais difícil foi conseguir uma cadeira para criar o ambiente que queríamos. Não podia ser uma cadeira qualquer. Arranjei uma cadeira de barbeiro, bastante antiga que me foi cedida pelo senhor Joaquim, que tinha uma barbearia na Rua 21. Os cenários, a roupa e a caracterização foram feitos por nós. Saiu-nos tudo do bolso".

E conclui:

"Tenho um projecto em mente e que, em breve, pretendo realizar. Desta vez estou a pensar levar a efeito sozinho o que é extremamente difícil, mas deverá estar pronto em Agosto".



Uma Realização de
António Carlos Pinto
Helena Belisa Ramos
Sérgio R. Augusto

...iluiu-se a cada momento.
...significado perde-se...
...no quotidiano da banalidade,
...que todos falam de tudo e de nada.
...realizamos na abstracção da palavra.
...é uma obrigação! Dois fragmentos
...tendem-se num só a cada momento
...a mesma hora, minuto e segundo
...confrontados com uma segunda realidade
...nos transcende.

Realizado por ANTONIO CARLOS PINTO, HELENA BELISA RAMOS
SERGIO R. AUGUSTO. Com FREBERICA, RICARDO RAMOS, DAVID FALLAO e
MIGUEL RIBEIRO. Cenário de SERGIO R. AUGUSTO. Montagem de ANTONIO CARLOS PINTO
e SERGIO R. AUGUSTO. Som HELENA BELISA RAMOS
Cópia produzida por AUTORES/A.C.P. ESCOLA DAS ARTES

Preto/Branco Dur. 10 min aprox. Porto 2000

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho

Telef: 227340116

Aluga-se LOJA

DIF. PALMEIRAS - CORREDOR NORTE

C/ 75 m2, já decorada

Todos os ramos, excepto hotelaria

Tlm.: 967 016 586

Precisa-se

EMPREGADA/O

Para Ajudante de Cozinha de Restaurante

Contactar pelo tel. 227311886, entre as 14 e as 17 horas

Pequeno Mediador de Seguros

Pretende pessoa com capacidade e vontade de aumentar a referida carteira. Também estuda ligação com outros pequenos mediadores.

Resposta a este jornal ao n.º 1279.

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S

LOJA c/ 80 m2 de Gaveto (R. 14 e 29)

LOJA c/ 80 m2 na Rua 29

APARTAMENTOS DE LUXO P/ HABITAR

APARTAMENTOS NOS ARREDORES DE ESPINHO

Contacto: 91 969 06 55

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931

— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175

— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM



Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 16 a 22/03/2001

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45

DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45



PROVA DE VIDA

com RUSSEL CROWE e MEG RYAN
Espectacular filme de acção M/ 12 anos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (16) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
Sábado (17) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Domingo (18) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Segunda (19) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Terça (20) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Quarta (21) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
Quinta (22) - TEIXEIRA ... Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352.

«Defesa de Espinho» - 3598 - 2001-03-15

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

1.ª publicação

EXECUÇÃO DE SENTENÇA N.º 248/B/99
1.º JUÍZO - 1.ª SECÇÃO

Por este Tribunal, JUÍZO E SECÇÃO, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da Executada RADIODIFUSÃO, CULTURA E INFORMAÇÃO, LDA., COM SEDE NA RUA 14 N.º 648, 3.º, 4500 ESPINHO para, no prazo de QUINZE DIAS, posteriores aos dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada, movida por SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO, COM SEDE EM LUGAR DE PEDREGAIS, ANTA, 4500 ESPINHO.

Espinho, 12 de Março de 2001.

O Juiz de Direito,

a) **Armando da Rocha Azevedo**

A Escrivã Adjunta,

a) **Maria Manuela Barradas Martins**

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.

Aluga-se

ESTABELECIMENTO c/ 100 m2 - Cave c/ 80 m2

ao nível do chão - 100 cts.

ARMAZÉM INDUSTRIAL - 350 m2 - 200 cts.

Telef. 227340325 - 919591294 • Fax 227330739

«Defesa de Espinho» - 3598 - 2001-03-15

CONFECÇÕES JOEL FRANCISCO, LIMITADA

CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula - 02074/010209

N.º de Inscrição - 1

N.º e Data da Apresentação - Ap. 02/010209

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho CERTIFICADO que por Joel Francisco da Silva Almeida, solteiro, maior e Rui Emanuel Teixeira Pereira, divorciado foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a denominação "CONFECÇÕES JOEL FRANCISCO, LDA.", com sede na Avenida 8, Centro Comercial Solverde 2, loja 16-F - 1.º, freguesia e concelho de Espinho.

§ Único - A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º - O objecto da sociedade consiste no comércio de têxteis e vestuário, calçado, artigos de decoração, importação e exportação dos mesmos.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil euros e corresponde à soma de duas quotas: uma de quatro mil e novecentos euros, do sócio Joel Francisco da Silva Almeida e outra de cem euros do sócio Rui Emanuel Teixeira Pereira.

4.º - Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

5.º - 1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a sócios e não sócios, ficando desde já nomeada gerente Adelaide Maria Barros Silva, divorciada, residente na dita Rua São Vicente Ferrer, n.º 835 - E, 4.º recuado.

2 - Para obrigar a sociedade e a representar em juízo, activa e passivamente, basta a assinatura de um gerente.

3 - Em ampliação à sua esfera normal de competência a gerência poderá comprar e vender bens móveis, tomar ou dar de arrendamento quaisquer prédios e tomar ou dar de trespasse ou locação quaisquer estabelecimentos, bem como solicitar quaisquer financiamentos junto de quaisquer entidades bancárias no montante e condições que entender.

6.º - É livre a cessão de quotas entre os sócios, ficando desde já autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

7.º - A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Quando ela tiver sido arrestada, penhorada, arrolada ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, excepto nos casos de inventário;

b) Quando houver cessão de quotas a não sócios com inobservância do disposto no artigo anterior.

§ Único - A amortização será efectuada pelo valor que a quota tiver segundo o último balanço aprovado, corrigido com a parte que à quota corresponder nos lucros ou prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data do último balanço.

8.º - Por morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um de entre todos que os represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

9.º - As assembleias gerais quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho,
22/02/01

A Ajudante,

a) **Rosa Paula da Silva Maia**

«Defesa de Espinho» - 3598 - 2001-03-15

DUARTE, FERNANDES & OLIVEIRA

- REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO AUTO, LIMITADA

CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula - 02073/010209

N.º de Inscrição - 1

N.º e Data da Apresentação - Ap. 01/010209

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho CERTIFICADO que por António Duarte Ferreira, c.c. Maria Alice Alves dos Reis em comunhão de adquiridos e Marco Paulo de Oliveira Rocha, solteiro, maior foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º - A sociedade adopta a firma "DUARTE, FERNANDES & OLIVEIRA - REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO AUTO, LDA.", com sede na Travessa do Loureiro, número 141, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

§ Único - Por simples deliberação da gerência, a sua sede poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, assim como poderão ser criadas sucursais, filiais ou outras formas de representação social em território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO 2.º - O seu objecto consiste na manutenção e reparação de veículos automóveis. Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis.

ARTIGO 3.º - Um - O capital social integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MIL EUROS, e está dividido em três quotas iguais do valor nominal de mil seiscientos e sessenta e seis euros e sessenta e seis centimos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Dois - Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante global de dez vezes o capital social.

Três - Depende da deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

ARTIGO 4.º - Um - A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de todos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

Dois - Para validamente representar e obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, são necessárias as assinaturas de três gerentes.

Três - A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

ARTIGO 5.º - A cessão de quotas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência na respectiva aquisição.

ARTIGO 6.º - Um - A sociedade poderá amortizar quota de qualquer sócio, nos seguintes casos:

a) Por acordo com o respectivo titular;

b) Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;

c) Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais.

d) No caso de morte de qualquer sócio;

e) Quando em partilha for adjudicada a quem não seja sócio;

f) Por interdição ou inabilitação de qualquer sócio;

g) Por exoneração ou exclusão de um sócio; e

h) Quando a quota tiver sido cedida a terceiros sem o prévio consentimento da sociedade.

Dois - Os sócios podem deliberar que a quota amortizada figure no balanço e que, posteriormente, sejam criadas uma ou várias quotas, destinadas a serem alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

Três - Salvo acordo em contrário ou disposição legal imperativa, a contrapartida da amortização será o valor que resultar do último balanço aprovado.

Quatro - Se por falecimento de um sócio a respectiva quota não for amortizada no prazo de noventa dias, contar da data do falecimento, os herdeiros deverão designar de entre eles um representante comum.

ARTIGO 7.º - Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

ARTIGO 8.º - A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades quer o objecto seja igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho,
22/02/01

A Ajudante,

a) **Rosa Paula da Silva Maia**

PARAMOS

† Américo Alves de Carvalho

3.º Aniversário do seu Falecimento
Dia 17/3/2001

Será celebrada missa por sua alma na Igreja Paroquial de Paramos no próximo sábado, dia 17, às 19 horas.
A família agradece



† Manuel Teixeira
Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 15 de Março de 2001



FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Junta de Freguesia da Vila de Anta

O Executivo da Junta de Freguesia da Vila de Anta vem, por este meio, expressar o seu mais profundo sentimento de pesar e solidariedade às famílias desta freguesia atingidas pela tragédia de Entre-os-Rios, ocorrida no passado dia 4 do corrente mês.

O Presidente da Junta

a) Boaventura Moreira



Manuel Pedro Pinto

Missa do 8.º Aniversário

Na passagem do 8.º aniversário do falecimento do seu ente querido, a família, recordando-o com profunda saudade, participa às pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa, dia 16, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.



Joaquim de Oliveira Pinto

(Ex-funcionário do Casino)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 18, pelas 9,30 horas, na Capela de Nossa Senhora do Amparo, sita no Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

S. Félix da Marinha, 15 de Março de 2001

Maria Judite Ramos de Moura
Ana Maria de Moura Pinto
Maria Cristina Ramos de Moura Pinto
António Alberto Monforte

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Convocatória

Nos termos do n.º 2 do art.º 14.º e do n.º 1 do art.º 15.º, ambos dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho para o próximo dia 31 de Março de 2001, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único - Deliberar sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2000

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 12 de Março de 2001

O Presidente da Assembleia Geral
a) Mário Valente Leal

Maria Palmira Jesus Vieira

† Missa do 6.º Aniversário de Falecimento

É com grande saudade que mandamos rezar missa dia 18, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta e desde já ficamos muito gratos a quem possa comparecer.

Seus pais, filha, irmão e cunhada



Amélia Alves de Castro

† Missas do 11.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma da saudosa extinta dia 17, sábado, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho e dia 18, domingo, às 8 horas, na Capela de S. Pedro. Agradecemos desde já a todos quantos participarem nestas celebrações.



Álvaro Soares da Silva

Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que a missa do 2.º aniversário será celebrada dia 17, sábado, às 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.



† Augusto Simões Ferreira
(Augusto Risca)

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar a celebração da missa do 2.º aniversário por alma do saudoso extinto, dia 18, domingo, às 9h15, na Capela de Nossa Senhora do Mar (Bairro Piscatório).

Agradecem desde já a quem possa comparecer.



ANTA - ESPINHO

† Maria Fernanda da Silva Oliveira

Agradecimento

Seu marido, filhos, noras, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia da saudosa extinta, bem como todas as formas de pesar e carinho manifestadas aquando do seu falecimento.

Anta, 15 de Março de 2001



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 227340609 - 227348855

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

ALUGUÊIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ARMAZENS, junto a Espinho c/ 66 m2 (50 cts.), 100 m2 (90 cts.), 150 m2 (120 cts.), 200 m2 (160 cts.). Contactar 919831732.

ARRENDAR-SE LOJA no Edifício Palmeiras, Rua 8 - Loja 14. Contactar pelo telef. 227321565.

T2 na Rua 28. Com ou sem mobília e lugar de garagem. Telef. 256582465. Tlm. 917939157.

APARTAMENTOS T1 em Espinho, com e sem móveis, para contratos de 5 anos. Nortalgarte - Tel. 227310256 - 227310257.

CASA DE HABITAÇÃO, na Rua da Estrada - Paramos. Telef. 227342090.

APARTAMENTO T1, grande no 2.º andar. Av.ª da Bessada n.º 1175, Nogueira da Regedoura. Preço: 35 cts. Telef. 227643769.

LUGAR DE GARAGEM, na Rua 29. Preço: 6.500\$00. Telef. 227344089.

APARTAMENTOS - LOJAS - ESCRITÓRIOS, em Espinho, os melhores preços, fale connosco, a informação é GRÁTIS. João Passos - Lic. 4541 AMI. 22 731 91 97 ou 96 586 17 64, comercial@joaopassos.pt. Fale connosco.

QUARTO a senhora, de preferência com 1 filho pequeno. Telef. 914702495.

T2 e T3 mobilados, a professores, técnicos ou para férias. Próximo do Hospital de Espinho. Informa telef. 227341609 ou 227346088.

CASA PEQUENA, centro de Espinho, c/ móveis e TV Cabo, água quente. Saida independente. Tlm. 914702495.

COMPRAS

PARTICULAR COMPRA T2 em Espinho. Último andar. Telef. 217608727. Tlm. 914731100.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados, reze 9 avé-marias durante 9 dias, peça 3 desejos, um de negócios e 2 impossíveis. Ao nono dia publique este aviso. Cumprir-se-á ainda que não acredite. - B.S.

PASSA-SE

PAPELARIA c/ máquina de totaloto. Bom movimento. Telef. 227345116.

FÁBRICA DE CONFEITARIA, em S. Paio de Oleiros. Telef. 227642089. Tlm. 918122730.

PRECISA-SE

CAFETARIA 'A PALETA' admite: Funcionária(o); Cozinha/Balcão. Admite Funcionária(o); Balcão/Mesas. Contactar: telef. 227313739.

PASTELEIRO responsável, para trabalhar na Suíça. Assunto sério. Tlm. 933352265.

SENHORA para limpar apartamento, 2 tardes ou manhãs por semana. Tlm. 967086222.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITORLANCHA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviem do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. J. OLIVEIRA. Bons preços. Telef. 22 745 30 48 - Tlm. 914161216.

COMÉRCIO E RESTAURO DE MÓVEIS - Restaure-se todo o tipo de mobiliário. Especialidade em móveis antigos. Compra e venda de móveis antigos. Rua dos Miros, n.º 133 - Armazém n.º 5, Silvalde. Tel. 227342834. Tlm. 919204005.

VENDAS

TERRENO: perto do Liceu de Espinho, para construção de 8 T2. EXCELENTE LOCALIZAÇÃO! SÓ 45.000 c. (neg.). Nortalgarte - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ANTA: Terreno bem localizado, com viabilidade aprovada para a construção de 5 moradias. VENDA URGENTE! SOMENTE 32.000 c. (neg.). Nortalgarte - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

GRIJÓ: Moradia de luxo, bem localizada, construção moderna, excelente qualidade e conforto. Com cave, rés-do-chão e andar. EXCELENTE OPORTUNIDADE! 33.000 c. (neg.) Nortalgarte - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

LAMAS: Moradia nova com cerca de 300 m2, 4 banhos, garagem para 3 carros, etc. RARA OPORTUNIDADE! 25.000 c. Nortalgarte - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T2 DE LUXO com 113 m2, aquecimento, garagem individual, etc. Construção moderna e de óptima qualidade! 21.750 c. Nortalgarte - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T4 usado, com 3 banhos, garagem e arrumos. Prédio com poucos moradores. OPORTUNIDADE A NÃO PERDER! 20.000 c. Nortalgarte - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

MORADIA - ESPINHO, usada, pronta a habitar, cave + r/c + 1.º andar, com entrada independente + logradouro, centro de Espinho. Boa oportunidade. Tel.: 917327189 próximo.

VENDE-SE - ESPINHO (com vistas panorâmicas) - T3, usado como novo, na Rua 19 - 4.º andar (por cima do Forno de Espinho), c/ aquecimento central, móveis cozinha novos, c/ elevador + arrumos e garagem. Trata o próprio. Tlms.: 964247676 / 964177996.

VENDE-SE / ALUGA-SE GARAGENS, no Centro de Espinho. Situadas em local privilegiado, na Rua 16 com a 21 (junto à Rua 19). Trata o próprio. Tlms.: 964247676 / 964177996.

T3, perto do centro de Espinho, c/ 120 m2, lareira, lugar de garagem. Preço: 24.500 cts. Tlm. 936404910.

T3 - Praceta Soeiro Pereira Gomes, c/ suite, 2.º andar, lugar de garagem. Telef. 227344520.

ARCOZELO: T3 e T2+1, com fogão de sala e garagem privativa. Edifício NOVO CORVO, em construção, preço de ocasião. Zona privilegiada, entre Porto-Espinho, óptimos acabamentos, acabamentos atractivos. Tel. 227642451. Tlm. 965832570.

T3, como novo, centro de Espinho. Aquecimento central, lugar de garagem. Tlm. 919200234 / 919379457.

T3 DÚPLEX - Espinho - Rua 19. De 2 frentes, c/ garagem. Só 22.800 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

T2 - ESPINHO - 2 frentes, terreno c/ anexo, lareira, churrasqueira. 15.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

LOJA ESPINHO - C/ 50 m2, WC + arrumos. Preço 15.500 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

T3 - Entrada ESPINHO - Novo, 3 banhos, roupeiros, terraço 32 m2, garagem. 20.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

T2 - MOZELOS - Novo. Óptimos acabamentos, garagem individual. 14.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

ATENÇÃO QUER VIVER EM Espinho, Anta, S. Félix da Marinha, Nogueira, Mozelos, S. Paio de Oleiros, Arcozele, S. João de Ver, Lourosa, etc. T1, T2 e T3, novos ou usados, desde 10.500 contos, com tudo, até FINANCIAMENTO TOTAL. João Passos - Lic. 4541 AMI. 227319197 ou 965861764, comercial@joaopassos.pt. VENHA ESCOLHER.

BMW 318 i, preto, 1993. Todos os extras. Bom preço. Tlm. 936496157.

T2 novo zona Espinho, todo virado a poente, banh. hidromassagem, aquecimento central, lareira c/ recuperador calor, boas áreas, chão em madeira, terraço, elevador, vistas de mar. 21.000 c. Tlm. 965230082 / 919607042.

VÁRIOS METROS de prateleiras em alumínio lacado a branco; 1 arca expositora com câmara frigorífica; 1 arca congeladora; 1 máquina de cortar fiambre; 1 balança de pesos em inox 2 máq. registadoras; várias prateleiras em fôrmica branca. Bom preço. Bom estado de conservação. Telef.: 227341436 e 22734563 (noite).

- TERRENO INDUSTRIAL, 9000 m2, junto Prêgia. Ótimo negócio. Tlm. 93425536 (Paulo Alves).

- TERRENO INDUSTRIAL, Canelas, 12.000 m2, junto ao Piaget. Tlm. 93425536 (Paulo Alves).

- TERRENO - S. Félix da Marinha, para lote c/ 12.000 m2. Só 40.000 cts. Tlm. 93425536 (Paulo Alves).

MÉDICO
DOENÇA DOS OLHOS

OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

ACORDOS
ACASA - SIM - ACP - CRUZ VERMELHA - EMPRESAS
BANCOS - SINDICATOS - ASSOCIAÇÕES - BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS - OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18, N.º 612 TEL. 227330995 ESPINHO

DE
vende-se na
Papeleria
Azul
(Rua 19)

CASINO ESPINHO

Dance
Passion



A Paixão da Dança!

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

Diariamente



Os Melhores Momentos

Assembleia 'Voluntários de Espinho'

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho vai realizar uma Assembleia Geral Ordinária, na segunda-feira, pelas 21 horas, no quartel, no Largo dos Combatentes (em frente à Igreja Matriz). Nesta reunião, a Direcção dos 'Voluntários de Espinho' irá apresentar o Relatório e Contas respeitantes à gerência de 2000 e parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação e irá tratar de outros assuntos de interesse para a Associação.

No sábado Tuna de Anta reúne

A Tuna Musical de Anta reúne os seus associados no próximo sábado numa Assembleia Geral Ordinária, que tem início marcado para as 21 horas, na sede social de colectividade e onde se pretende ler e aprovar a acta da reunião anterior e apreciar, discutir e votar as contas sociais relativas a 2000. O plenário está ainda aberto à discussão de outros temas que sejam do interesse da colectividade.

A Direcção, que tem emitido algumas críticas e dificuldades na gestão, pretende dar a conhecer o andamento dos projectos que vêm vindo a desenvolver, assim como apresentar novas ideias que têm surgido, o que todos os responsáveis querem que os sócios apreciem e deem a sua opinião, naquele que é o local próprio para o efeito.

Comédia no Multimeios

"Linda de morrer"

No âmbito das sessões regulares de cinema, exibidas todos os dias da semana na Sala Tempus do Centro Multimeios, que têm permitido que os amantes do cinema vejam alguns títulos afastados dos cartazes há algum tempo, amanhã à noite, estreia a comédia de Michael Patrick Jann - "Linda de morrer", uma paródia aos concursos de beleza americanos, que promete boas gargalhadas.

Numa pequena cidade de um dos estados americanos, o ponto alto das festas da cidade é o concurso de beleza em que as meninas da terra mostram os seus dotes artísticos e físicos tentando sobressair sobre as outras. Mas os valores puritanos da cidade de nada valem contra a dura competição que não se compadece das regras, meninas ricas e mimadas não olham a meios para fazerem valer os seus dotes contra verdadeiras belezas.

Esta comédia mordaz às tradições e valores americanos de Michael Patrick Jann, que conta no elenco com nomes bem conhecidos, nomeadamente: Kirstie Alley, Ellen Barkin, Kirsten Dunst e Denise Richards, foi considerada uma das melhores películas do cinema independente americano no ano de 1999.

Os espinhenses que pretendam reviver os momentos hilariantes deste filme podem fazê-lo a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, pelas 21.45. No fim-de-semana as sessões são duplas e decorrem às 17 e 22 horas.

Esta noite, pelas 21.45 decorre a última exibição de "Clube de Combate", filme aclamado pela crítica em 1999, um filme que retrata um cenário de vi-

olência urbana em que a vítima resolve ripostar.

De terça a sexta-feira, pelas 15.45 horas e pelas 15 horas de sábados, domingos e feriados todos quantos se deslocarem à sala Tempus também podem continuar a apreciar o cinema de grande formato, com o filme "Everest" de Macgillivray Freeman, que retrata a difícil subida ao topo do mundo, com paisagens de tirar a respiração.

Na Sala Spatium (planetário) mantêm-se em exibição as sessões "Imaginem" e "Pesar as Estrelas", apresentadas pelas 15 horas de terça a sexta-feira, pelas 18 e 21 horas aos sábados e pelas 18 horas aos domingos e feriados.

Entretanto, continuam abertas as inscrições para o curso Breve de Literatura Portuguesa sobre a Geração de 70, que decorre entre 27 e 30 de Março, na sala polivalente e é orientado pelas professoras de Literatura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Fátima Marinho e Maria João Renauld.

Quanto à Internet, está disponível no Varandim, de terça a sexta-feira, das 12 às 20 horas, e aos fins-de-semana a partir das dez da manhã.

Sandra Soares

Debate no dia 16

'A (In)disciplina na Escola'

A Câmara Municipal de Espinho, entidade promotora do Programa de Reabilitação Urbana da Marinha, tem por objectivo uma intervenção integrada no sentido da produção de mudanças ao nível da qualidade de vida da população residente daquela área.

Visando envolver a comunidade local na promoção de estilos de vida saudáveis e no âmbito do Projecto de (In)formação/Escola de Pais e da relação de parceria com o Centro de Saúde de Espinho, o PRUM e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2/3 Domingos Capela promovem a iniciativa 'A (In)disciplina na Escola em debate'.

Este evento realizar-se-á no próximo dia 16, pelas 21 horas, na Escola EB 2/3 Domingos Capela, com a participação especial de Jorge Negreiros, da Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto.

Situações de indisciplina são vividas em muitas escolas, perturbando o desenvolvimento de relações normais e saudáveis entre os elementos da comunidade educativa e, em consequência, prejudicando o sucesso educativo dos alunos.

A resposta educativa deve ser uma resposta de integração e de qualificação, não de exclusão e/ou repressão. Refletir, analisar os problemas, identificar factores que podem contribuir para a sua existência, encontrar caminhos de intervenção, e contribuir para a prevenção e resolução dessas situações é uma necessidade e uma responsabilidade de todos.

Neste intuito, o PRUM procede à organização de um debate incidindo sobre o problema da indisciplina na escola, convidando toda a comunidade educativa a participar activamente no diálogo, sobretudo Pais e Encarregados de Educação.

Assembleia na EB 1 n.º 3

Associação de Pais

A Associação de Pais da Escola EB 1 n.º 3 de Espinho, vai realizar, no dia 30 do corrente, pelas 21 horas, no polivalente daquele estabelecimento de ensino, uma Assembleia Geral para apresentação, discussão e aprovação das contas do ano 2000 e para se debaterem outros assuntos de interesse.

Dr. Lima Ribeiro

Médico

Especialista de Clínica Geral

Consultório: Rua 23, n.º 344 - 2.º C

Telefs.: 22 734 88 46 ou 96 235 37 45

NOVIDADES EM ESPINHO

ESPECTACULAR, MOBILADO, ÁREAS DE T2	16.500 cts.
2 COMO NOVO, ZONA PRIVILEGIADA	17.000 cts.
3 NO CENTRO, 6 MESES DE USO	22.500 cts.
4 AO LICEU, BOAS ÁREAS, GARAGEM	19.500 cts.
MORADIA - NOVA, 270 M2, TERRENO	29.000 cts.
MORADIA - A 3M DA CIDADE, DESDE	18.000 cts.
TERRENO EM ANTA APROVADO P/ 5 MORADIAS	35.000 cts.

ALUGA-SE

RECUADO, RUA 16	80 cts./Mês
4+1 MOBILADO, RUA 19	100 cts./Mês
NO CENTRO	90 cts./Mês
4+1 LUXO, PISCINA, TÊNIS	150 cts./Mês

SE QUER VENDER O SEU APARTAMENTO VISITE-NOS, OU LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ 24 HORAS!

NO PALACE • 227331320 / 963787881 / 916165924 / 939415359

VENDE-SE- ESPINHO

T3 - Novo, c/ 133 m2, na Rua 19/24 (virado a sul em frente ao jardim do tribunal), aq. central, banh. hidromassagem, cozinha completa, c/ arrumos + garagem individual.

T4 Dúplex c/ 236 m2 na Rua 18 (junto à Igreja), c/ terraço 30,9 m2 + garagem individual.

Diversas LOJAS (Aluguer, Venda, Trespasse) nos melhores locais.

Trata o próprio - Tlms. 964247676 / 964177996

Explicações

de Latim e Português

Professora do Ensino Secundário licenciada pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Latim: 10.º / 11.º / 12.º

Português: a partir do 7.º

Tlm.: 919 890 361

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Aluga-se

T/2 mobilado
T/3 mobilado
T/2+1 s/ mobília
T/3 s/ mobília

Vende-se

T/3 Dúplex Lourosa
T/2 Grijó
T/4+1 V/ Mar
Terrenos c/ proj. aprov.

HABIESPINHO - IMOBILIÁRIA, LDA. - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 354 97 19

Email - gracaemoreira@telepac.pt

AMI 3587

SOPRENDAS

de Maria Manuela Oliveira

'ABRIU' com nova colecção

Tenho de momento Mostra de Pintura

Artistas: MANUELA OLIVEIRA * SÍLVIA VALE

* ALICE GRADE ALVES * DEOLINDA CARDOSO

Rua 25, n.º 320 - 4500 Espinho

Estamos abertos aos sábados

Domingos abertos à tarde até 15/4/2001

FLASHES

Fotos Vitor Lancha



Esta (imagem ao lado) foi a adesão ao debate sobre a comunicação social em Espinho organizado pelo Rotary Club, no Praiagolfe Hotel! Oportunidade, no entanto, para um minuto em memória das vítimas da queda da ponte de Entre-os-Rios e a informação de uma mensagem de solidariedade ao Rotary Club de Castelo de Paiva e ao presidente da Câmara Municipal paivense, que também é associado do Rotary. E o debate? Com quem?! Nem o moderador compareceu...



Corrida? Não! Apenas um 'contra-relógio' de limpeza da Nave momentos antes de um torneio da APAM. Tempo ainda para apertar o 'cinturão'...

No Centro Social Luso-Venezolano realizou-se um convívio-dançante para angariação de fundos em benefício da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Resultado: oitocentos e cinquenta contos!

